



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

PROGRAMAÇÃO



**PLANO DE ACTIVIDADES
2008**

DGADR

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

PLANO DE ACTIVIDADES
2008

LISBOA
2008

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	1
2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES	2
3. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA	3
4. INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	5
5. ANÁLISE DO PLANO	6
5.1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	6
5.2. OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS	7
5.3. RELAÇÃO ENTRE OBJECTIVOS OPERACIONAIS E OBJECTIVOS	9
6. RECURSOS A AFECTAR	13
6.1. RECURSOS HUMANOS	13
6.2. RECURSOS FINANCEIROS	15
7. ÁREAS DE ACTUAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS	18
8. ACTIVIDADES PREVISTAS	20
8.1 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	20
8.2 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DA AGRICULTURA, DOS TERRITÓRIOS E AGENTES RURAIS	27
8.3 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRO-RURAL	44
8.4 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE REGADIO E DOS RECURSOS NATURAIS	66
8.5 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS E DE SANIDADE VEGETAL	89
8.6 DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE FITOSSANIDADE E DE MATERIAIS DE MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS	110
8.7 LEADER+	122
9. ANEXOS	126
9.1 INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	126

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito do processo de reorganização estrutural do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), decorrente das orientações definidas no Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) e consignado no Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a respectiva Lei Orgânica, foi criada a Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), integrando atribuições da Direcção-Geral de Protecção das Culturas, com excepção das relativas ao domínio da investigação, e do Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica.

A Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) tem o seu enquadramento legal nos seguintes diplomas:

- Decreto Regulamentar n.º 8/2007, de 27 de Fevereiro, que aprova a sua Lei Orgânica;
- Portaria nº 219-C/2007, de 28 de Fevereiro e 11 de Outubro, que estabelece a estrutura nuclear e as competências das respectivas unidades orgânicas;
- Portaria nº 1342/2007, de 11 de Outubro, que fixa o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e a dotação máxima de chefes de equipa multidisciplinares;
- Despacho n.º 9185/2007, de 23 de Março, que determina a composição das unidades orgânicas nucleares e as respectivas competências.

Com o presente documento pretende-se explicitar o Planeamento da Actividade da DGADR para o exercício de 2008, servindo como referencial para o desenvolvimento e controlo das actividades a desenvolver e identificando a estratégia dos serviços, os objectivos a atingir e os respectivos indicadores e metas.

Na definição dos objectivos a atingir e das acções a executar, foram tomados como referência:

- A missão e os Objectivos Estratégicos da Direcção-Geral, definidos no respectivo Plano Estratégico, elaborado com base na metodologia Balanced ScoreCard (BSC) e aprovados superiormente;
- Os meios humanos e recursos materiais disponíveis;
- Os contributos específicos das diversas áreas operativas e de apoio.

Deste modo, a metodologia de elaboração do Plano de Actividades baseou-se na gestão por objectivos, tanto na perspectiva organizacional como individual, com o envolvimento de todas as Unidades Orgânicas. Assim, para cada Actividade são definidos os Objectivos, as Acções a desenvolver e sua calendarização, indicadores de resultados e metas, os recursos a afectar e o responsável executivo pela Actividade

2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

2.1. MISSÃO

A DGADR tem por missão contribuir para a execução das políticas nos domínios da agricultura, dos recursos genéticos vegetais, da fitossanidade e dos produtos fitofarmacêuticos, dos materiais de multiplicação de plantas e de variedades vegetais, do regadio e da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas, da protecção dos recursos naturais e da gestão sustentável do território, da qualificação dos agentes rurais e da valorização e diversificação económica das zonas rurais, propondo as medidas e instrumentos de política, promovendo a respectiva aplicação e participando no seu acompanhamento e avaliação, sendo o serviço investido nas funções de autoridade nacional do regadio, assim como de autoridade fitossanitária nacional.

2.2. ATRIBUIÇÕES

DGADR prossegue as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a formulação da estratégia, das prioridades e objectivos e participar na elaboração de planos, programas e projectos nas áreas da sua missão;
- b) Promover o desenvolvimento económico e social das zonas rurais, designadamente através da qualificação e valorização dos territórios e da diversificação económica, bem como da viabilização das explorações agrícolas e da dinamização de uma política de sustentabilidade dos recursos naturais e do desenvolvimento dos aproveitamentos hidroagrícolas, nomeadamente, e sem prejuízo de externalização, a promoção e acompanhamento e fiscalização da obra hidráulica;
- c) Assegurar a protecção e a valorização de recursos genéticos vegetais;
- d) Executar a política de protecção das culturas;
- e) Desenvolver as funções da autoridade nacional de regadio, representando o MADRP em matérias relacionadas com a utilização da água na agricultura, participando na definição da política nacional da água e elaborando, coordenando, acompanhando e avaliando a execução do Plano Nacional do Regadio, criando e mantendo actualizado um sistema de informação sobre o regadio e sobre as infra-estruturas hidroagrícolas que o sustentam;
- f) Desenvolver as funções de autoridade fitossanitária nacional, preparando as normas necessárias a uma eficaz regulamentação do sector dos produtos fitofarmacêuticos, promovendo a sua correcta utilização e colaborando na concepção e execução de programas de monitorização dos resíduos de pesticidas e de controlo de formulações de pesticidas no mercado, assegurando o cumprimento das obrigações nacionais, comunitárias e internacionais, bem como elaborando e implementando os programas de âmbito ou relevância nacional destinados a garantir o bom estado fitossanitário das culturas.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA

Em termos organizacionais, a DGADR encontra-se estruturada da seguinte forma:

Direcção

Direcção de Serviços de Informação, Gestão e Administração (DSIGA)

- Divisão de Organização e Gestão de Recursos Humanos (DOGRH)
- Divisão de Gestão Financeira e Controlo Orçamental (DGFCO)
- Divisão de Planeamento, Documentação e Informática (DPDI)

Direcção de Serviços de Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais (DSATAR)

- Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas (DAEA)
- Divisão de Formação e Associativismo (DFA)
- Equipa de Promoção e Desenvolvimento dos Territórios Rurais (EPDTR)

Direcção de Serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural (DSHEAR)

- Divisão de Infra-estruturas Hidráulicas (DIH)
- Divisão de Engenharia Agro-Rural (DEA)
- Equipa de Mecanização e Apoio a Projectos (EMAP)

Direcção de Serviços de Regadio e dos Recursos Naturais (DSRRN)

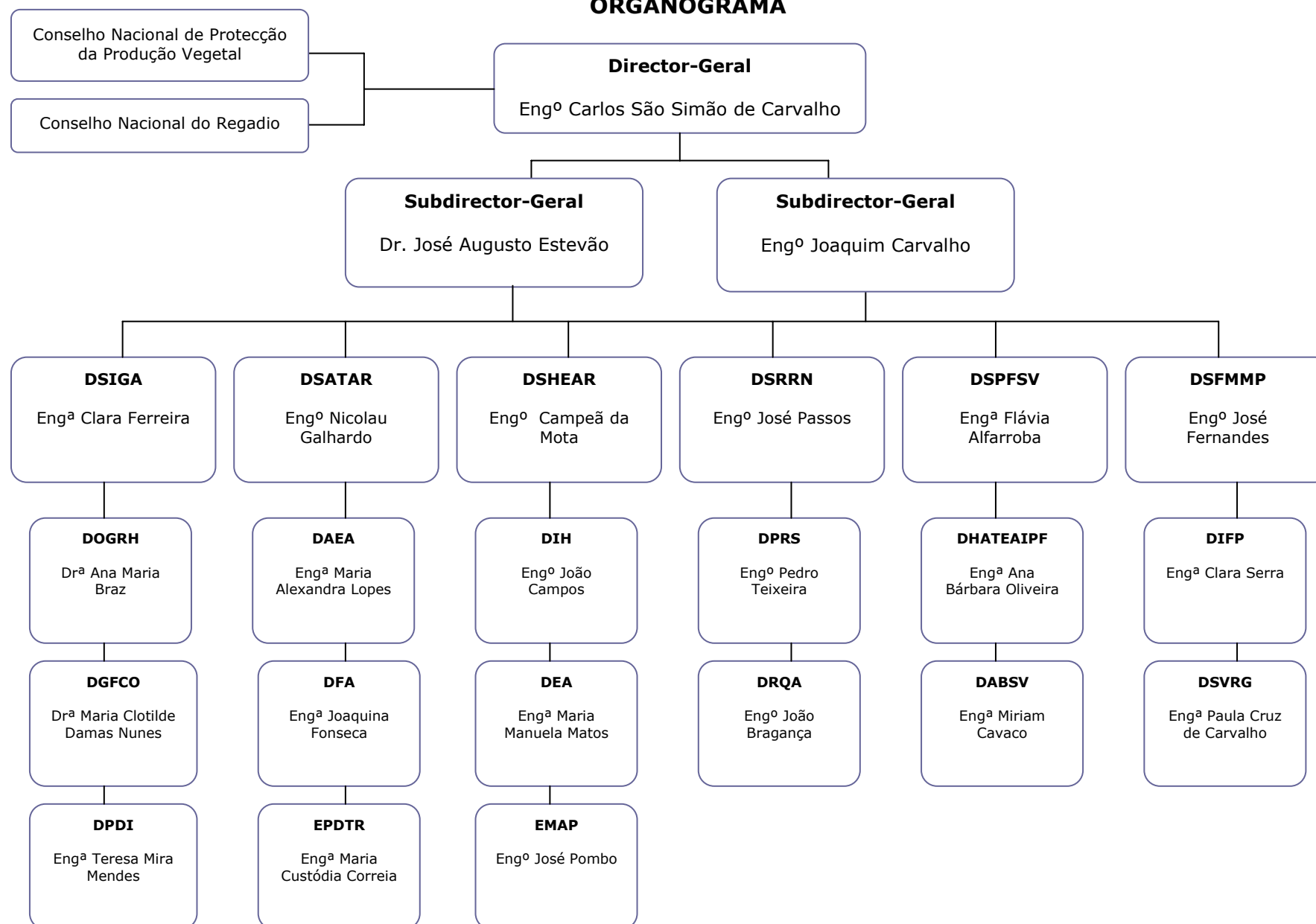
- Divisão de Planeamento do Regadio e dos Solos (DPRS)
- Divisão do Regadio e da Qualidade da Água (DRQA)

Direcção de Serviços de Produtos Fitofarmacêuticos e de Sanidade Vegetal (DSPFSV)

- Divisão de Homologação e de Avaliação Toxicológica, Ecotoxicológica, Ambiental e da Identidade de Produtos Fitofarmacêuticos (DHATEAIPF)
- Divisão de Avaliação Biológica e de Sanidade Vegetal (DABSV)

Direcção de Serviços da Fitossanidade e de Materiais de Multiplicação de Plantas (DSFMMP)

- Divisão de Inspecção Fitossanitária e Propágulos (DIFP)
- Divisão de Sementes, Variedades e Recursos Genéticos (DSVRG)

ORGANOGRAMA

4. INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Para a concretização da sua carta de missão e tendo em vista o cumprimento dos objectivos definidos, a DGADR procurará ao longo de 2008 ter uma intervenção proactiva e em articulação com as entidades com que se relaciona quer nacionais, quer internacionais (Anexo I – Interacções Nacionais e Internacionais), das quais se destacam:

ENTIDADES NACIONAIS

Organismos do MADRP

Autoridade de Gestão do PRODER
 Comissões Regionais da Reserva Agrícola
 Direcção-Geral da Veterinária (DGV)
 Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF)
 Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP's)
 Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva (EDIA)
 Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)
 Gabinete do Gestor do Programa Operacional da Região (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve)
 Gabinete do Gestor do Programa Operacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRO
 Inspecção-Geral de Agricultura e Pescas (IGAP)
 Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)
 Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.)
 Instituto Nacional de Recursos Biológicos (INRB)
 Secretaria-Geral (SG)

Organismos/Entidades Nacionais

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional
 Ministério da Justiça
 Ministério da Saúde
 Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
 Ministério da Economia e da Inovação
 Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
 Ministério dos Negócios Estrangeiros
 Ministério das Finanças e Administração Pública
 Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
 Ministério da Educação
 Presidência do Conselho de Ministros
 Organizações de Agricultores de Nível Superior
 Associações de Agricultores e de Outros Agentes

ENTIDADES INTERNACIONAIS

Comissão da União Europeia
Conselho da União Europeia
Outras Entidades Internacionais

5. ANÁLISE DO PLANO

5.1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

O Plano de Actividades para 2008 da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural estrutura-se em 3 Objectivos Estratégicos, para os quais contribuem 8 Objectivos Operacionais.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE1 Melhorar a competitividade e sustentabilidade do sector agrícola e dos territórios rurais;
- OE2 Aumentar o grau de satisfação dos clientes;
- OE3 Optimizar a gestão dos recursos humanos e materiais.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO):

- OO1 Aumentar a área de regadio em mais 3000 hectares equipados.
- OO2 Melhorar o sistema de inspecção fitossanitária à importação de vegetais e produtos vegetais para evitar a introdução de organismos nocivos com instalação e entrada em funcionamento de 7 Postos de Inspecção Fitossanitária Fronteiriços (PIFF's).
- OO3 Melhorar o sistema de apoio técnico e gestão fundiária das explorações agrícolas com a operacionalização do sistema nacional de aconselhamento agrícola até 12 semanas após publicação do diploma e a agilização do arrendamento rural com a apresentação de proposta de uma nova Lei.
- OO4 Melhorar em 30% a gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II, no total de 31 através da implementação do novo modelo de exploração concessionado.
- OO5 Melhorar a economia dos recursos afectos ao funcionamento do serviço.
- OO6 Reduzir o prazo médio de pagamento a fornecedores em 25%.
- OO7 Alargar a possibilidade de oferta no mercado de Produtos Fitofarmacêuticos promovendo a sua utilização sustentável.
- OO8 Aplicar, nos termos da Lei, o sistema de avaliação de desempenho a 100% dos trabalhadores do serviço, assegurando a qualidade do processo de aplicação.

5.2. OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Tendo em conta a missão da DGADR e os objectivos estratégicos e operacionais definidos e aprovados superiormente, foram definidos os objectivos específicos de cada unidade orgânica, que se apresentam no quadro seguinte.

QUADRO I
OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

OBJECTIVOS	UNIDADES ORGÂNICAS
Assegurar a gestão adequada e eficaz dos recursos humanos	DSIGA/DOGRH
Assegurar a gestão do expediente	DSIGA/DOGRH
Desenvolver um sistema de planeamento, acompanhamento e controlo das actividades desenvolvidas pela DGADR, em articulação com o Quadro de Avaliação e Responsabilização e o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública	DSIGA/DPDI
Assegurar a aquisição, tratamento, divulgação e disponibilização de informação técnico-científica e legislativa relacionada com o âmbito de actividade do organismo, com vista a satisfazer as exigências dos utilizadores internos e externos	DSIGA/DPDI
Assegurar a edição, divulgação, distribuição e venda de publicações, no âmbito das actividades desenvolvidas pela DGADR	DSIGA/DPDI
Assegurar a gestão dos recursos e meios informáticos, garantir a funcionalidade, eficácia e segurança das aplicações informáticas e promover a operacionalidade e optimização das infra-estruturas das redes de comunicação	DSIGA/DPDI
Promover a imagem da DGADR, divulgar as suas atribuições a nível nacional e internacional e assegurar o serviço de audiovisual	DSIGA/DPDI
Assegurar a aprovação de modelos de tractores novos e a atribuição de matrícula a tractores importados no estado de usados	DSHEAR/EMAP
Assegurar o cumprimento do normativo europeu	DSHEAR/EMAP
Disponibilizar informações económicas relativas à utilização de máquinas agrícolas	DSHEAR/EMAP
Disponibilizar informação via Internet no Portal ForMaAgri	DSHEAR/EMAP
Reflectir sobre questões relevantes para a mecanização agrícola e encontrar soluções para as mesmas	DSHEAR/EMAP
Assegurar a gestão do sistema de cartões, obrigatoriamente utilizados, por imperativo legal, nos abastecimentos de gasóleo colorido e marcado, no continente, e de gasóleo com benefício fiscal na Região Autónoma dos Açores	DSHEAR/EMAP
Colaborar com os serviços da Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais Sobre o Consumo, e com as Alfândegas e Delegações Aduaneiras, no âmbito das acções de controlo aos postos de abastecimento, previstas na legislação em vigor, através da emissão de relações discriminadas das transacções registadas nos terminais (POS) instalados nas posições	DSHEAR/EMAP
Controlar os consumos registados no sector agrícola e florestal, que se afigurem anómalos, face aos respectivos manifestos, em colaboração com as Direcções Regionais de Agricultura e Pescas, no continente	DSHEAR/EMAP
Disponibilizar informação estatística respeitante ao ano de 2007, relativa ao gasóleo colorido e marcado, no continente, e ao gasóleo com benefício fiscal, na Região Autónoma dos Açores, destinado ao sector agrícola e florestal	DSHEAR/EMAP

OBJECTIVOS	UNIDADES ORGÂNICAS
Fornecer, trimestralmente, ao Instituto Nacional de Estatística os volumes de gasóleo, com benefício fiscal, abastecidos pelo sector agrícola e florestal e pescas no continente e na Região Autónoma dos Açores	DSHEAR/EMAP
Fornecer, mensalmente, à Alfândega de Ponta Delgada a relação discriminada dos abastecimentos de gasóleo com benefício fiscal, discriminados por ilha, companhia distribuidora e actividade (agricultura e floresta, pesca artesanal e pesca cabinada), com vista ao reembolso da taxa de Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos (ISP), não cobrada por via da isenção, parcial ou total, às Companhias Distribuidoras que operam na Região Autónoma dos Açores	DSHEAR/EMAP
Promover a inclusão, a pedido da DGAIEC e do IMTT, dos motores de refrigeração instalados em unidades de transporte de perecíveis, como uma nova actividade utilizadora de gasóleo colorido e marcado	DSHEAR/EMAP
Assegurar uma gestão adequada e eficaz do Núcleo de Ensaio e de Controlo do Escaroupim (NECE)	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Melhorar a qualificação dos técnicos e promover a actualização de conhecimentos na área dos sistemas de certificação	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Promover a avaliação de novas variedades vegetais, com interesse potencial para o País, a inscrever no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Assegurar a protecção e a valorização dos recursos genéticos vegetais	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Promover a atribuição do direito de obtentor de variedades vegetais protegidas	DSFMMP/DIFP/DSVRG
Melhorar a qualificação dos técnicos e disponibilizar informação na área dos OGM	DSFMMP/DSVRG
Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia	DSFMMP/DSVRG
Promover coexistência entre o cultivo de variedades geneticamente modificadas e outros modos de produção	DSFMMP/DSVRG
Implementar a gestão estratégica na DSATAR	DSATAR/DAE/DFA/EPDTR
Melhorar a organização e os processos internos da DSATAR	DSATAR/DAE/DFA/EPDTR
Assegurar uma gestão eficaz da DSATAR, face aos objectivos que lhe foram definidos	DSATAR/DAE/DFA/EPDTR
Qualificar os recursos humanos da DSATAR	DSATAR/DAE/DFA/EPDTR
Assegurar o encerramento do QCAIII nas candidaturas da competência da DGADR	DSRRN/DPRS
Compatibilizar os interesses do sector agrícola com outros interesses sectoriais em processos de AIA de infra-estruturas de interesse público e privado e obras hidroagrícolas.	DSRRN/DPRS
Presidir e organizar acções relativas ao Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA), secretariar as reuniões e dar apoio técnico e administrativo.	DSRRN/DPRS
Assegurar a manutenção do Património Rústico em boas condições agronómicas e a sua correcta titularização	DSRRN/DPRS
Colaborar no planeamento e execução de Políticas	DSRRN/DPRS
Implementar a directiva INSPIRE na área da DGADR	DSRRN/DGRQA

OBJECTIVOS	UNIDADES ORGÂNICAS
Assegurar a gestão correcta das candidaturas atribuídas à DGADR no âmbito da Medida 8.2 do AGRO	DSPFSV
Assegurar a Implementação do Decreto-Lei n.º 173/2005, de 21 de Outubro.	DSPFSV
Assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas pelo Artº 17 do D.L. 94/98, de 15 de Abril	DSPFSV/DHATEAIPF
Conhecimento da situação nacional relativa aos resíduos de pesticidas em produtos agrícolas para comprovar o cumprimento das práticas agrícolas autorizadas e a segurança dos consumidores de produtos tratados.	DSPFSV/DHATEAIPF
Conhecimento da qualidade de água destinada ao consumo humano	DSPFSV/DHATEAIPF

5.3. RELAÇÃO ENTRE OBJECTIVOS OPERACIONAIS E ESPECÍFICOS

No quadro seguinte apresenta-se a relação entre os Objectivos das Unidades Orgânicas e os Objectivos Operacionais.

QUADRO II

RELAÇÃO ENTRE OS OBJECTIVOS OPERACIONAIS E OS OBJECTIVOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

OO1 - Aumentar a área de regadio em mais 3000 hectares equipados	
Avaliar alternativas de desenvolvimento de redes secundárias de rega, drenagem e viária	DSHEAR/DIH
Assegurar o suporte à aprovação dos Perímetros Hidroagrícolas por parte do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, no âmbito do estabelecido na legislação de fomento hidroagrícola	DSHEAR/DIH
Assegurar a obtenção de projectos de execução de regadio	DSHEAR/DIH
Garantir que as obras decorram de acordo com os objectivos do projecto	DSHEAR/DIH
Contribuir para a modernização ou modificação das infraestruturas hidráulicas e do património construído, propriedade do Estado no âmbito dos aproveitamentos hidroagrícolas	DSHEAR/DIH
Garantir a obtenção da licença de exploração das barragens novas construídas	DSHEAR/DIH
Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção das Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias	DSHEAR/DIH
Garantir a segurança das Barragens	DSHEAR/DEAR
Assegurar a localização correcta das infra-estruturas	DSHEAR/DEAR
Assegurar a coordenação e a execução das empreitadas	DSHEAR/DEAR
Criar condições para a concessão do Aproveitamento Hidroagrícola dos Minutos	DSHEAR/EMAP
Reunir as condições para a concessão dos blocos de rega D4.2 e Várzea de Beliche e do Edifício sede da Associação do Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio.	DSHEAR/EMAP
Reunir as condições necessárias para a implementação hidroagrícola dos blocos da Margem Esquerda, do Bolão e de Maiorca, bem como para a concessão do bloco de Alfarelos do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.	DSHEAR/EMAP
Assegurar a monitorização do Bloco do Baixo Vouga Lagunar e a preservação dos habitats existentes.	DSHEAR/EMAP

001 - Aumentar a área de regadio em mais 3000 hectares equipados	
Assegurar as condições apropriadas para a execução das infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola das Baixas de Óbidos.	DSHEAR/EMAP
Reunir as condições para a concessão do bloco de rega da Várzea do Benaciate do Aproveitamento Hidroagrícola do Barlavento Algarvio.	DSHEAR/EMAP
Promover, no âmbito do Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros, a utilização do potencial hídrico obtido pela regularização dos caudais efluentes à Barragem do Azibo, criando condições para o fortalecimento do núcleo rural de Macedo de Cavaleiros	DSHEAR/EMAP
Promover a reabilitação das redes de rega, drenagem e caminhos associada a um projecto de emparcelamento rural integrado no AH do Lis.	DSHEAR/EMAP
Obviar o processo de Declarações de Impacto Ambiental	DSHEAR/DIH
Assegurar a disponibilidade dos terrenos onde serão efectuadas as diversas obras.	DSHEAR/DEAR/ EMAP
002 Melhorar o sistema de inspecção fitossanitária à importação de vegetais e produtos vegetais para evitar a introdução de organismos nocivos	
Evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território nacional e comunitário	DSFMMP/DIFP
Assegurar a identificação laboratorial de organismos prejudiciais e coordenar a colheita de amostras de material proposto à certificação	DSFMMP/DIFP
Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia	DSFMMP/DIFP
Implementar as actividades técnicas relativas à execução dos esquemas de controlo e certificação de sementes e de outros materiais de multiplicação de plantas	DSFMMP/DIFP/ DSVRG
003 Melhorar o sistema de apoio técnico e gestão fundiária das explorações agrícolas	
Promover práticas e modos de produção ambientalmente sustentáveis	DSATAR/DAEA
Promover sistemas de elevado valor natural	DSATAR/DAEA
Garantir o apoio técnico a sistemas, práticas e modos de produção ambientalmente sustentáveis	DSATAR/DAEA
Garantir a transmissão das explorações agrícolas	DSATAR/DAEA
Promover o redimensionamento da estrutura das explorações agrícolas	DSATAR/DAEA
Promover a melhoria na política de estruturação das explorações agrícolas	DSATAR/DAEA
Adequar a formação profissional às necessidades de qualificação dos agricultores e técnicos do sector agrário	DSATAR/DFA
Reforçar a capacidade técnica, científica e pedagógica dos quadros técnicos e formadores no âmbito da agricultura e do desenvolvimento rural	DSATAR/DFA
Capacitar técnicos e formadores em áreas prioritárias para a aplicação do PDR 2007-2013.	DSATAR/DFA
Divulgar material pedagógico necessário à formação profissional do sector, relativamente a áreas prioritárias	DSATAR/DFA
Regular a formação profissional com interesse sectorial, através da intervenção ao nível da regulamentação, da elaboração dos conteúdos programáticos, da homologação de acções de formação e avaliação de intervenções formativas	DSATAR/DFA
Garantir a equiparação de competências no âmbito da formação homologada pelo MADRP	DSATAR/DFA

003 Melhorar o sistema de apoio técnico e gestão fundiária das explorações agrícolas	
Assegurar a representação do MADRP junto de diferentes órgãos relativos à formação profissional	DSATAR/DFA
Assegurar a correcta gestão das candidaturas atribuídas à DGADR no âmbito da Medida 7 do PO Agro e prestar apoio ao Gestor.	DSATAR/DFA
Disponibilizar informação relevante sobre formação profissional no site da DGADR	DSATAR/DFA
Cumprir os preceitos legais e gerais no domínio da constituição, legalização e funcionamento das diferentes formas de Associações, Agrícolas e Rurais	DSATAR/DFA
Garantir a execução da estratégia definida para o Associativismo Agrícola e Rural	DSATAR/DFA
Incentivar o empreendedorismo, a dinamização e diversificação de actividades para a revitalização económica das zonas rurais	DSATAR/EPDTR
Observar a situação dos territórios rurais	DSATAR/EPDTR
Promover e qualificar o turismo no espaço rural na perspectiva da sua contribuição para a diversificação das actividades em meio rural	DSATAR/EPDTR/DFA
Participar na identificação dos artesãos e das actividades artesanais para maior visibilidade e valorização das profissões ligadas ao artesanato	DSATAR/EPDTR/DFA
Divulgar e preservar o património rural	DSATAR/EPDTR/DFA
Contribuir para a qualificação dos agentes locais e da administração em áreas estratégicas da sua intervenção	DSATAR/EPDTR/DFA
Contribuir para a implementação dos Eixos 3 e 4 do FEADER	DSATAR/EPDTR
004 Melhorar em 30% a gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II, no total de 31 através da implementação do novo modelo de exploração concessionado	
Assegurar o levantamento referenciado dos regadios tradicionais em Portugal	DSRRN/DPRS
Promover a elaboração do Plano Nacional de Regadios	DSRRN/DPRS
Salvaguardar a componente agro-sócio-económica em sede de estudos e projectos	DSRRN/DPRS
Promover a implementação de Medidas de Minimização de Impacte Ambiental e Programas de Gestão Ambiental e Paisagística	DSRRN/DPRS
Assegurar a representação da DGADR e/ou do MADRP em Grupos de Trabalho e Comissões na área do regadio e dos recursos naturais.	DSRRN/DPRS
Salvaguardar o uso agrícola de regadio das áreas sujeitas ao regime das obras de aproveitamento hidroagrícola, das propostas de novas áreas a infraestruturas com regadio, das áreas de RAN e de projectos de emparcelamento rural, no âmbito do ordenamento do território, assim como a promoção do desenvolvimento rural nos instrumentos de gestão territorial.	DSRRN/DPRS
Preservar as Albufeiras hidroagrícolas para a sua finalidade principal e salvaguardar recursos, em articulação com actividades secundárias, nos Planos de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas (POAAP).	DSRRN/DPRS
Assegurar a representação da DGADR nas Comissões Regionais da RAN	DSRRN/DPRS
Assegurar a cobertura da cartografia de solos no continente	DSRRN/DPRS
Promover a elaboração de estudos de solos	DSRRN/DPRS
Apoiar a actividade de gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração	DSRRN/DGRQA
Transferir a gestão das infra-estruturas de AH's para as entidades gestoras	DSRRN/DGRQA
Assegurar a representação do MADRP, junto dos órgãos sociais de algumas Associações de Beneficiários e apoiar outros representantes das DRAP's nas Associações de Beneficiários	DSRRN/DGRQA

004 Melhorar em 30% a gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II, no total de 31 através da implementação do novo modelo de exploração concessionado	
Assegurar a representação da DGADR, junto de Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho	DSRRN/DGRQA
Assegurar a representação do MADRP junto das entidades ligadas à gestão dos recursos hídricos	DSRRN/DGRQA
Controlo dos encerramentos dos projectos de reabilitação dos aproveitamentos hidroagrícolas	DSRRN/DGRQA
Promover em colaboração com as DRAP a correcta utilização dos correctivos orgânicos na agricultura	DSRRN/DGRQA
Assegurar a implementação da Directiva "Nitratos"	DSRRN/DGRQA
Promover a monitorização e o controlo da qualidade da água destinada a fins agrícolas	DSRRN/DGRQA
Avaliar a exequibilidade dos projectos de captação de recursos hídricos subterrâneos	DSRRN/DGRQA
Disponibilizar informação aos agricultores relativamente às necessidades hídricas das culturas	DSRRN/DGRQA
Contribuir, em colaboração com as entidades tutelares de cartografia, para o desenvolvimento de cartografia temática de base topográfica e da estrutura de metadados, na implementação e desenvolvimento de métodos e sistemas	DSRRN/DGRQA
Colaborar com as operações de cadastro da propriedade nas zonas de beneficiação hidroagrícola, no quadro do SINERGIC	DSRRN/DGRQA
Assegurar a resposta às solicitações dos clientes relativamente a cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em formato digital	DSRRN/DGRQA
Assegurar a resposta às solicitações dos clientes relativamente a cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em papel	DSRRN/DGRQA
Promover a utilização de novas tecnologias tendo em vista melhorar e otimizar os sistemas de rega e drenagem, melhorando o seu desempenho ambiental e económico, de forma a possibilitar uma utilização eficiente do recurso água, em zonas semi-áridas	DSRRN/DGRQA e DSIGA/DGFCO
007 Alargar a possibilidade de oferta no mercado de Produtos Fitofarmacêuticos promovendo a sua utilização sustentável	
Assegurar a colocação no mercado nacional de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira, no quadro de um uso sustentável, que sejam eficazes e seguros para o homem e ambiente	DSPFSV/DHATEAIPF /DABSV
Assegurar que os produtos fitofarmacêuticos tenham uma eficácia aceitável tendo em vista a homologação nacional e que seja feita uma utilização correcta do material e técnicas de aplicação de acordo com a Boa Prática Fitossanitária	DSPFSV/DABSV
Assegurar a aplicação da legislação comunitária no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos e produtos preservadores de madeira	DSPFSV/DHATEAIPF
Divulgar ao utente informação relativa à homologação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira	DSPFSV/DHATEAIPF /DABSV
Cumprir com obrigações impostas pela União Europeia no âmbito dos Produtos Fitofarmacêuticos e Produtos Preservadores de Madeira	DSPFSV/DHATEAIPF
Assegurar a troca de informação com a União Europeia	DSPFSV/DHATEAIPF
Assegurar a participação de Portugal em projectos comunitários no âmbito da implementação da legislação em vigor	DSPFSV/DHATEAIPF /DABSV
Assegurar as condições técnicas necessárias à inspecção do material de aplicação em Portugal	DSPFSV /DABSV

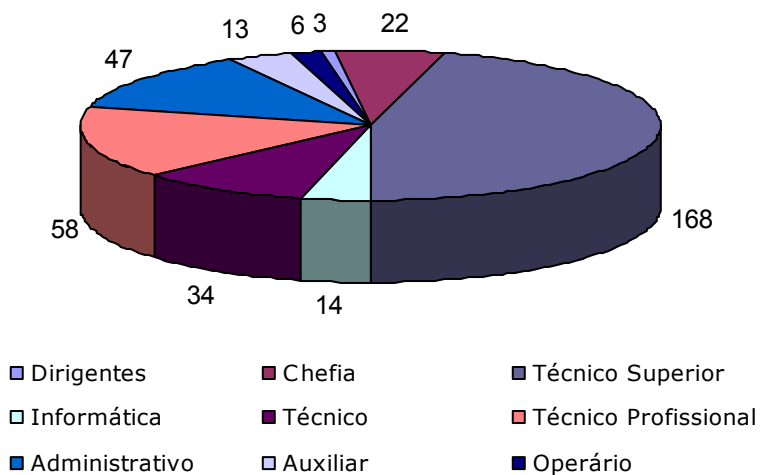
007 Alargar a possibilidade de oferta no mercado de Produtos Fitofarmacêuticos promovendo a sua utilização sustentável	
Contribuir para a qualificação de técnicos e agricultores no âmbito da aplicação de produtos fitofarmacêuticos	DSPFSV/DABSV/DHATEAIPF
Contribuir para a implementação da Boa Prática Experimental (BPE)	DSPFSV/DABSV
Contribuir para a redução do uso de substâncias que empobrecem a camada de ozono	DSPFSV/DABSV
Elaboração das normas técnicas de suporte ao exercício da protecção e produção integradas e divulgar a respectiva informação	DSPFSV/DABSV
Disponibilizar documentos técnicos na componente fitossanitária do Modo de Produção Biológico (MPB) das culturas.	DSPFSV/DABSV
Contribuir para a divulgação de conhecimentos a técnicos e agricultores no âmbito do MPB	DSPFSV/DABSV
Modernizar e reforçar o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas	DSPFSV/DABSV
Análise da situação fitossanitária nacional	DSPFSV/DABSV/DHATEAIPF
Disponibilizar informação estatística relativa a produtos fitofarmacêuticos	DSPFSV

6. RECURSOS A AFECTAR

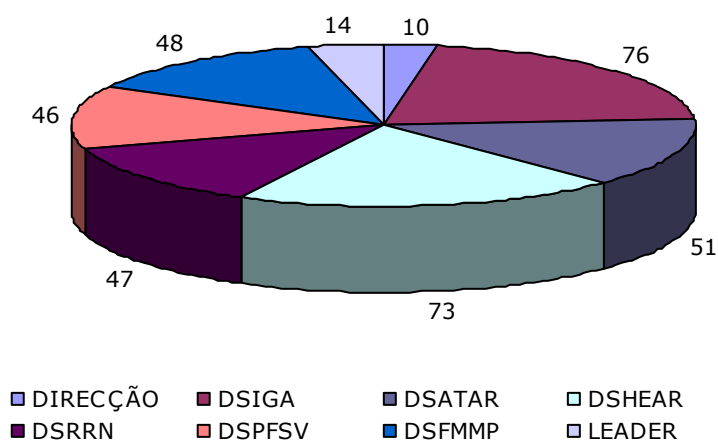
6.1. RECURSOS HUMANOS

Para assegurar a execução das suas actividades, a DGADR dispõe de um total de 365 funcionários efectivos (dados referentes a 31/12/2007), distribuídos pelos seguintes grupos de pessoal e unidades orgânicas:

Grupos de Pessoal	Número	(%)
Dirigentes	3	0,8
Chefia	22	6,0
Técnico Superior	168	46,0
Informática	14	3,8
Técnico	34	9,3
Técnico Profissional	58	15,9
Administrativo	47	12,9
Auxiliar	13	3,6
Operário	6	1,6
TOTAL	365	100,0

GRUPOS DE PESSOAL

Unidade Orgânica	Número	(%)
DIRECÇÃO	10	2,7
DSIGA	76	20,8
DSATAR	51	14,0
DSHEAR	73	20,0
DSRRN	47	12,9
DSPFSV	46	12,6
DSFMMP	48	13,2
LEADER	14	3,8
TOTAL	365	100,0

EFFECTIVOS POR UNIDADE ORGÂNICA

6.2. RECURSOS FINANCEIROS

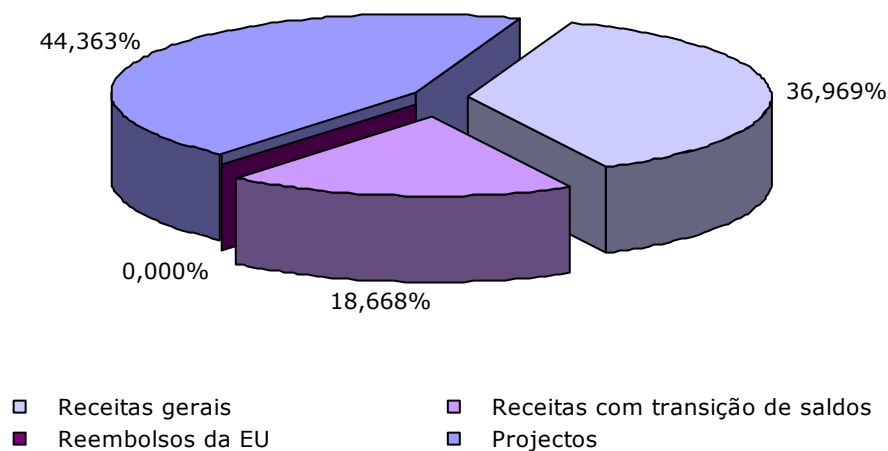
6.2.1 Fontes de Financiamento

Euros

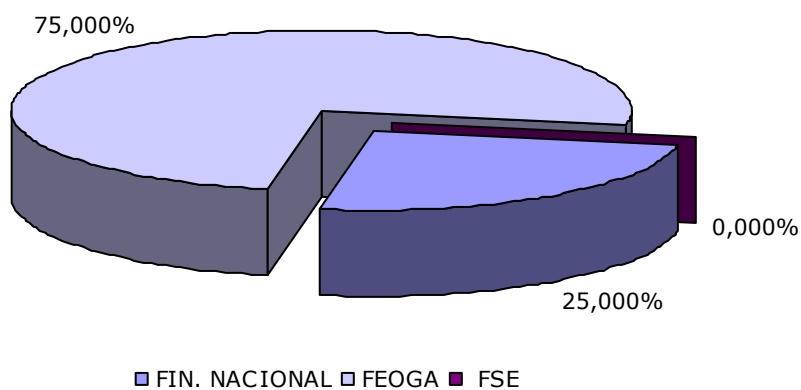
FONTES DE FINANCIAMENTO	Financ. Nacional	FEOGA	FSE	Outras	TOTAL
Orçamento de Funcionamento	25.133.769	16.158.404	177.097	15.869	41.485.139
Receitas gerais	9.291.800				9.291.800
Receitas com transição de saldos	4.691.995				4.691.995
Reembolsos da EU				15.869	15.869
Projectos	11.149.974	16.158.404	177.097	0	27.485.475
P022 M001 AGRIS	2.507.565	7.522.698			10.030.263
P022 M002 AGRO	8.557.213	8.557.213			17.114.426
P022 M008 Assistência Técnica FSE e FEOGA	27.073	43.987	37.234		108.294
P022 M004	11.502	34.506			46.008
P003 M003 Formação Profissional	46.621		139.863		186.484
Orçamento de Investimento PIDDAC	11.723.145	2.411.373	0	35.100	14.169.618
P022 M001 Proj. 1960 LEADER+	11.232.617	2.411.373			13.643.990
P022 M001 Proj.1218 Medidas Fitossanitárias	328.376				328.376
P022 M001 Proj.1221 Sistemas de Certificação	162.152				162.152
P002 M005 PLEIADES				35.100	35.100
TOTAL GERAL	36.856.914	18.569.777	177.097	50.969	55.654.757

* com aplicação das cativações previstas na Lei n.º 67-A/2007 e Decreto-Lei n.º 41/2008

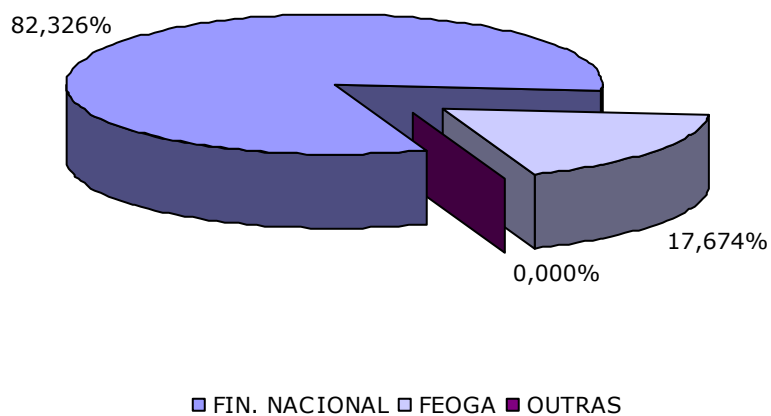
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO



ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO / PROJECTOS



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO / PIDDAC



6.2.1 Orçamentos / Rubricas

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

10³ euros

Rubrica	Dotação corrigida*
Despesas com Pessoal	9.648,14
Aquisição Bens e Serviços Correntes	8.042,76
Transferências Correntes	780,08
Outras Despesas Correntes	359,05
Despesas de capital	22.637,50
Transferências de capital	17,60
TOTAL	41.485,12

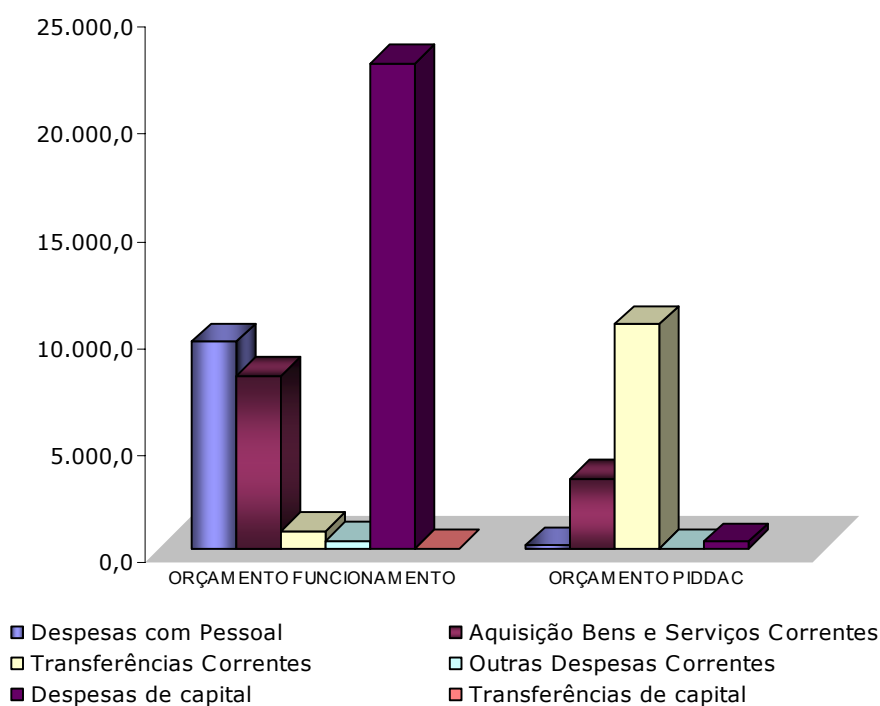
*Efetuadas cativações no montante de 1.997 mil euros (artigo 2.º Lei n.º 67-A/2007 e Dec-Lei n.º 41/2008)

ORÇAMENTO PIDDAC

10³ euros

Rubrica	Dotação corrigida*
Despesas com Pessoal	126,66
Aquisição Bens e Serviços Correntes	3.261,68
Transferências Correntes	10.467,20
Outras Despesas Correntes	0,22
Despesas de capital	313,85
TOTAL	14.169,62

*Efetuadas cativações no montante de 951 mil euros (nº 2 do artigo 2.º Lei n.º 67-A/2007)



7. ÁREAS DE ACTUAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ÁREAS DE ACTUAÇÃO	
DSIGA	Organização e Gestão dos Recursos Humanos
	Gestão Financeira e Controlo Orçamental
	Planeamento, Informação, Relações Públicas, Informática e Estatística
DSATAR	Promover a dimensão ambiental nas explorações agrícolas
	Estruturação das explorações agrícolas e enquadramento social dos agentes da actividade agrícola
	Formação Profissional Agrícola e para o Desenvolvimento Rural
	Associativismo Agrícola e Rural
	Incentivar o desenvolvimento económico das zonas rurais
	Desenvolvimento de actividades potenciadoras do aumento da atractividade das zonas rurais
	Gestão e qualidade
DSHEAR	Análise de projectos do EFMA, promovidos pela EDIA
	Avaliação de Estudos de Impacte Ambiental de projectos do EFMA, na vertente do regadio
	Projectos de regadio, a promover pela DGADR ou pelas Concessionárias dos Perímetros Hidroagrícolas
	Supervisão e controlo do cumprimento das normas de segurança das barragens hidroagrícolas ou de fins múltiplos com importante vertente hidroagrícola
	Supervisão e controlo de funcionamento de Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias
	Topografia
	Expropriações e Indemnizações
	Obras
	EMAP – Mecanização Agrária
	Coordenação do Benefício Fiscal do Gasóleo Nacional
	Apoio a Projectos
DSRRN	Plano Nacional do Regadio
	Elaboração e Acompanhamento de Estudos Agro-sócio-económicos
	Coordenação das Candidaturas aos Fundos Comunitários na área do Regadio
	Procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental e Elaboração de Pareceres na Área do Ambiente
	Acompanhamento da Elaboração de Planos de Ordenamento do Território
	Coordenação das Medidas e Acções relativas à RAN
	Elaboração de Cartografia e Estudos de Solos
	Gestão, Planeamento e Acompanhamento de Políticas
	Gestão dos Aproveitamento Hidroagrícolas
	Qualidade da Água
	Recursos Hídricos
	PLEIADES
	Informação cartográfica, sua conversão analógico-digital e divulgação

ÁREAS DE ACTUAÇÃO	
DSFSPV	Homologação de Produtos Fitofarmacêuticos e Biocidas preservadores de madeira
	Avaliação comunitária de produtos fitofarmacêuticos e biocidas
	Avaliação Biológica e estudo das condições de utilização dos produtos fitofarmacêuticos na protecção das culturas
	Contribuição para o uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos
	Controlo de produtos fitofarmacêuticos no mercado nacional
	Controlo de resíduos de pesticidas
	Modo de produção integrada
	Modo de produção biológica
	Sanidade Vegetal - Avisos Agrícolas
DSFMMP	Inspecção fitossanitária e quarentena vegetal
	Sistemas de certificação e controlo.
	Catálogo nacional de variedades, Recursos genéticos e Direito de obtentor
	Organismos geneticamente modificados
LEADER	Gestão técnico-financeira do LEADER+
	Controlo do LEADER

8. ACTIVIDADES PREVISTAS

8.1. DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE
Organização e Gestão de Recursos Humanos

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DSIGA/DOGRH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

Gestão dos recursos humanos da DGADR

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a gestão adequada e eficaz dos recursos humanos				
Acção 1.1. Processamento de vencimentos e outros abonos	Janeiro	Dezembro	Processamento dos vencimentos e outros abonos dos funcionários da DGADR.	Processar os vencimentos e outros abonos dos funcionários da DGADR.
Acção 1.2. Actualização do cadastro do pessoal da DGADR	Janeiro	Dezembro	Actualização do cadastro dos funcionários	Manter o cadastro dos funcionários actualizado
Acção 1.3. Divulgação de acções de formação e inscrição de funcionários nas mesmas.	Janeiro	Dezembro	Divulgação de acções de formação	Permitir que os funcionários possam frequentar o máximo de acções de formação, atendendo à disponibilidade orçamental para o efeito.
Acção 1.4. Elaboração do Balanço Social da DGADR relativo ao ano de 2007.	Janeiro	Março	Elaborar o balanço social dentro do prazo previsto na lei.	Balanço social concluído até Março de 2008
Acção 1.5. Organização dos processos de contagem de tempo de serviço, de aposentação de pessoal (e envio à Caixa Geral de Aposentações), recuperação de vencimento de exercício perdido e de notação de pessoal	Janeiro	Dezembro	Enviar Caixa Geral de Aposentações os pedidos de contagem de tempo e de aposentação. Informar os pedidos de recuperação de exercício perdido e coordenar o processo de notação de pessoal.	Enviar CGA todos os pedidos apresentados, depois de devidamente organizados. Informar todos os pedidos de recuperação de exercício perdido por motivo de doença com a maior brevidade possível. Coordenar o processo de avaliação de todos os funcionários da DGADR.
Acção 1.6 Instrução dos processos relativos ao abono de família e prestações familiares aos funcionários, bem como do envio do expediente relativo à ADSE e aos SOFE (inscrições, alterações, cartões, recibos).	Janeiro	Dezembro	Garantir a instrução dos processos relativos ao abono de família e prestações familiares e o envio do expediente necessário à ADSE e aos SOFE.	Garantir o pagamento de abono de família e prestações familiares, de acordo com as regras existentes e com a maior celeridade possível.
Acção 1.7 Registo e Controle da assiduidade	Janeiro	Dezembro	Acompanhar o processo de registo e controle do processo de assiduidade.	Assegurar o controle da assiduidade de todos os funcionários.
Acção 1.8. Acompanhar o processo de avaliação do desempenho	Janeiro	Junho	Coordenar o processo de avaliação do desempenho	
Acção 1.9 Verificação e conferência, registo e encaminhamento dos processos relativos a serviço externo, nomeadamente, missões ao estrangeiro.	Janeiro	Dezembro	Processar as ajudas de custo nacionais e ao estrangeiro.	Processar as ajudas de custo no mais curto espaço de tempo.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.9 (cont.)	Janeiro	Dezembro	Passar guias de transporte relativas a missões ao estrangeiro. Elaborar mapas trimestrais de elementos estatísticos relativos aos serviços de viagens, a remeter À DG Património Elaborar mapas mensais a remeter à DGT relativos aos reembolsos das viagens no âmbito do Conselho da União Europeia	Elaborar as guias de transporte e os mapas trimestrais a remeter à DG Património e os mapas mensais a remeter à DGT, dentro do prazo previsto.
Acção 1.10 Registo e tratamento da documentação de suporte à actividade da divisão. Compilação e actualização de ficheiros de legislação e de outras temáticas de interesse para a organização dos serviços e para a gestão e administração dos recursos humanos	Janeiro	Dezembro	Manter actualizado o ficheiro de legislação nas diferentes áreas de interesse para a organização, gestão e administração dos recursos humanos.	Assegurar o cumprimento da legislação em vigor.
OBJ. 2 Assegurar a gestão do expediente				
Acção 2.1 Organizar e aplicar um sistema de registo, acompanhamento, controlo e arquivo do expediente	Janeiro	Dezembro	Receber, classificar, expedir e arquivar todo o expediente, assegurando a circulação de documentos pelos diversos serviços	Assegurar a gestão de todo o expediente da DGADR

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,33	A adquirir:
Chefe de Divisão	1,00 (1)	
Técnico Superior	3,33 (4)	
Técnico Profissional	5,00 (5)	
Administrativo	8,33 (9)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	782,12 €	Outro material e peças	24,68 €	Deslocações e Estadas	246,85 €
Outros abonos em num/esp	511,22 €	Livros / Doc. Técnica	49,37 €	Estudos, pareceres e proj. de consultadoria	0,00 €
Formação	37,03 €	Outros bens	49,37 €	Publicidade	49,37 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	2.746,35€	Vigilância e Segurança	1.610,89 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.000,38 €	Conservação de bens	246,85 €	Assistência Téc.	1.913,48 €
Limpeza e higiene	1.175,84 €	Locação de edifícios	194,07 €	Outros trabalhos especializados	74,05 €
Material de escritório	518,38 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	320,90 €
Material de transporte / Peças	49,37 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	74,05 €
		Comunicações	2.048,85 €	OANE + outras pensões	12.699,46 €
		Transportes	0,00 €	Remunerações	92.120,31 €
TOTAL					118.543,26 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Maria Conde Henriques de Almeida Braz (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Gestão Financeira e Controlo Orçamental**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSIGA/DGFCO

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

- Gestão Financeira e orçamental
- Programação e acompanhamento da execução física e financeira dos projectos PIDDAC
- Acompanhamento da realização financeira dos Projectos co-financiados em que estão atribuídas à DGADR funções de gestão/coordenação

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover uma gestão financeira equilibrada				
Acção 1.1 Elaboração da proposta orçamental para o ano 2009	Julho	Agosto	Nº de propostas de orçamento	1 Proposta de orçamento aprovada
Acção 1.2 Elaboração da Conta de Gerência do ano 2007	Janeiro	Maio	Nº de Contas de Gerência elaboradas	1 Conta de Gerência aprovada
Acção 1.3 Gestão e controlo dos orçamentos da DGADR, propondo as alterações consideradas necessárias	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios financeiros Nº de alterações orçamentais	12 relatórios mensais Inexistência de alterações orçamentais
Acção 1.4 Processamento e controlo financeiro das verbas afectas aos projectos co-financiados pelo FEOGA, resultantes das candidaturas no âmbito da Medida 4 do AGRO e Acções 5.1, 5.2, 8.2, 9.1 e Assistência Técnica da 8.2 do AGRIS e pelo FSE no âmbito da Medida7 e Assistência Técnica	Janeiro	Dezembro	Nº de projectos (dossiers financeiros)	Geridos 139 projectos (dossiers financeiros)
Acção 1.5 Promoção dos procedimentos inerentes à eficaz cobrança e depósito de receitas e liquidação de despesas	Janeiro	Dezembro	Montante da receita própria arrecadada (unidade: mil euros) Montante pagamentos efectuados (unidade: mil euros)	Arrecadada receita no montante demil euros Efectuados pagamentos no montante demil euros
Acção 1.6 Organização e manutenção de uma contabilidade de gestão que permita o controlo adequado dos custos	Janeiro	Dezembro	Nº de centros de custo actualizados	Contabilidade por centros de custo
Acção 1.7 Processamento e controlo financeiro das verbas afectas aos projectos/PIDDAC	Janeiro	Dezembro	Nº de projectos	Geridos 4 projectos /PIDDAC
Acção 1.8 Acompanhamento e avaliação da execução material e financeira dos projectos PIDDAC	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios Nº mapas de execução financeira mensal	2 Relatórios: 1 anual e 1 semestral 12 mapas mensais/ /projecto

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,34	A adquirir:
Chefe de Divisão	1,00 (1)	
Chefe de Secção	1,00 (1)	
Técnico Superior	6,34 (7)	
Técnico de Informática	2,00 (2)	
Técnico	1,00 (1)	
Técnico Profissional	2,00 (2)	
Administrativo	15,34 (16)	
Tesoureiro	1,00 (1)	
Auxiliar	1,00 (1)	
Motorista	2,00 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.431,86 €	Outro material e peças	45,19 €	Deslocações e Estadas	451,92 €
Outros abonos em num/esp	935,92 €	Livros / Doc. Técnica	90,38 €	Estudos, pareceres e proj. de consultadoria	0,00 €
Formação	67,79 €	Outros bens	90,38 €	Publicidade	90,38 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	5.027,86 €	Vigilância e Segurança	2.949,13 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.831,44 €	Conservação de bens	451,92 €	Assistência Téc.	3.503,09 €
Limpeza e higiene	2.152,67 €	Locação de edifícios	355,30 €	Outros trabalhos especializados	135,58 €
Material de escritório	949,03 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	587,49 €
Material de transporte / Peças	90,38 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	135,58 €
		Comunicações	3.750,92 €	OANE + outras pensões	23.249,45 €
		Transportes	0,00 €	Remunerações	168.648,68 €
TOTAL					217.022,32 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Clotilde Damas Nunes (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Planeamento, Informação, Informática, Estatística e Relações Públicas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSIGA/DPDI

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

- Assegurar o planeamento, acompanhamento e controlo das actividades desenvolvidas pela DGADR;
- Assegurar a gestão do serviço de documentação e garantir a circulação e divulgação de informação;
- Conceber, estruturar e organizar a informação da Internet e da *intranet*, garantindo o respectivo desenvolvimento, manutenção e actualização permanente;
- Assegurar a gestão dos recursos e meios informáticos e garantir a funcionalidade, a eficácia e a segurança das aplicações informáticas e das infra-estruturas das redes de comunicação de dados;
- Assegurar a edição, divulgação, distribuição e venda de publicações, no âmbito das actividades desenvolvidas pela DGADR
- Programar, preparar e executar as acções de informação e relações públicas necessárias à consecução dos objectivos definidos superiormente e assegurar os serviços de recepção e encaminhamento dos utentes e visitantes da DGADR.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Desenvolver um sistema de planeamento, acompanhamento e controlo das actividades desenvolvidas pela DGADR, em articulação com o Quadro de Avaliação e Responsabilização e o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública				
Acção 1.1 Elaboração do Plano de Actividades de 2008	Janeiro	Fevereiro	Prazo de elaboração	29 de Fevereiro
Acção 1.2 Elaboração do Relatório de Actividades de 2007	Janeiro	Junho	Prazo de elaboração	30 de Junho
Acção 1.3 Elaboração do Plano de Actividades de 2009	Agosto	Dezembro	Prazo de elaboração	31 de Dezembro
Acção 1.4 Acompanhamento da execução das Medidas do SIMPLEX 2008	Janeiro	Dezembro	Prazo de envio dos mapas de actualização à Secretaria-Geral MADRP Prazo de elaboração do relatório final	Até dia 12 de cada mês 31 de Dezembro
Acção 1.5 Preparação do SIMPLEX 2009	Outubro	Novembro	Prazo de envio das fichas relativas às medidas	30 de Novembro
OBJ. 2 Assegurar a aquisição, tratamento, divulgação e disponibilização de informação técnico-científica e legislativa relacionada com o âmbito de actividade do organismo, com vista a satisfazer as exigências dos utilizadores internos e externos				
Acção 2.1 Integração, organização e disponibilização da documentação proveniente da Defensores de Chaves, Afonso Costa e de Oeiras	Julho	Dezembro	Prazo de disponibilização da documentação para consulta	31 de Dezembro
Acção 2.2 Tratamento informatizado de 50% da documentação técnico-científica proveniente da ex-DGPC	Julho	Dezembro	% de documentação tratada	90%
Acção 2.3 Tratamento e divulgação de legislação relacionada com o âmbito da actividade da DGADR	Janeiro	Dezembro	Prazo de disponibilização	1 dia
Acção 2.4 Apoio às unidades orgânicas no acesso à informação, através da difusão selectiva	Janeiro	Dezembro	Prazo de envio da informação	1 dia

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.5 Actualização trimestral da base de dados do MADRP disponível na Internet	Janeiro	Dezembro	Prazo de envio da informação	31 Março, 30 Junho, 30 Setembro, 31 Dezembro
Acção 2.6 Aquisição de monografias, seriados e outros documentos	Janeiro	Dezembro	% de aquisições	90%
Acção 2.7 Atendimento presencial de utentes internos e externos	Janeiro	Dezembro	% de atendimentos presenciais	100%
Acção 2.8 Atendimento de utentes via fax, correio (postal e electrónico) e telefone (Linha Azul.)	Janeiro	Dezembro	% respostas a pedidos de informação	100%
Acção 2.9 Reestruturação e integração no gestor de conteúdos da informação existente no actual site	Janeiro	Novembro	Prazo de integração da informação	28 de Novembro
Acção 2.10 Manutenção e actualização da informação disponibilizada na Intranet	Janeiro	Dezembro	Prazo de actualização	1 dias após recepção da informação
OBJ.3 Assegurar a edição, divulgação, distribuição e venda de publicações, no âmbito das actividades desenvolvidas pela DGADR				
Acção 3.1 Edição de documentos técnico-científicos e de apoio administrativo	Janeiro	Dezembro	% de documentos editados	100%
Acção 3.2 Divulgação, distribuição e venda de publicações, no âmbito das actividades da DGADR	Janeiro	Dezembro	% de pedidos satisfeitos	100%
Acção 3.3 Concepção e execução de material de divulgação referente às actividades desenvolvidas pelas U. O., em suporte papel e digital	Janeiro	Dezembro	% de folhetos, brochuras, painéis e CDs	100%
OBJ. 4 Assegurar a gestão dos recursos e meios informáticos, garantir a funcionalidade, eficácia e segurança das aplicações informáticas e promover a operacionalidade a optimização das infra-estruturas das redes de comunicação				
Acção 4.1 Uniformização do sistema informático de correio electrónico em todas as Unidades Orgânicas	Janeiro	Setembro	Prazo de uniformização	30 de Setembro
Acção 4.2 Disponibilização de uma comunicação fluida, bidireccional, entre os três edifícios da DGADR	Janeiro	Dezembro	Prazo de disponibilização	28 de Novembro
Acção 4.3 Implementação e gestão de um sistema de coordenação e monitorização da assistência técnica informática	Janeiro	Outubro	Prazo de implementação do sistema	15 de Outubro
Acção 4.4 Prestação de assistência técnica informática aos funcionários da DGADR	Janeiro	Dezembro	% de problemas satisfeitos	90%
Acção 4.5 Criação e implementação de uma aplicação que permita a gestão e registo de solicitações de consumíveis informáticos	Janeiro	Dezembro	Prazo de implementação da aplicação	31 de Outubro
Acção 4.6 Apoio à infra-estrutura informática do SNAA	Janeiro	Dezembro	% de implementação das alterações previstas à rede de dados SNAA	100%
Acção 4.7 Gestão e actualização da infra-estrutura de comunicações	Janeiro	Dezembro	Taxa de actualização	100%

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 5 Promover a imagem da DGADR, divulgar as suas atribuições a nível nacional e internacional e assegurar o serviço de audiovisual da DGADR				
Acção 5.1 Organização de eventos de âmbito nacional e internacional promovidos pela DGADR	Janeiro	Dezembro	% de eventos organizados	90 %
Acção 5.2 Divulgação das actividades e iniciativas da DGADR em feiras e outros eventos, de âmbito nacional e internacional	Janeiro	Dezembro	% de acções de divulgação	90 %
Acção 5.3 Gestão das salas de reunião e equipamento audiovisual e informático	Janeiro	Dezembro	% de pedidos satisfeitos	100%
Acção 5.4 Reorganização dos arquivos da videoteca e da fototeca	Janeiro	Dezembro	Prazo de organização	31 de Dezembro
Acção 5.5 Selecção, digitalização, organização e arquivo de fotografias e diapositivos existentes nas unidades orgânicas	Agosto	Dezembro	Prazo de digitalização, organização e arquivo	31 de Dezembro
Acção 5.6 Recolha e tratamento de imagens fotográficas e produção de filmes	Janeiro	Dezembro	% de filmes realizados	100%

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,33	A adquirir:
Chefe de Divisão	1,00 (1)	
Técnico Superior	7,33 (8)	
Especialista de Informática	6,00 (6)	
Técnico de Informática	4,00 (4)	
Técnico Profissional	5,00 (5)	
Administrativo	1,33 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.084,63 €	Outro material e peças	34,23 €	Deslocações e Estadas	342,33 €
Outros abonos em num/esp	708,96 €	Livros / Doc. Técnica	68,47 €	Estudos, pareceres e proj. de consultadoria	0,00 €
Formação	51,35 €	Outros bens	68,47 €	Publicidade	68,47 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	3.808,61 €	Vigilância e Segurança	2.233,97 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.387,32 €	Conservação de bens	342,33 €	Assistência Téc.	2.653,60 €
Limpeza e higiene	1.630,65 €	Locação de edifícios	269,14 €	Outros trabalhos especializados	102,70 €
Material de escritório	718,89 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	445,03 €
Material de transporte / Peças	68,47 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	102,70 €
		Comunicações	2.841,33 €	OANE + outras pensões	17.611,51 €
		Transportes	0,00 €	Remunerações	127.751,76 €
TOTAL					164.394,90 €

5. RESPONSÁVEL

Teresa Mira Mendes (Chefe de Divisão)

8.2. DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA, DOS TERRITÓRIOS E AGENTES RURAIS

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE
Promover a dimensão ambiental nas explorações agrícolas

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES

DSATAR/DAEA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Dinamização da dimensão Ambiental nas explorações agrícolas através de:

- Promoção de práticas mais responsáveis do ponto de vista ambiental
- Reconhecimento do elevado valor ambiental de determinados sistemas agrícolas
- Promoção da vulgarização do conhecimento na temática ambiental

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover práticas e modos de produção ambientalmente sustentáveis				
Acção 1.1 Apoio à execução e respectivo encerramento das Medidas Agro-ambientais no âmbito do Programa RURIS, designadamente no Grupo I.	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA. Prazo de envio do relatório de avaliação final	100% Prazo regulamentar
Acção 1.2. Colaboração na implementação do PDR designadamente ao nível: da disseminação das Boas Práticas Agrícolas; do suporte técnico da medida relativa aos “Modos de Produção”.	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA.	100%
Acção 1.3 Promoção de uma reflexão sobre a aplicação de regras e práticas agrícolas sustentáveis, envolvendo as entidades com competência nas respectivas matérias e as entidades representativas do sector agrícola.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões Nº de propostas de actuação	2 reuniões com as entidades envolvidas 1 proposta
Acção 1.4 Estabelecimento de um enquadramento técnico relativo aos Modos de Produção, tendo em consideração as orientações da “Agenda de Gotemburgo”.	Janeiro	Dezembro	Nº de documentos de enquadramento técnico	1 relatório
OBJ. 2 Promover sistemas de elevado valor natural				
Acção 2.1 Apoio à execução e respectivo encerramento das Medidas Agro-ambientais no âmbito do Programa RURIS, designadamente no Grupo II, III e IV, incluindo Planos Zonais	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA. Prazo envio do relatório de avaliação final	100% Prazo regulamentar
Acção 2.2. Colaboração na implementação do PDR designadamente as acções que sustentam a manutenção de habitats de elevado valor natural (no âmbito das Intervenções Territoriais Integradas) e a conservação da biodiversidade doméstica autóctone	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA.	100% .

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.3. Elaboração em parceria propostas de revisão e novas propostas de Intervenções Territoriais integradas, no âmbito do PRODER.	Janeiro	Dezembro	Nº de candidaturas apresentadas no âmbito da acção 2.4.2	3 candidaturas
Acção 2.4 Elaboração em parceria candidatura de projecto de intercâmbio de conhecimento no âmbito do INTERREG IV, tendo em vista a melhoria continua em serviço.	Janeiro	Dezembro	Nº de candidaturas	1 (F:ACTS)
OBJ. 3 Garantir o apoio técnico a sistemas, práticas e modos de produção ambientalmente sustentáveis				
Acção 3.1 Coordenação do processo de reconhecimento de entidades para o apoio técnico de modos de produção ambientalmente sustentáveis Adaptação e publicação de legislação de reconhecimento de entidades adaptada às novas orientações políticas. Divulgação das obrigações e direitos das entidades reconhecidas.	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a actualização do ficheiro informático % de adaptação de legislação técnica Nº de folhetos editados e divulgados	5 dias úteis 90% 1 folheto
Acção 3.2 Operacionalização do sistema de aconselhamento agrícola Dinamização e divulgação do sistema de aconselhamento agrícola. Aquisição de competências no tema higiene e segurança no trabalho	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de reconhecimento decididos Nº de folhetos divulgados Técnicos com competências adquiridas	90% dos pedidos analisados 1 folheto Frequência de 1 acção de formação no tema - 2 técnicos

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Administrativo	0,10 0,40 (1) 3,85 (7) 1,45 (2) 0,30 (2)	A adquirir: Hardware: aumento de memória RAM (de 1 GB para 2GB) Software: programa informático ARCGIS (versão 9 ou mais actual)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	564,02 €	Outro material e peças	167,12 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	250,68 €
Outros abonos em num/esp.	41,11 €	Livros/Doc. Técnica	116,99 €	Publicidade	0,00 €
Formação	362,41 €	Outros bens	242,33 €	Vigilância e Segurança	545,31 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	1.746,44 €	Assistência Téc.	1.396,45 €
Combustíveis e Lubrificantes	313,69 €	Conservação de bens	802,19 €	Outros trabalhos especializados	697,74 €
Limpeza e higiene	508,46 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.564,29 €
Material de escritório	439,25 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	150,41 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	1.233,62 €
		Comunicações	2.220,80 €	Remunerações	30.125,43 €
		Transportes	292,47 €		
		Deslocações e Estadas	1.192,12 €		
				TOTAL	44.937,33 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Alexandra Aguiar Canongia Lopes de Correia Diniz (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Estruturação das explorações agrícolas e enquadramento social dos agentes da actividade agrícola**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSATAR/DAEA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

- Dinamização da estruturação das explorações agrícolas e enquadramento social dos agentes da actividade agrícola através de:
- Apoio à concretização dos objectivos assumidos relativamente às intervenções de Reforma antecipada e Cessação da actividade agrícola
- Apoio à adequação a boa execução de projectos emparcelamento integral, incluindo o instrumento de "Reserva de terras" e assegurar a operacionalização do instrumento emparcelamento simples
- Proposta de melhorias no enquadramento legal relativas à transmissão da exploração, redimensionamento e arrendamento rural
- Estudo do enquadramento dos agentes da actividade agrícola ao nível da segurança social e fiscalidade

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Garantir a transmissão das explorações agrícolas				
Acção 1.1 Acompanhamento dos processos de Reforma Antecipada no âmbito do Programa RURIS.	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA. Prazo de envio do relatório de avaliação final	100% O prazo regulamentar.
Acção 1.2 Acompanhamento da execução Reg. (CEE) n.º 2079/92- Cessação da Actividade Agrícola (acompanhamento de processos activos e controlo)	Janeiro	Dezembro	% de resposta às solicitações no âmbito das competências da DAEA.	100%
OBJ. 2 Promover o redimensionamento da estrutura das explorações agrícolas				
Acção 2.1 Acompanhar a evolução dos Projectos de Emparcelamento de iniciativa Publica: Dinamizar o encerramento de projectos/perímetros (executados ou sem perspectiva de execução) Assegurar a execução dos projectos activos de acordo com calendário estabelecido pela intervenção hidroagrícola	Janeiro	Dezembro	% de propostas de estratégia encerramento de perímetros executados % de adaptação de leg. que permita o encerram. de proj. sem perspectivas de execução % de projectos de emparcelamento activos executados	80% 100% 100% de acordo com calendário aprovado
Acção 2.2 Acompanhamento do encerramento dos projectos de Emparcelamento de iniciativa privada tendo em conta as orientações da Política de desenvolvimento Rural e o relatório do grupo “O Abandono de Terras Agrícolas e a Dinamização do Mercado da Terra”	Janeiro	Julho	% de avaliações finais com proposta de actuação superior	90%
Acção 2.3 Assegurar o cumprimento da legislação relativamente a acções de emparcelamento simples, através da emissão de declarações da DGADR enquanto autoridade oficial no âmbito do emparcelamento não integral, nomeadamente no que respeita a envio de informação aos agricultores.	Janeiro	Dezembro	% de resposta	Resposta a 100% das solicitações no âmbito das competências da DAEA.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.4 Gestão do ficheiro informático relativo à Reserva de Terras.	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a actualização da Base de dados	5 dias úteis
Acção 2.5 Adequação da constituição da Reserva de Terras ao objectivo definido pelas orientações políticas no âmbito da Estruturação Fundiária <ul style="list-style-type: none"> Definição da constituição da reserva de Terras adequada à execução de política de emparcelamento Elaboração de proposta com vista à execução da adequação 	Janeiro	Março	Nº de relatórios com princípios orientadores elaborados % de adequação da Reserva de Terras	1 relatório 20%
OBJ. 3 Promover a melhoria na política de estruturação das explorações agrícolas				
Acção 3.1 Dinamização de uma estratégia para a questão da transmissão da exploração, redimensionamento e arrendamento rural	Janeiro	Julho	Nº de relatórios	1 relatório
Acção 3.2 Adaptação da legislação nacional decorrente do relatório do grupo de trabalho "O Abandono de Terras Agrícolas e a Dinamização do Mercado da Terra", através de intercâmbio com outros territórios com situações semelhantes	Julho	Dezembro	Nº de acções de intercâmbio	3 reuniões
OBJ. 4 Assegurar o enquadramento dos agentes da actividade agrícola ao nível da segurança social e fiscalidade				
Acção 4.1 Diagnóstico de enquadramento dos agentes da actividade agrícola, ao nível da segurança social e fiscalidade	Outubro	Dezembro	Nº de documentos	1 documento de Diagnóstico

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Administrativo	0,10 0,40 (1) 7,60 (10) 1,40 (2) 0,30 (2)	A adquirir: Hardware: computador Pentium IV

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	906,14 €	Outro material e peças	268,49 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	402,74 €
Outros abonos em num/esp.	66,05 €	Livros/Doc. Técnica	187,95 €	Publicidade	0,00 €
Formação	524,39 €	Outros bens	389,32 €	Vigilância e Segurança	876,07 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	2.805,75 €	Assistência Téc.	2.243,48€
Combustíveis e Lubrificantes	503,96 €	Conservação de bens	1.288,77€	Outros trabalhos especializados	1.120,96 €
Limpeza e higiene	1.341,26 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	2.513,12 €
Material de escritório	705,68 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	241,64 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	1.981,88 €
		Comunicações	3.567,84 €	Remunerações	48.398,23 €
		Transportes	469,86 €		
		Deslocações e Estadas	1.915,22 €		
TOTAL					72.194,40 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Alexandra Aguiar Canongia Lopes de Correia Diniz (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Formação Profissional Agrícola e para o Desenvolvimento Rural**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DFA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Preparar, divulgar, executar e avaliar o plano de formação, de acordo com as necessidades diagnosticadas e os objectivos definidos.
- Levantar necessidades de formação e identificar áreas formativas em emergência.
- Promover a realização de estudos e recursos didáctico-pedagógicos.
- Preparar projectos de orientação estratégica e de medidas de política para a formação profissional no âmbito do MADRP.
- Preparar projectos de regulamentação no âmbito da harmonização e desenvolvimento curricular de acções de formação na área agrícola e do desenvolvimento rural, da homologação e da avaliação da formação, da certificação profissional e coordenar a sua aplicação.
- Reconhecer Entidades Formadoras e homologar cursos no âmbito da formação homologada pelo MADRP.
- Apoiar a gestão técnica, pedagógica e financeira da Medida 7 - Formação Profissional do PO AGRO, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o Gestor desse Programa.
- Disponibilizar informação relevante sobre a formação profissional no âmbito do MADRP, os sistemas de incentivos à formação profissional e a formação e educação na área agrícola e do desenvolvimento rural.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Adequar a formação profissional às necessidades de qualificação dos agricultores e técnicos do sector agrário				
Acção 1.1 Elaboração de proposta de linhas de orientação estratégica e de medidas a submeter a decisão da tutela	Março	Outubro	Nº de documentos Nº de reuniões	1 documento de estratégia e de medidas 10 reuniões com Organismos do MADRP e Parceiros Sociais
Acção 1.2 Harmonização de Procedimentos	Março	Dezembro	Nº de manuais Nº de manuais Nº de manuais Nº de reuniões	1 manual de reconhecimento e homologação de acções para técnicos 1 manual de reconhecimento e homologação de acções para agricultores 1 manual de Gestão da Bolsa de Formadores 4 reuniões com Organismos do MADRP
Acção 1.3 Concertação estratégica para a Formação Profissional Agrícola e Rural com os Parceiros Sociais	Setembro	Dezembro	Nº de documentos Nº de reuniões Nº de seminários	1 documento relativo a orientações estratégicas comuns para a FP 8 reuniões com parceiros sociais 1 seminário sobre a FP para a agricultura e o desenvolvimento rural no período 2007-2013

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 2 Reforçar a capacidade técnica, científica e pedagógica dos quadros técnicos e formadores no âmbito da agricultura e do desenvolvimento rural				
Acção 2.1 Preparação, acompanhamento das acções de formação a promover em 2008, e gestão das salas e equipamentos audio-visuais destinados às referidas acções	Janeiro	Dezembro	Nº de formadores a recrutar Nº de reuniões a realizar Nº de formandos a seleccionar Nº de documentos a preparar Nº de dossiers pedagógicos a constituir e organizar	20 formadores 10 reuniões de preparação com formadores 90 formandos 20 documentos de apoio pedagógico 6 dossiers pedagógicos
Acção 2.2 Realização da formação prevista para o ano de 2008	Março	Dezembro	Nº de acções de formação a realizar Nº de formandos a concluir as acções Volume total horas form.	6 acções 90 formandos 32.400 horas
Acção 2.3 Acompanhamento e avaliação das acções realizadas.	Fevereiro	Dezembro	Nº de relatórios de avaliação	1 relatório
Acção 2.4 Execução da “avaliação do impacto da formação” efectuada a cursos do ano de 2006 e de 2007	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios de avaliação	2 relatórios
Acção 2.5 Elaboração de candidaturas para financiamento do plano de formação de 2008	Janeiro	Dezembro	Nº de projectos de candidatura	2 projectos
Acção 2.6 Preparação de dossiers contabilístico-financeiros, de pedidos reembolso e de saldo para efeito de financiamento do plano de formação	Março	Dezembro	Nº de dossiers contabilístico-financeiros Nº de pedidos reembolso Nº de pedidos de saldo	6 dossiers 12 pedidos de reembolso 2 pedidos de saldo
Acção 2.7 Elaboração do Diagnóstico de Necessidades de Formação para o ano de 2009	Março	Outubro	Nº de inquéritos Nº de relatórios com DNF Nº de propostas de áreas de Formação para 2009	300 inquéritos remetidos para entidades externas 1 inquérito remetidos para as U.O. da DGADR 1 relatório 1 proposta
Acção 2.8 Elaboração do Plano de Formação 2009 e de propostas de candidatura a prog. de financiamento	Novembro	Dezembro	Nº de planos de formação Nº de projectos de candidatura	1 plano de formação 2 projectos de candidatura
Acção 2.9 Elaboração dos pedidos de saldo, de candidaturas da DGADR, não concluídos em 2007	Janeiro	Junho	Nº de pedidos de saldo	3 pedidos de saldo
OBJ. 3 Capacitar técnicos e formadores em áreas prioritárias para a aplicação do PDR 2007-2013.				
Acção 3.1 Conceber programas de formação	Junho	Setembro	Nº de programas	1 programa de formação de formadores em aconselhamento agrícola. 1 programa de formação de técnicos em aconselhamento agrícola 1 programa de formação de formadores de mestres-agricultores 1 programa de formação no âmbito do “Desenvolvimento Local em Territórios Rurais / A Abordagem Leader”
	Outubro	Dezembro		
	Maio	Dezembro		
	Março	Julho		

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 3.2 Elaboração e apresentação de proposta de estudo com vista à criação de um portal de e-learning agrícola e de desenvolvimento rural	Junho	Dezembro	Nº de estudos Nº de propostas	1 estudo de viabilidade 1 proposta de projecto para decisão
OBJ. 4 Divulgar material pedagógico necessário à formação profissional do sector, relativamente a áreas prioritárias.				
Acção 4.1 Produção de manuais técnicos de mecanização, estruturados numa lógica de aprendizagem	Janeiro	Março	Nº de manuais Nº de CDs Nº de seminários	3 manuais de mecanização 1 CD de mecanização agrícola 1 seminário de divulgação dos manuais e CDs
OBJ. 5 Regular a formação profissional com interesse sectorial, através da intervenção ao nível da regulamentação, da elaboração dos conteúdos programáticos, da homologação de acções de formação e avaliação de intervenções formativas				
Acção 5.1 Elaboração de projectos de regulamentação para cursos nas áreas de: a) Distribuição, comercialização e aplicação de PF (agricultores, operadores e técnicos) b) Culturas e materiais vitícolas (inspectores vitícolas), para homologação pelo MADRP	Janeiro	Dezembro	Nº de projectos de diploma	2 projectos de diploma
Acção 5.2 Desenvolvimento curricular de cursos nas áreas de: a) Distribuição, comercialização e aplicação de PF (agricultores, operadores e técnicos) b) Culturas e materiais vitícolas (inspectores vitícolas).	Janeiro	Dezembro	Nº de programas de cursos	7 Programas de cursos
Acção 5.3 Reconhecimento de entidades formadoras para cursos homologados	Janeiro	Dezembro	% de processos analisados e correctamente instruídos	90% dos processos recepcionados
Acção 5.4 Homologação de acções de formação	Janeiro	Dezembro	% de processos analisados e correctamente instruídos	90% dos processos recepcionados
Acção 5.5 Autorização de realização de acções	Janeiro	Dezembro	% de processos analisados e correctamente instruídos	90% dos processos recepcionados
Acção 5.6 Homologação de certificados	Janeiro	Dezembro	% de certificados homologados	90% dos certificados apresentados
Acção 5.7 Tratamento estatístico dos dados da formação profissional homologada	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios em suporte de papel Nº de ficheiros actualizados no site da DGADR	1 relatório anual 4 ficheiros
OBJ. 6 Garantir a equiparação de competências no âmbito da formação homologada pelo MADRP				
Acção 6.1 Emissão de pareceres sobre equivalência de competências de activos agrícolas	Janeiro	Dezembro	% de processos analisados e correctamente instruídos	95% dos processos recepcionados
Acção 6.2 Reconhecimento e validação de competências de coordenadores de acções de formação profissional no âmbito do Despacho 21124/2006, de 17 de Outubro	Janeiro	Dezembro	% de processos analisados e correctamente instruídos	95% dos processos recepcionados

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 7 Assegurar a representação do MADRP junto de diferentes órgãos relativos à formação profissional				
Acção 7.1 Participação nos grupos de trabalhos e nas reuniões decorrentes dos órgãos onde o MADRP está representado: • Comissão Nac. de Aprendizagem • Comissão técnica para a formação técnica pós-secundária (CET) • Comissão de Mecanização Agrária	Janeiro	Dezembro	% de participação	100% de participação em reuniões realizadas
OBJ. 8 Assegurar a correcta gestão das candidaturas atribuídas à DGADR no âmbito da Medida 7 do PO Agro e prestar apoio ao Gestor.				
Acção 8.1 Análise e acompanhamen. dos processos de candidatura afectos à Unidade Técnica (UT) da DGADR • Análise e parecer de candidaturas em sede de saldo • Gestão técnico-pedagógica de candidaturas • Gestão financeira e processual de pedidos de pagamento Atendimento e informação às entidades formadoras	Janeiro	Dezembro	% de reembolsos analisados e de saldos analisados após instrução correcta dentro dos períodos legais e/ou estipulados pelo Gestor do AGRO (*) % de respostas a esclarecimentos solicitados	100% de visitas em sede de saldo e reembolso realizadas 100% de reembolsos (*) analisados (*) 100% de pedidos de saldo analisados(*) 100% dos esclarecimentos solicitados pelas entidades
Acção 8.2 Acompanhamento da Medida 7 • Apoio à realização de auditorias previstas em legislação	Janeiro	Dezembro	% de verificação dos dossiers para auditoria Tempo de elab. resposta aos contraditórios das auditorias (**)	100% de dossiers verificados 100% de respostas dentro do período legal (10 dias) (**)
Acção 8.3 Apoio ao Gabinete do Gestor • Informação para o IGFSE e Gabinete do Gestor - despesa validada • Apoio às UT's relativamente à plataforma SIIFSE/AGRO Manutenção da informação constante nas Bases de Dados de Gestão de Candidaturas, do IFADAP e do SIIFSE	Janeiro	Dezembro	Nº de quadros relativos à despesa validada (mod 6) % de processamento de pedidos de restituição ao IGFSE (modelo 9) % de execução de pontos de situação sobre a evolução de candidaturas % de comunicações (ofícios e faxes) para divulgação junto das UT's e entidades das orientações do Gabinete do Gestor do AGRO % desconformidades da base de dados SIIFSE % de execução de verificações/actualiz. da inform. inserida na Base Dados Gestão Candidat., na Base Dados do IFADAP e no SIIFSE	12 quadros (1/mês) 100% dos pedidos de restituição processados 80% de resposta à solicitação de pontos de situação 100% de execução 100% de execução 80% de execução
Acção 8.4 Tratamento da informação estatística para o relatório de execução anual da Medida 7, relativa às candidaturas inseridas na Base de Dados de Gestão de Candidaturas (anos 2000 a 2004)	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios de execução anual	1 relatório

(*) – Valores correspondentes a 100% dos reembolsos e saldos apresentados e correctamente instruídos, em virtude do encerramento do programa e no pressuposto que se mantém/reforça a actual equipa e que será possível ultrapassar os níveis de produtividade

(**) – Valor correspondente a 100%, na perspectiva de estarem libertos os recursos humanos necessários para produzirem os relatórios dentro do prazo legal.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 9 Disponibilizar informação relevante sobre formação profissional no site da DGADR				
Acção 9.1 Criação de conteúdos e actualização de informação no <i>site</i> da DGADR – área de formação profissional	Janeiro	Dezembro	Nº de sub-áreas a introduzir na área da FP Frequência de actualizações da página	3 sub-áreas (Formação Profissional Agrária e Desenvolvimento Rural, Medida 7 e F.P. no QREN e no PDR) Bimestral

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Técnico de Informática Técnico Profissional Administrativo	0,10 0,60 (1) 6,65 (7) 3,80 (4) 0,95 (1) 2,85 (3) 1,60 (4)	A adquirir: Software de actualização do pacote Microsoft Office; Bases de Dados para a área da formação; Assessoria (1 a 2 peritos) para a concepção de estudo sobre e-learning; 1 scanner; Serviços de manutenção e reparação de equipamentos; Diverso material de consumo corrente.

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.530,26 €	Outro material e peças	453,42 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	680,14 €
Outros abonos em num/esp.	111,54 €	Livros/Doc. Técnica	317,40 €	Publicidade	0,00 €
Formação	885,58 €	Outros bens	657,47 €	Vigilância e Segurança	1.479,48 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	4.738,29 €	Assistência Téc.	3.788,73 €
Combustíveis e Lubrificantes	851,08 €	Conservação de bens	2.176,44 €	Outros trabalhos especializados	1.893,05 €
Limpeza e higiene	1.379,50 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	4.244,10 €
Material de escritório	1.191,74 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	408,08 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	3.346,95 €
		Comunicações	6.025,29 €	Remunerações	81.733,74 €
		Transportes	793,49 €		
		Deslocações e Estadas	3.234,37 €		
TOTAL					121.920,13_€

5. RESPONSÁVEL

Joaquina Fonseca (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Associativismo Agrícola e Rural**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSATAR/DFA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Execução de competências atribuídas à Divisão no âmbito do Associativismo Agrícola e Rural.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Cumprir os preceitos legais e gerais no domínio da constituição, legalização e funcionamento das diferentes formas de Associações, Agrícolas e Rurais				
Acção 1.1 Certificação da Natureza Agrícola das Cooperativas Agrícolas	Janeiro	Dezembro	% de resposta a pedidos de certificação de natureza agrícola % de pedidos de 2ªs vias de certificados de natureza agrícola. Identificação de cooperativas agrícolas cujo certificado de natureza agrícola foi suspenso e/ou anulado	100% de resposta 100% das 2ªs vias requeridas. 100% das retiradas propostas
Acção 1.2 Reconhecimento de SAG's e formas congéneres	Janeiro	Dezembro	% de pedidos de reconhecimento de SAG's e formas congéneres Identificação de SAG's e formas congéneres, cujo Alvará de reconhecimento foi retirado	100% dos pedidos 100% das retiradas propostas.
OBJ. 2 Garantir a execução da estratégia definida para o Associativismo Agrícola e Rural				
Acção 2.1 Execução de um modelo de acompanhamento e avaliação das linhas de estratégia para o associativismo agrícola e rural.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões internas, com as DRAP's e organizações agrícolas e rurais Nº de documentos	18 reuniões 1 modelo de acompanhamento e avaliação
Acção 2.2 Acompanhar e avaliar a situação e a evolução das associações agrícolas e rurais	Janeiro	Dezembro	Nº de entidades associativas existentes	1 Base de dados do Associativismo Agrícola e Rural por actividade, por tipo, por região e sua caracterização
Acção 2.3 Definição de medidas de fomento, desenvolvimento e consolidação do associativismo agrícola e rural	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões de debate Nº de propostas	18 reuniões 1 proposta de medidas de política
Acção 2.4 Criação de apoio a nível de informação às associações agrícolas e rurais sobre as oportunidades proporcionadas pelo PDRC e pelo QREN.	Janeiro	Dezembro	Nº de documentos de informação	1 guia de divulgação dos apoios ao investimento. 1 documento com assuntos inovadores ao nível do associativismo agrícola e rural.
Acção 2.5 Divulgação de informação relativa ao Associativismo Agrícola e Rural	Janeiro	Dezembro	Nº de actualizações da área do associativismo na página da Internet da DGADR	6 actualizações

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Administrativo	0,10 0,20 (1) 0,95 (1) 0,60 (4)	A adquirir: Software de actualização do pacote Microsoft Office; Bases de Dados para a área do associativismo; Serviços de manutenção e reparação de equipamentos; Diverso material de consumo corrente.

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	171,06 €	Outro material e peças	50,68 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	76,03 €
Outros abonos em num/esp.	12,47 €	Livros/Doc. Técnica	35,48 €	Publicidade	0,00 €
Formação	98,99 €	Outros bens	73,49 €	Vigilância e Segurança	165,38 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	529,66 €	Assistência Téc.	423,51 €
Combustíveis e Lubrificantes	95,14 €	Conservação de bens	243,29 €	Outros trabalhos especializados	211,61 €
Limpeza e higiene	154,20 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	474,42 €
Material de escritório	133,22 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	45,62 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	€
		Comunicações	673,52 €	Remunerações	9.136,40 €
		Transportes	88,70 €		
		Deslocações e Estadas	361,55 €		
TOTAL					13.628,53_€

5. RESPONSÁVEL

Joaquina Fonseca (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Incentivar o desenvolvimento económico das zonas rurais**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

EPDTR

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Disponibilizar aos agentes rurais informação e ferramentas de apoio para incentivar o empreendedorismo, a dinamização e diversificação de actividades e a criação de emprego
- Colaborar com o GPP na implementação do PRODER

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Incentivar o empreendedorismo, a dinamização e diversificação de actividades para a revitalização económica das zonas rurais				
Acção 1.1 Sistematização dos apoios específicos, acompanhamento da legislação e concepção de novas formas de apoio para o desenvolvimento económico das zonas rurais	Janeiro	Dezembro	Nº de actualizações do “Guia dos apoios específicos para o desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais”	4 actualizações (*)
Acção 1.2 Elaboração e proposta do “Guia de apoio à criação de microempresas”	Janeiro	Dezembro	Nº de exemplares (a decidir) Nº de acções de divulgação	1 Guia a disponibilizar via Internet / em CD / ou em papel 1 Acção de divulgação
Acção 1.3 Elaboração e proposta do “Guia de apoio à cooperação”	Janeiro	Dezembro	Nº de exemplares (a decidir) Nº acções de divulgação	1 Guia a disponibilizar via internet / em CD / ou em papel 1 acção de divulgação
Acção 1.4 Acompanhamento e proposta de ajustamentos às políticas enquadradoras das actividades desenvolvidas em meio rural potenciadoras do seu desenvolvimento económico	Janeiro	Dezembro	N.º de propostas apresentadas	2 propostas
Acção 1.5 Caracterização de potenciais linhas de trabalho no âmbito das plantas aromáticas e dos cogumelos silvestres	Janeiro	Dezembro	Nº de áreas de actuação definidas Nº de entidades que contribuíram para a caracterização	2 áreas de actuação 7 entidades
OBJ. 2 Contribuir para a implementação dos Eixos 3 e 4 do FEADER				
Acção 2.1 Colaborar no processo de apreciação e selecção dos PDL	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões realizadas Nº de PDL apreciados Nº de GAL / PDL aprovados	7 reuniões 45 PDL 45 GAL/PDL
Acção 2.2 Colaborar em todas as solicitações, no âmbito das competências da Equipa	Janeiro	Dezembro	Nº reuniões realizadas Nº de respostas / propostas apresentadas	4 reuniões 8 respostas / propostas
OBJ. 3 Observar a situação dos territórios rurais				
Acção 3.1 Criação dum “Observatório dos territórios” para diagnóstico dos territórios rurais, no quadro da sua envolvente regional, com base na informação existente	Janeiro	Dezembro	Nº de propostas apresentadas Nº de reuniões Nº de temáticas abordadas	2 propostas 4 reuniões 2 temas

(*) Dependentes da publicação de legislação relativa aos apoios

Acção 3.2 Identificação e sistematização de boas práticas em projectos inovadores.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões realizadas Nº de boas práticas	4 reuniões 3 boas práticas
Acção 3.3 Criação de um boletim informativo	Janeiro	Dezembro	Nº de boletins produzidos	2 boletins

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Administrativo	0,10 0,40 (1) 6,25 (12) 0,30 (2)	A adquirir: 1 computador (para substituir o Pentium II da Eng ^a M ^a Helena Paixão) Fotocopiadora com módulo de scanner Impressora de rede que permita imprimir: - a cores; - só a preto e branco; - frente e verso; - mais do que uma página numa só; - em qualidade normal e em rascunho.

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	651,86 €	Outro material e peças	193,15 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	289,73 €
Outros abonos em num/esp.	47,52 €	Livros/Doc. Técnica	135,21 €	Publicidade	0,00 €
Formação	377,24 €	Outros bens	280,07 €	Vigilância e Segurança	630,23 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	2.018,42 €	Assistência Téc.	1.613,93 €
Combustíveis e Lubrificantes	362,54 €	Conservação de bens	927,12 €	Outros trabalhos especializados	806,40 €
Limpeza e higiene	587,64 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.807,91 €
Material de escritório	507,66 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	173,84 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	1.425,74 €
		Comunicações	2.566,66 €	Remunerações	34.817,09 €
		Transportes	338,01 €		
		Deslocações e Estadas	1.377,78 €		
TOTAL					51.935,77 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Desenvolvimento de actividades potenciadoras do aumento da atractividade das zonas rurais**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSATAR – EPDTR – DFA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

- Apoiar o desenvolvimento de actividades, enquadradas numa estratégia integrada de desenvolvimento local, que dinamizem e diversifiquem a economia e criem emprego nos territórios rurais
- Dotar os agentes locais e da administração, com intervenção no desenvolvimento local, de capacidade técnica e organizativa em áreas estratégicas da sua intervenção

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover e qualificar o turismo no espaço rural na perspectiva da sua contribuição para a diversificação das actividades em meio rural				
Acção 1.1 Integração em grupos de trabalho com o objectivo de propor e participar na melhoria da legislação relativa ao turismo no espaço rural	Janeiro	Dezembro	Nº de propostas apresentadas Nº de reuniões	2 propostas 3 reuniões
Acção 1.2 Análise das candidaturas a empreendimentos de TER e emissão de pareceres	Janeiro	Dezembro	Nº máximo de dias para análise e emissão de parecer Nº de processos analisados Nº de processos com parecer favorável	10 dias 100% dos processos recepcionados 90% dos processos analisados
Acção 1.3 Gestão e actualização da Base de Dados do TER	Janeiro	Dezembro	Frequência das actualizações	Actualizações semanais
Acção 1.4 Actualização da página da Internet sobre o número de candidaturas analisadas	Janeiro	Dezembro	Frequência das actualizações	Actualizações trimestrais
OBJ. 2 Participar na identificação dos artesãos e das actividades artesanais para maior visibilidade e valorização das profissões ligadas ao artesanato				
Acção 2.1 Análise de candidaturas ao estatuto de artesão e de unidade produtiva artesanal e emissão de pareceres	Janeiro	Dezembro	Nº de candidaturas analisadas Nº de candidaturas com parecer favorável	100% 90% das candidaturas analisadas
Acção 2.2 Articulação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional no âmbito dos conceitos e das competências, ao nível do artesanato	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	2 reuniões
Acção 2.3 Gestão e actualização da Base de Dados do Artesanato	Janeiro	Dezembro	Frequência das actualizações	Actualizações semanais
Acção 2.4 Actualização da página da Internet sobre o número de candidaturas analisadas	Janeiro	Dezembro	Frequência das actualizações	Actualizações trimestrais
OBJ. 3 Divulgar e preservar o património rural				
Acção 3.1 Estudo e promoção da realização de um Guia de Observação do Património Rural para as escolas (com o objectivo de fomentar o interesse pelo património rural das suas regiões)	Janeiro	Dezembro	Nº de exemplares Nº de acções de divulgação	3000 exemplares 4 acções
Acção 3.2 Identificação e divulgação de boas práticas nos domínios do conhecimento e preservação do património rural	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de realizadas	5 acções

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 4 Contribuir para a qualificação dos agentes locais e da administração em áreas estratégicas da sua intervenção				
Acção 4.1 Identificação das necessidades de formação profissional dos beneficiários das medidas nas áreas de intervenção do sub-programa 3 do PRODER	Janeiro	Dezembro	Nº de acções identificadas	5 acções
Acção 4.2 Concepção de conteúdos e planeamento de acções de formação	Janeiro	Dezembro	Nº de acções propostas	4 acções

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Administrativo	0,10 0,40 (1) 4,95 (12) 0,30 (2)	A adquirir:

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	531,66 €	Outro material e peças	157,53 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	263,30 €
Outros abonos em num/esp.	38,75 €	Livros/Doc. Técnica	110,27 €	Publicidade	0,00 €
Formação	307,68 €	Outros bens	228,42 €	Vigilância e Segurança	514,02 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	1.646,23 €	Assistência Téc.	1.316,32 €
Combustíveis e Lubrificantes	295,59 €	Conservação de bens	756,16 €	Outros trabalhos especializados	657,71 €
Limpeza e higiene	479,28 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.474,54 €
Material de escritório	414,05 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	150,41 €	Comunicações	2.093,38 €	OANE+ outras pensões	1.162,84 €
		Transportes	275,68 €	Remunerações	28.396,92 €
		Deslocações e Estadas	1.123,72 €		
TOTAL					42.358,96 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Gestão e qualidade**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSATAR - DAE – DFA – EPDTR

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Pensar a DSATAR em termos estratégicos
- Melhorar procedimentos
- Melhorar competências

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Implementar a gestão estratégica na DSATAR				
Acção 1.1 Elaboração do mapa estratégico da DSATAR	Janeiro	Fevereiro	Nº de reuniões Nº de relatórios	4 1
Acção 1.2 Elaboração dos mapas estratégicos: DAEA, DFA e EPDTR	Fevereiro	Março	Nº de reuniões Nº de relatórios	4 1
Acção 1.3 Envolvimento dos colaboradores e planificação de iniciativas	Abril	Junho	Nº de reuniões Nº de relatórios Nº de documentos	4 reuniões 1 relatório 1 documento síntese para divulgação
Acção 1.4 Divulgação interna dos objectivos e planos de actividades	Julho	Dezembro	Nº de reuniões	1 reunião geral da DSATAR 6 reuniões das Divisões
OBJ. 2 Melhorar a organização e os processos internos da DSATAR				
Acção 2.1 Análise qualitativa dos procedimentos relativos ao desempenho das atribuições da DSATAR	Janeiro	Março	Nº de procedimentos sujeitos a análise	6
Acção 2.2 Elaboração de propostas de manuais de procedimentos internos para as actividades mais relevantes	Abril	Junho	Nº de propostas de manuais	1 proposta por Divisão
Acção 2.3 Teste, melhoria e consolidação das propostas de manuais anteriormente apresentadas	Agosto	Dezembro	Nº de manuais aprovados	1 por Divisão
OBJ. 3 Assegurar uma gestão eficaz da DSATAR, face aos objectivos que lhe foram definidos				
Acção 3.1 Acompanhamento do Plano de Actividades de 2008	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões Nº de relatórios	12 2
Acção 3.2 Elaboração do Plano de Actividades da DSATAR para 2009	Julho	Julho	Nº de reuniões	4
Acção 3.3 Elaboração do Relatório de Actividades da DSATAR relativo a 2007	Janeiro	Março	Nº de reuniões	2
OBJ. 4 Qualificar os recursos humanos da DSATAR				
Acção 4.1 Elaboração do plano de formação	Janeiro	Março	Nº de propostas apresentadas	1
Acção 4.2 Aquisição de competências	Janeiro	Dezembro	% de colaboradores participantes em acções % dos que participaram em acções relevantes para o cumprimento dos objectivos da sua divisão	30% 80%

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,40	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,60 (3)	
Técnico Superior	1,75 (31)	
Técnico	0,35 (7)	
Técnico de Informática	0,05 (1)	
Técnico Profissional	0,15 (3)	
Administrativo	0,60 (4)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	360,61 €	Outro material e peças	106,85 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	160,27 €
Outros abonos em num/esp.	26,28 €	Livros/Doc. Técnica	74,79 €	Publicidade	0,00 €
Formação	208,69 €	Outros bens	154,93 €	Vigilância e Segurança	348,64 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	1.116,58 €	Assistência Téc.	892,81 €
Combustíveis e Lubrificantes	200,56 €	Conservação de bens	512,88 €	Outros trabalhos especializados	446,10 €
Limpeza e higiene	325,08 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.000,12 €
Material de escritório	280,83 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	96,16 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	788,71 €
		Comunicações	1.419,86 €	Remunerações	19.260,52 €
		Transportes	186,99 €		
		Deslocações e Estadas	762,18 €		
				TOTAL	28.730,42 €

5. RESPONSÁVEL

Nicolau Galhardo (Director de Serviços)

8.3. DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRO-RURAL**DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE****Análise de projectos do EFMA, promovidos pela EDIA****1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSHEAR - DIH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE

- Análise de Estudos Prévios e Projectos de Execução já concluídos, promovidos pela EDIA.
- Acompanhamento técnico dos Projectos de Execução em desenvolvimento ou a serem lançados pela EDIA.

3. OBJECTIVOS (*), ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
Início	Fim			
OBJ. 1 Avaliar alternativas de desenvolvimento de redes secundárias de rega, drenagem e viária				
Acção 1.1 Análise de Estudos Prévios	Janeiro	Dezembro	Nº dias para elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente rede de rega			Nº dias para elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente rede de drenagem			Nº dias para elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente rede viária			Nº dias para a elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente estações elevatórias			Nº dias para a elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente reservatórios			Nº dias para a elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
• Análise da componente adutores			Nº dias para a elaboração do parecer técnico	33 dias úteis após recepção da solicitação
OBJ. 2 Assegurar o suporte à aprovação dos Perímetros Hidroagrícolas por parte do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, no âmbito do estabelecido na legislação de fomento hidroagrícola				
Acção 2.1 Análise de projectos de execução	Janeiro	Dezembro	Nº dias para elaboração do parecer técnico	22 dias úteis após recepção
• Análise de Notas Técnicas com definição de critérios			Nº dias para elaboração do parecer técnico	22 dias úteis após recepção
• Análise do Projecto de Execução			Nº de dias para elaboração da informação	15 dias úteis após recepção do projecto definitivo
• Elaboração de informação para aprovação perímetro hidroagrícola				

(*) Objectivos a desenvolver de acordo com o Plano de Desenvolvimento da EDIA

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,15 (1)	4 Computadores ou upgrade;
Técnico Superior	6,15 (12)	3 Licenças de AUTOCAD;
Técnico Profissional	0,05 (1)	3 Licenças de ADOBE ACROBAT WRITER;
Administrativo	0,20 (1)	Formação em AUTOCAD a três técnicos;
		Formação em ADOBE ACROBAT WRITER a três técnicos
		Impressora Laser comum A4, a cores;
		Reparação de um Plotter;
		Consumíveis de informática, incluindo de Plotter e de fotocopidora

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.270,45 €	Outros bens	149,20 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em num/esp.	59,67 €	Encargos de instalações	19.479,49 €	especializados	40.189,14 €
Formação	45,21 €	Conservação de bens	3.019,73 €	Outros serviços	27.550,52 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	369,22 €	Transferências correntes	2.185,52 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.699,73 €	Locação mat. de transporte	583,55 €	OANE+ outras pensões	29.454,28 €
Limpeza e higiene	161,38 €	Locação de outros bens	2.338,03 €	Remunerações	59.198,56 €
Material de escritório	448,44 €	Comunicações	2.681,59 €	Terrenos	197.117,93 €
Material de transporte/Peças	1.220,55 €	Transportes	144,66 €	Edifícios	9.343,07 €
Outro material e peças	578,63 €	Deslocações e Estadas	792,00 €	Construções diversas	0,00 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.675,30 €	Melhoramentos fundiários	381.508,64 €
		Publicidade	202,52 €	Hardware	632,88 €
		Vigilância e Segurança	590,00 €	Software	1.499,74 €
		Assistência Téc.	743,32 €	Equip. administrativo	316,44 €
				Equip. básico	1.529,75 €
				Outros investimentos	9.734,26 €
				TOTAL	620.995,83 €

5. RESPONSÁVEL

João Campos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Avaliação de Estudos de Impacte Ambiental de projectos do EFMA, na vertente do regadio**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DIH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Avaliação de Estudos de Impacte Ambiental, de projectos do EFMA, promovidos pela EDIA, na vertente do regadio, por representação nas Comissões de Ambiente, promovidas pela APA.

3. OBJECTIVOS (*), ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Obviar o processo de Declarações de Impacto Ambiental				
Acção 1.1 Avaliação de EIA's de projectos, na vertente do regadio, por integração nas Comissões de Ambiente, promovidas pela Agência Portuguesa do Ambiente	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para elaboração de pareceres a serem incorporados nas DIA's	22 dias úteis após a recepção

(*) Objectivos a desenvolver de acordo com o Plano de Desenvolvimento da EDIA

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,02	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,05 (1)	1 computador ou fazer update;
Técnico Superior	0,90 (1)	1 Licença de ADOBE ACROBAT WRITER;
Técnico Profissional	0,02 (1)	Formação em ADOBE ACROBAT WRITER;
Administrativo	0,10 (1)	Consumíveis de informática

FINANCEIROS

Ajudas de Custo	209,82 €	Outros bens	24,64 €	Outros trabalhos especializados	6.637,30 €
Outros abonos em num/esp.	9,85 €	Encargos de instalações	3.217,07 €	Outros serviços	4.549,99 €
Formação	7,47 €	Conservação de bens	498,71 €	Transferências correntes	360,94 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	60,98 €	OANE+ outras pensões	4.864,42 €
Combustíveis e Lubrificantes	280,71 €	Locação mat. de transporte	96,37 €	Remunerações	9.776,73 €
Limpeza e higiene	135,98 €	Locação de outros bens	386,13 €	Terrenos	3.189,59 €
Material de escritório	74,06 €	Comunicações	442,87 €	Edifícios	1.543,02 €
Material de transporte/Peças	201,58 €	Transportes	23,89 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	95,56 €	Deslocações e Estadas	130,80 €	Melhoramentos fundiários	63.006,73 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	276,68 €	Hardware	104,52 €
		Publicidade	33,45 €	Software	247,68 €
		Vigilância e Segurança	97,44 €	Equip. administrativo	52,26 €
		Assistência Téc.	122,76 €	Equip. básico	252,64 €
				Outros investimentos	1.607,63 €
				TOTAL	102.558,40 €

5. RESPONSÁVEL

João Campos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Projectos de regadio, a promover pela DGADR ou pelas Concessionárias dos Perímetros Hidroagrícolas

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES

DIH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Processos de Adjudicação de Estudos e Projectos.
- Acompanhamento Técnico de elaboração de Estudos e Projectos de Execução.
- Assistência Técnica às obras, quer directamente quer na gestão de contratos de projecto.
- Apoio técnico às acções de modernização ou de modificação das infraestruturas hidráulicas e do património construído, propriedade do Estado, dos perímetros hidroagrícolas colectivos tutelados pela DGADR.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a obtenção de projectos de execução de regadio				
Acção 1.1 Desenvolvimento do processo de adjudicação de projectos de execução • Elaboração de Cadernos de Encargos • Estabelecimento de critérios de adjudicação • Organização de actos públicos • Qualificação de concorrentes e análise de propostas • Elaboração do relatório final, proposta de adjudicação e formulação do contrato	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para elaboração Nº de dias para o estabelecimento dos critérios Nº de dias para a elaboração do relatório preliminar Nº de dias para conclusão do processo	33 dias úteis após a solicitação Os previstos na legislação 44 dias úteis após o acto público 25 dias úteis após a conclusão do relatório preliminar
Acção 1.2 Acompanhamento técnico da elaboração de Estudos e Projectos de Execução • Análise de Notas Técnicas e definição de critérios de projecto • Análise dos estudos e projectos • Elaboração da informação para aprovação do projecto	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração do parecer técnico Nº dias para elaboração do parecer técnico Nº de dias para a elaboração da informação	22 dias úteis após recepção 33 dias úteis após recepção 15 dias úteis após a recepção da versão definitiva do projecto
OBJ. 2 Garantir que as obras decorram de acordo com os objectivos do projecto				
Acção 2.1 Gestão de contrato de assistência técnica se for externa	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para verificação do desempenho e certificação das facturas	11 dias úteis após recepção dos documentos do projectista
Acção 2.2 Esclarecimentos de dúvidas de projecto	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para elaboração de pareceres ou correcção de desenhos	Até 22 dias úteis após recepção de questão
Acção 2.3 Análise de equipamento	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para elaboração de pareceres técnicos	Até 11 dias úteis após recepção
OBJ. 3 Contribuir para a modernização ou modificação das infraestruturas hidráulicas e do património construído, propriedade do Estado no âmbito dos aproveitamentos hidroagrícolas				
Acção 3.1 Apoio técnico a projectos de modernização	Janeiro	Dezembro	(Ver indicadores definidos para os OBJs 1 e 2)	(Ver metas definidas para os OBJs 1 e 2)
Acção 3.2 Análise de propostas de modificação	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração de pareceres técnicos	22 dias úteis após recepção
Acção 3.3 Análise de obras a construir pelos regantes junto a infra-estruturas de perímetros hidroagrícolas	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração de pareceres técnicos	22 dias úteis após recepção

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,17	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,60 (1)	6 computadores ou upgrade;
Técnico Superior	8,75 (17)	6 Licenças de AUTOCAD;
Técnico	0,05 (1)	6 Licenças de ADOBE ACROBAT WRITER;
Técnico Profissional	1,07 (2)	Formação em AUTOCAD a seis técnicos;
Administrativo	0,50 (1)	Formação em ADOBE ACROBAT WRITER a seis técnicos
		Impressora Laser comum A3, a cores;
		Reparação de um Plotter
		Consumíveis de informática, incluindo de Plotter e fotocopidora

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	2.144,37 €	Outros bens	251,83 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em num/esp.	100,72 €	Encargos de instalações	32.879,02 €	especializados	67.834,39 €
Formação	76,30 €	Conservação de bens	5.096,93 €	Outros serviços	46.501,75 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	623,20 €	Transferências correntes	3.688,90 €
Combustíveis e Lubrificantes	2.868,93 €	Locação mat. de transporte	984,96 €	OANE+ outras pensões	49.715,26 €
Limpeza e higiene	757,43 €	Locação de outros bens	3.946,31 €	Remunerações	99.920,00 €
Material de escritório	756,91 €	Comunicações	4.526,20 €	Terrenos	32.598,20 €
Material de transporte/Peças	2.060,14 €	Transportes	244,16 €	Edifícios	15.769,97 €
Outro material e peças	976,66 €	Deslocações e Estadas	1.336,80 €	Construções diversas	0,00 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	2.827,70 €	Melhoramentos fundiários	643.940,34 €
		Publicidade	341,83 €	Hardware	1.068,22 €
		Vigilância e Segurança	995,85 €	Software	2.531,37 €
		Assistência Téc.	1.254,64 €	Equip. administrativo	534,11 €
				Equip. básico	2.582,04 €
				Outros investimentos	16.430,25 €
				TOTAL	1.048.165,68 €

5. RESPONSÁVEL

João Campos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Supervisão e controlo do cumprimento das normas de segurança das barragens hidroagrícolas ou de fins múltiplos com importante vertente hidroagrícola

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DIH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Preparação dos documentos necessários para instruir o processo de licenciamento da exploração das barragens novas construídas, nomeadamente, o plano de observação de primeiro enchimento, elaboração e implementação do Plano de Emergência Interno e Sistema de Avisos e Alerta, inspecções visuais de rotina, análise dos relatórios de inspecção da autoridade de segurança das barragens e promoção das obras e correcções necessárias, identificadas nestes relatórios de inspecção para que em vistorias seguintes os constrangimentos encontrados já não existam.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Garantir a obtenção da licença de exploração das barragens novas construídas				
Acção 1.1 Elaboração de Planos de Emergência Interna	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para análise das notas técnicas Nº de dias para a análise dos estudos	22 dias úteis após a recepção 22 dias úteis após a recepção
Acção 1.2 Inspeções visuais de rotina	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração dos relatórios técnicos	22 dias úteis após a inspecção
Acção 1.3 Análise de relatórios de inspecção do LNEC / Inst. da Água	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração dos pareceres técnicos	22 dias úteis após a recepção
Acção 1.4 Elaboração de programa de manutenção correctiva das deficiências descritas nos relatórios de inspecção nas barragens hidroagrícolas	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração	44 dias úteis após a conclusão da fase de inspecção
Acção 1.5 Elaboração de candidaturas de financiamento para os obras de manutenção correctiva	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a elaboração	10 dias úteis após a aprovação do Programa
Acção 1.6 Elaboração de projectos de manutenção correctiva de barragens	Janeiro	Dezembro	(Ver indicadores definidos para a Acção 1.1)	(Ver metas definidas para a Acção 1.1)
Acção 1.7 Formulação do processo de licenciamento de exploração	Janeiro	Dezembro	Nº de dias	44 dias úteis após a compilação de todos os documentos necessários

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,03	A adquirir: 1 computador ou upgrade; 1 Licenças de ADOBE ACROBAT WRITER; Formação em EXCEL a um técnico; Formação em EXCEL avançado a 2 técnicos; Formação em WORD a 2 técnicos Consumíveis de Computador e Plotter
Chefe de Divisão	0,10 (1)	
Técnico Superior	2,55(5)	
Técnico	0,15 (1)	
Técnico Profissional	0,13 (2)	
Administrativo	0,10 (1)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	589,03 €	Outros bens	69,17 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em num/esp.	27,67 €	Encargos de instalações	9.031,40 €	especializados	18.663,14 €
Formação	20,96 €	Conservação de bens	1.400,05 €	Outros serviços	12.773,37 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	171,18 €	Transferências correntes	1.013,29 €
Combustíveis e Lubrificantes	788,05 €	Locação mat. de transporte	270,55 €	OANE+ outras pensões	13.656,08 €
Limpeza e higiene	208,06 €	Locação de outros bens	1.083,99 €	Remunerações	27.446,61 €
Material de escritório	207,91 €	Comunicações	1.243,28 €	Terrenos	8.954,26 €
Material de transporte/Peças	565,89 €	Transportes	67,07 €	Edifícios	4.331,79 €
Outro material e peças	268,27 €	Deslocações e Estadas	367,20 €	Construções diversas	0,00 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	776,73 €	Melhoramentos fundiários	176.881,28 €
		Publicidade	93,90 €	Hardware	293,42 €
		Vigilância e Segurança	273,55 €	Software	695,33 €
		Assistência Téc.	344,62 €	Equip. administrativo	146,71 €
				Equip. básico	709,25 €
				Outros investimentos	4.513,16 €
				TOTAL	287.916,25 €

5. RESPONSÁVEL

João Campos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Supervisão e controlo de funcionamento de Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DIH

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Desenvolvimento das acções necessárias ao controlo de funcionamento de Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias, propriedade do Estado e tuteladas pela DGADR: vistorias periódicas às instalações que ainda não foram entregues para exploração a Concessionárias; auditorias à exploração de instalações entregues a Concessionárias.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar o cumprimento dos planos de manutenção das Centrais Hidroeléctricas e Estações Elevatórias				
Acção 1.1 Vistorias regulamentares	Janeiro	Dezembro	Nº de vistorias Nº de dias para elaboração de relatórios técnicos	Até 4 por instalação 10 dias úteis após a vistoria
Acção 1.2 Promoção de acções de manutenção correctiva	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para reparação dos equipamentos em avaria	33 dias úteis após conhecimento

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,03	A adquirir: 1 computador portátil; Formação em EXCEL avançado a 1 técnico; Consumíveis de Informática.
Chefe de Divisão	0,10 (1)	
Técnico Superior	1,00 (2)	
Técnico	0,80 (1)	
Técnico Profissional	0,03 (1)	
Administrativo	0,10 (1)	

FINANCEIROS

Ajudas de Custo	396,54 €	Outros bens	46,57 €	Outros trabalhos especializados	12.543,07 €
Outros abonos em num/esp.	18,62 €	Encargos de instalações	6.079,96 €	Outros serviços	8.599,07 €
Formação	14,11 €	Conservação de bens	942,52 €	Transferências correntes	682,15 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	115,24 €	OANE+ outras pensões	9.193,31 €
Combustíveis e Lubrificantes	530,52 €	Locação mat. de transporte	182,14 €	Remunerações	18.477,13 €
Limpeza e higiene	140,06 €	Locação de outros bens	729,75 €	Terrenos	6.028,03 €
Material de escritório	139,97 €	Comunicações	836,98 €	Edifícios	2.916,17 €
Material de transporte/Peças	380,96 €	Transportes	45,15 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	180,60 €	Deslocações e Estadas	247,20 €	Melhoramentos fundiários	119.076,94 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	522,90 €	Hardware	197,53 €
		Publicidade	63,21 €	Software	468,10 €
		Vigilância e Segurança	184,15 €	Equip. administrativo	98,77 €
		Assistência Téc.	232,01 €	Equip. básico	477,47 €
				Outros investimentos	3.038,27 €
				TOTAL	193.825,97 €

5. RESPONSÁVEL

João Campos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Topografia**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSHEAR / DEAR

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Promoção dos trabalhos topográficos e recolha e preparação dos elementos cartográficos e cadastrais necessários aos estudos e à execução dos projectos.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Garantir a segurança das Barragens				
Acção 1.1 Observação de Barragens (Topometria) através de leituras das Barragens de <ul style="list-style-type: none"> • Óbidos • Minutos • Sabugal 	Janeiro	Dezembro	N.º Relatórios para LNEC N.º Relatórios para LNEC N.º Relatórios para LNEC	2 relatórios 2 relatórios 2 relatórios
OBJ. 2 Assegurar a localização correcta das infra-estruturas				
Acção 2.1 Realização de apoio topográfico à elaboração de projectos <ul style="list-style-type: none"> • Projectos das Redes de rega e drenagem do A.H. do Lis 	Janeiro	Dezembro	Nº de levantamentos topográficos	1
Acção 2.2 Realização de apoio topográfico às obras em curso <ul style="list-style-type: none"> • Rede de rega da Covilhã • Rede de rega do Sabugal • Rede de rega de Óbidos • Caminhos e Ponte do Matoso 	Janeiro	Dezembro	Nº de levantamentos topográficos	1
	Janeiro	Dezembro	Nº de levantamentos topográficos	1
	Janeiro	Dezembro	Nº de levantamentos topográficos	1
	Janeiro	Abril	Nº de levantamentos topográficos	1
Acção 2.3 Realização o apoio topográfico às equipas de Cadastro e Expropriações <ul style="list-style-type: none"> • Projectos vários em curso (acções pontuais) 	Janeiro	Dezembro	Nº de levantamentos topográficos	2

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Profissional Administrativo	0,05 0,10 (1) 2,45 (4) 0,10 (1)	A adquirir: Baterias para o GPS e a Estação Total para teodolitos electrónicos (*) Manutenção obrigatória do material topográfico (limpeza, calibração...) (não existem quaisquer contratos de assistência técnica) Contrato anual para a "Manutenção e actualização do CARTOMAP"

(*) Aproximadamente € 400 (material a adquirir)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	519,73 €	Outros bens	61,03 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em num/esp.	24,41 €	Encargos de instalações	7.968,88 €	especializados	16.441,01 €
Formação	18,49 €	Conservação de bens	1.235,34 €	Outros serviços	11.270,62 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	151,04 €	Transferências correntes OANE+ outras pensões	894,08 €
Combustíveis e Lubrificantes	695,34 €	Locação mat. de transporte	238,72 €	Remunerações	12.049,48 €
Limpeza e higiene	183,57 €	Locação de outros bens	956,47 €	Terrenos	24.217,59 €
Material de escritório	183,45 €	Comunicações	1.097,01 €	Edifícios	7.900,82 €
Material de transporte/Peças	499,32 €	Transportes	59,18 €	Construções diversas	3.822,16 €
Outro material e peças	236,71 €	Deslocações e Estadas	324,00 €	Melhoramentos fundiários	0,00 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	685,35 €	Hardware	156.071,72 €
		Publicidade	82,85 €	Software	258,90 €
		Vigilância e Segurança	241,37 €	Equip. administrativo	613,53 €
		Assistência Téc.	304,09 €	Equip. básico	129,45 €
				Outros investimentos	625,81 €
					3.982,20 €
				TOTAL	254.043,75€

5. RESPONSÁVEL

Maria Manuela Matos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Expropriações e Indemnizações**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSHEAR / DEAR / EMAP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Promoção da execução das acções de expropriação e indemnização decorrentes das obras das obras da responsabilidade da Direcção-Geral e instrução do processo de declaração de utilidade pública.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a disponibilidade dos terrenos onde serão efectuadas as diversas obras.				
Acção 1.1 Celebração de acordos com os proprietários ou rendeiros				
• Redes de rega, drenagem e viária dos Blocos de Belmonte e Caria – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	6
• 3.º Troço do Canal Condutor Geral e da Capinha – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	20
• Rede de Rega do Bloco da Covilhã – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	150
• Rede de Rega do Bloco do Sabugal – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	200
• Central do Meimão – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	1
• Distribuidor 10 – IDANHA	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	2
• Rede viária e a Ponte do Matoso – MINUTOS	Janeiro	Abril	Nº de Acordos	1
• Rede de rega do Bloco de ÓBIDOS	Janeiro	Dezembro	Nº de Acordos	400
• Regularização do talude junto à ponte do Arnóia – caso pendente	Janeiro	Junho	Nº de Acordos	3
Acção 1.2 Desenvolvimento do processo de indemnizações aos proprietários ou rendeiros				
• Redes de rega, drenagem e viária dos Blocos de Belmonte e Caria – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemnizações a pagar	200
• 3.º Troço do Canal Condutor Geral e da Capinha – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemnizações a pagar	50
• Rede de Rega do Bloco da Covilhã – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemnizações a pagar	150
• Rede de Rega do Bloco do Sabugal	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemniz. a pagar	200
• Central do Meimão – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemnizações a pagar	1
• Distribuidor 10 – IDANHA	Janeiro	Junho	N.º de Indemniz. a pagar	2
• Distribuidor 17 – IDANHA	Janeiro	Junho	N.º de Indemniz. a pagar	18
• Canal Geral, Esquerdo e Direito do Aravil – IDANHA	Janeiro	Junho	N.º de Indemnizações a pagar	8
• Sifão de Odivelas	Janeiro	Junho	N.º de Indemniz. a pagar	5
• Redes de rega e viária do Bloco 1 (caminho CR1) - Roxo	Janeiro	Junho	N.º de Indemnizações a pagar	25
• Rede de Rega do Bloco III e o caminho da Arriaga – LEZÍRIA	Janeiro	Junho	N.º de Indemnizações a pagar	2
• Barragem de Óbidos	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemniz. a pagar	3
• Rede de rega do Bloco de ÓBIDOS	Janeiro	Dezembro	N.º de Indemniz. a pagar	200
• Casos pendentes por dificuldades externas à DGADR nos:	Janeiro	Dezembro		
• A.H. da Apartadura			N.º de Indemniz. a pagar	3
• A.H. Óbidos - Furo colectivo para 16 proprietários			Nº de Protocolos efectuados	1 Protocolo entre a DGADR, a C.M.Óbidos e J. Freguesia

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.3 Realização de expropriações				
▪ Redes de rega, drenagem e viária dos Blocos de Belmonte e Caria – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de processos instruídos	2
▪ 3.º Troço do Canal Condutor Geral e da Capinha – COVA DA BEIRA	Janeiro	Dezembro	N.º de Escrituras	2
▪ Redes de rega e viária do Bloco 1 (caminho CR1) - ROXO	Janeiro	Junho	N.º processos instruídos	200
▪ Reservatório no ROXO	Janeiro	Junho	N.º de Escrituras	200
▪ Conduta C01 de ligação à rede de rega – ROXO	Janeiro	Junho	N.º processos instruídos	2
▪ Rede de Rega do Bloco III e o caminho da Arriaga – LEZÍRIA	Janeiro	Junho	N.º de Escrituras	2
▪ Barragem de ÓBIDOS	Janeiro	Dezembro	N.º processos instruídos	1
			N.º de Escrituras	2
▪ Casos pendentes por dificuldades externas à DGADR nos A. H. da Cova da Beira, Lis, Lucefecit, Odívelas	Janeiro	Dezembro	N.º processos instruídos	11
			N.º de Escrituras	11
			N.º de Escrituras	22 (4 no 2.º Troço do CCG; 15 na Bar. Sabugal; 1 no CCG Lucefecit; 1 no Lis; 1 nos Taludes Penique)

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,15	A adquirir: 2 computadores e respectivo software
Chefe de Divisão	0,30 (1)	
Técnico Superior	2,10 (6)	
Técnico	2,20 (3)	
Técnico Profissional	0,45 (2)	
Fiscal de Obras	1,10 (2)	
Administrativo	1,20 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.443,70 €	Outros bens	169,54 €	Outros trabalhos especializados	45.669,47 €
Outros abonos em num/esp.	67,81 €	Encargos de instalações	22.135,79 €	Outros serviços	31.307,28 €
Formação	51,37 €	Conservação de bens	3.431,51 €	Transferências correntes	2.483,55 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00	Locação de edifícios	419,57 €	OANE+ outras pensões	33.470,77 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.931,51 €	Locação mat. de transporte	663,12 €	Remunerações	67.271,10 €
Limpeza e higiene	508,94 €	Locação de outros bens	2.656,85 €	Terrenos	21.946,73 €
Material de escritório	509,59 €	Comunicações	3.047,26 €	Edifícios	10.617,12 €
Material de transporte/Peças	1.386,99 €	Transportes	164,38 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	657,53 €	Deslocações e Estadas	900,00 €	Melhoramentos fundiários	433.532,55 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.903,75 €	Hardware	719,18 €
		Publicidade	230,14 €	Software	1.704,25 €
		Vigilância e Segurança	670,46 €	Equip. administrativo	359,59 €
		Assistência Téc.	844,68 €	Equip. básico	1.738,36 €
				Outros investimentos	11.061,66 €
				TOTAL	705.677,08 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Manuela Matos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Obras**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSHEAR / DEAR

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Coordenação dos trabalhos das empreitadas da responsabilidade da Direcção-Geral e respectiva fiscalização
- Direcção das obras a realizar em regime de administração directa
- Preparação da recepção e quitação das obras.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a coordenação e a execução das empreitadas				
Acção 1.1 Lançamento do concurso • Rede de rega do Bloco de ÓBIDOS	Janeiro	Março	Nº de anúncios	4 (DR, 1 jornal nacional, 1 jornal regional e JOUE)
Acção 1.2 Adjudicação e contratação • Rede de Rega do Bloco da Covilhã – COVA DA BEIRA	Janeiro	Março	Nº de documentos	2 (informação de adjudicação e minuta de contrato)
• Rede de Rega do Bloco do Sabugal – COVA DA BEIRA	Janeiro	Março	Nº de documentos	2 (inform. de adjudicação e minuta de contrato)
• Central Hidroeléctrica do Meimão – COVA DA BEIRA	Janeiro	Março	Nº de documentos	2 (inform. de adjudicação e minuta de contrato)
• Roda e o jogo de pás directrizes para a turbina e equipamentos da Central Hidroeléctrica do Maranhão - SORRAIA	Janeiro	Março	Nº de documentos	2 (inform. de adjudicação e minuta de contrato)
• Rede de rega do Bloco de ÓBIDOS	Abril	Junho	Nº de documentos	2 (inform. de adjudicação e minuta de contrato)
Acção 1.3 Fiscalização e Acompanhamento da obra • Redes de rega, drenagem e viária dos Blocos de Belmonte e Caria – COVA DA BEIRA	Janeiro	Abril	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	4 autos 1 auto
• 3.º Troço do Canal Condutor Geral e da Capinha – COVA DA BEIRA	Janeiro	Abril	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	8 autos 1 auto
• Rede de Rega do Bloco da Covilhã – COVA DA BEIRA	Maio	Dezembro	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	7 autos 7 autos
• Rede de Rega do Bloco do Sabugal – COVA DA BEIRA	Maio	Dezembro	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	7 autos 1 auto
• Central Hidroeléctrica do Meimão – COVA DA BEIRA	Maio	Dezembro	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	7 autos 4 autos
• Reabilitação do Distribuidor 10 – IDANHA-A-NOVA	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 1 autos
• Sifão (substituição da ponte canal) de Odivelas	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 1 auto
• Reservatório de regularização no Roxo	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 3 autos
• Adutor (2.º troço do Canal Condutor Geral) no Roxo	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 2 autos
• Conduta C01 de ligação à rede de rega no Roxo	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 5 autos
• Edifício da Associação de Loures	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto 2 autos 1 auto

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
<ul style="list-style-type: none"> Estação Elevatória do Ramalhão e das Travessias T2, T2A e T3 – LEZÍRIA Edifício sede da Associação de Beneficiários da Obra da Vigia Roda e o jogo de pás directrizes para a turbina e equipamentos da Central Hidroelétrica do Maranhão - SORRAIA Rede de rega do Bloco de ÓBIDOS Ponte sobre a ribeira do Matoso – Minutos Edifício Sede da Associação de Beneficiários do LUCEFECIT 	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição	5 autos
	Janeiro	Dezembro	N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto
	Maio	Dezembro	N.º de Autos de Medição	7 autos
				3 autos
	Junho	Dezembro	N.º de Autos de Medição	3 autos
	Janeiro	Abril	N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto
	Janeiro	Junho	N.º de Autos de Medição	3 autos
			N.º de Autos de Recepção Provisória da obra	1 auto
Acção 1.4 Construção do ramal de ligação em MT para alimentação de energia ao reservatório				
<ul style="list-style-type: none"> Reservatório de regularização no Roxo 	Janeiro	Março	Nº de contratos de fornecimento celebrados	1 contrato

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,30	A adquirir: 2 computadores e respectivo software
Chefe de Divisão	0,60 (1)	
Técnico Superior	7,90 (9)	
Técnico	0,80 (1)	
Técnico Profissional	0,05 (2)	
Fiscal de Obras	1,90 (2)	
Administrativo	1,70 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	2.656,41 €	Outros bens	311,96 €	Outros trabalhos especializados	84.031,83 €
Outros abonos em num/esp.	124,77 €	Encargos de instalações	40.729,85 €	Outros serviços	57.605,40 €
Formação	94,52 €	Conservação de bens	6.313,97 €	Transferências correntes	4.569,73 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	772,01 €	OANE+ outras pensões	61.586,22 €
Combustíveis e Lubrificantes	3.553,97 €	Locação mat. de transporte	1.220,15 €	Remunerações	123.778,82 €
Limpeza e higiene	938,09 €	Locação de outros bens	4.888,60 €	Terrenos	40.381,98 €
Material de escritório	937,64 €	Comunicações	5.606,96 €	Edifícios	19.535,51 €
Material de transporte/Peças	2.552,05 €	Transportes	302,47 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	1.209,86 €	Deslocações e Estadas	1.656,00 €	Melhoramentos fundiários	797.699,89 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	3.502,89 €	Hardware	1.323,29 €
		Publicidade	423,45 €	Software	3.135,81 €
		Vigilância e Segurança	1.233,64 €	Equip. administrativo	661,64 €
		Assistência Téc.	1.554,22 €	Equip. básico	3.198,58 €
				Outros investimentos	20.353,45 €
				TOTAL	1.298.445,82 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Manuela Matos (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Mecanização Agrária**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSHEAR/EMAP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Análise de dossiers de homologação, inspecções e ensaios de tractores agrícolas
- Acompanhamento da actividade normativa europeia e internacional e elaboração de Normas Portuguesas
- Elaboração/actualização de tabelas com parâmetros económicos relativos à utilização de máquinas agrícolas
- Elaboração de novos materiais formativos e manutenção do portal nacional do Programa ForMaAgri
- Acompanhamento e participação nos Grupos de Trabalho e Comitês da Comissão Europeia, relativos a tractores agrícolas e florestais e no Grupo dos Representantes das Autoridades Nacionais Designadas para os Ensaios Normalizados de Tractores Agrícolas e Florestais e das Estruturas de Segurança da OCDE
- Manutenção do estatuto de Organismo de Normalização Sectorial (ONS) para a área dos tractores e máquinas agrícolas e apoio à Comissão Consultiva de Mecanização Agrária (CCMA)

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a aprovação de modelos de tractores novos e a atribuição de matrícula a tractores importados no estado de usados				
Acção 1.1 Aprovação nacional de modelo de tractor com base na homologação europeia	Janeiro	Dezembro	Nº de homologações propostas à DGV	100% das homologações concedidas
Acção 1.2 Inspeção e/ou ensaio de tractores importados no estado de usados	Janeiro	Dezembro	Nº de matrículas nacionais propostas à DGV	100% das matrículas concedidas
Acção 1.3 Acompanhamento e participação nos Grupos de Trabalho relativos a “Tractores Agrícolas e Florestais” da Comissão Europeia <ul style="list-style-type: none"> • Análise das propostas de alteração a Directivas e participação em todas as reuniões realizadas • Votação das propostas de alteração e elaboração dos respectivos relatórios de participação 	Janeiro	Dezembro	%de participação Nº de relatórios	100% das reuniões realizadas 1 por reunião
Acção 1.4 Acompanhamento e participação no Grupo dos Representantes das Autoridades Nacionais Designadas para os Ensaios Normalizados de Tractores Agrícolas e Florestais e das Estruturas de Segurança (OCDE) <ul style="list-style-type: none"> • Análise das propostas de alteração aos códigos de ensaio e participação na reunião anual • Votação das propostas de alteração e elaboração do respectivo relatório de participação 	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para apresentação do relatório anual	5 dias úteis
OBJ. 2 Assegurar o cumprimento do normativo europeu				
Acção 2.1 Acompanhamento da actividade normativa europeia e internacional e análise e parecer/votação dos projectos de Normas Europeias	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres/votos enviados ao IPQ Prazo de envio	Igual ao nº dos Projectos de Normas em votação Até 1 semana antes da votação
Acção 2.2 Elaboração de versões nacionais de Normas Europeias	Janeiro	Dezembro	% de normas inscritas no Plano Anual de Normalização	100% das Normas produzidas
Acção 2.3 Secretariado da Comissão Técnica nº 2 – Máquinas agrícolas e do Estatuto de Organismo de Normalização Sectorial	Janeiro	Dezembro	Resultado da auditoria anual feita pelo IPQ	Favorável - manutenção do estatuto de ONS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 3 Disponibilizar informações económicas relativas à utilização de máquinas agrícolas				
Acção 3.1 Actualização da tabela "Análise dos Encargos com a Utilização das Máquinas Agrícolas	Janeiro	Dezembro	Frequência de actualizações da tabela publicadas	Anual
OBJ. 4 Disponibilizar informação via Internet no Portal ForMaAgri				
Acção 4.1 Manutenção do portal nacional e disponibilização dos novos materiais elaborados	Janeiro	Dezembro	Nº de novos materiais	100% dos constantes do Plano Anual
OBJ. 5 Reflectir sobre questões relevantes para a mecanização agrícola e encontrar soluções para as mesmas				
Acção 5.1 Secretariado, apoio ao funcionamento da CCMA e dinamização das decisões tomadas	Janeiro	Dezembro	Nº de actas de reunião	100% das reuniões realizadas

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir: 2 computadores com software básico tipo Office Profissional
Chefe de Equipa	0,30 (1)	
Técnico Superior	2,00 (2)	
Técnico	1,00 (1)	
Técnico Profissional	0,05 (1)	
Administrativo	2,00 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.039,46 €	Outros bens	122,07 €	Outros trabalhos especializados	32.882,02 €
Outros abonos em num/esp.	48,82 €	Encargos de instalações	15.937,77 €	Outros serviços	22.541,24 €
Formação	36,99 €	Conservação de bens	2.470,68 €	Transferências correntes	1.788,15 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	302,09 €	OANE+ outras pensões	24.098,96 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.390,68 €	Locação mat. de transporte	477,45 €	Remunerações	48.435,19 €
Limpeza e higiene	367,16 €	Locação de outros bens	1.912,93 €	Terrenos	15.801,64 €
Material de escritório	366,90 €	Comunicações	2.194,03 €	Edifícios	7.644,33 €
Material de transporte/Peças	998,63 €	Transportes	118,36 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	473,42 €	Deslocações e Estadas	648,00 €	Melhoramentos fundiários	312.143,43 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.370,70 €	Hardware	517,81 €
		Publicidade	165,70 €	Software	1.227,06 €
		Vigilância e Segurança	482,73 €	Equip. administrativo	258,90 €
		Assistência Téc.	608,17 €	Equip. básico	1.251,62 €
				Outros investimentos	7.964,39 €
				TOTAL	508.087,49 €

5. RESPONSÁVEL

Manuel Funenga (Assessor Principal)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Coordenação Nacional do Benefício Fiscal ao Gasóleo**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSHEAR/EMAP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Coordenação do sistema de gasóleo colorido e marcado, no continente, envolvendo as actividades: agricultura e floresta; ferrovia; motores fixos destinados à produção de energia; aquicultura; pesca; navegação costeira; dragagens e marítimo-turística, e do benefício fiscal na Região Autónoma dos Açores, envolvendo as actividades: agricultura e floresta; pesca artesanal e pesca cabinada.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a gestão do sistema de cartões, obrigatoriamente utilizados, por imperativo legal, nos abastecimentos de gasóleo colorido e marcado, no continente, e de gasóleo com benefício fiscal na Região Autónoma dos Açores				
Acção 1.1 Preparação de emissão de cartões	Janeiro	Dezembro	Nº de cartões emitidos	25 000 cartões
Acção 1.2 Gestão da lista negra	Janeiro	Dezembro	Nº de cartões incluídos em lista negra	3000 cartões
Acção 1.3 Emissão de cartas “pin”	Janeiro	Dezembro	Nº cartas “pin” emitidas	500 cartas “pin”
OBJ. 2 Colaborar com os serviços da anti-fraude da Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais Sobre o Consumo, e com as Alfândegas e Delegações Aduaneiras, no âmbito das acções de controlo aos postos de abastecimento, previstas na legislação em vigor, através da emissão de relações discriminadas das transacções registadas nos terminais (POS) instalados nas posições				
Acção 2.1 Identificação e localização de terminais (POS)	Janeiro	Dezembro	Prazo de resposta às solicitações	Imediato
Acção 2.2 Emissão de relações discriminadas das transacções registadas	Janeiro	Dezembro	Nº de relações discriminadas das transacções registadas em POS emitidas	400 relações discriminadas das transacções registadas em terminais (POS)
Acção 2.3 Emissão de relações discriminadas de abastecimentos efectuados por cartão	Janeiro	Dezembro	Nº de relações discriminadas de abastecimentos efectuados por cartão emitidas	200 relações discriminadas de abastecimentos efectuados por cartão
OBJ. 3 Controlar os consumos registados no sector agrícola e florestal, que se afigurem anómalos, face aos respectivos manifestos, em colaboração com as Direcções Regionais de Agricultura e Pescas, no continente				
Acção 3.1 Emissão de listagens de beneficiários cujos consumos, face aos respectivos manifestos, se afigurem anómalos e respectivo envio às DRAP’s para controlo de campo	Abril Setembro	Maio Outubro	Nº de listagens de consumos anómalos emitidas	10 listagens de consumos anómalos
Acção 3.2 Análise dos relatórios dos controlos de campo, elaborados pelas Direcções Regionais de Agricultura e Pescas e encaminhamento dos casos que indiciem uma possível utilização indevida de gasóleo colorido e marcado para a DGAIEC	Maio	Dezembro	Nº de relatórios dos controlos efectuados pelas DRAP’s analisados	200 relatórios de controlos de consumos anómalos
OBJ. 4 Disponibilizar informação estatística respeitante ao ano de 2007, relativa ao gasóleo colorido e marcado, no continente, e ao gasóleo com benefício fiscal, na Região Autónoma dos Açores, destinado ao sector agrícola e florestal				
Acção 4.1 Elaboração das estatísticas respeitantes aos Açores e sua disponibilização no site da DGADR	Janeiro	Fevereiro	Prazo de disponibilização das estatísticas dos Açores, relativas a 2007 no site da DGADR	1 mês após a disponibilização da informação
Acção 4.2 Elaboração das estatísticas respeitantes ao continente e sua disponibilização no site da DGADR	Fevereiro	Abril	Prazo de disponibilização das estatísticas do continente, relativas a 2007 no site da DGADR	2 meses após a disponibilização da informação

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 5 Fornecer, trimestralmente, ao Instituto Nacional de Estatística os volumes de gasóleo, com benefício fiscal, abastecidos pelo sector agrícola e florestal e pescas no continente e na Região Autónoma dos Açores				
Acção 5.1 Elaboração de mapas com os volumes de gasóleo, com benefício fiscal, abastecidos na actividade agrícola e florestal e nas pescas, no continente, por Região Agrária, e nos Açores e respectivo envio em suporte informático para o INE	Janeiro	Dezembro	Nº de mapas elaborados e enviados	4 mapas
OBJ. 6 Fornecer, mensalmente, à Alfândega de Ponta Delgada a relação discriminada dos abastecimentos de gasóleo com benefício fiscal, discriminados por ilha, companhia distribuidora e actividade (agricultura e floresta, pesca artesanal e pesca cabinada), com vista ao reembolso da taxa de Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos (ISP), não cobrada por via da isenção, parcial ou total, às Companhias Distribuidoras que operam na Região Autónoma dos Açores				
Acção 6.1 Elaboração de mapas com os volumes de gasóleo, com benefício fiscal, abastecidos por ilha, actividade e companhia distribuidora e respectivo envio em suporte informático para a Alfândega de Ponta Delgada	Janeiro	Dezembro	Nº de mapas elaborados e enviados	12 mapas
OBJ. 7 Promover a inclusão, a pedido da DGAIEC e do IMTT, dos motores de refrigeração instalados em unidades de transporte de perecíveis, como uma nova actividade utilizadora de gasóleo colorido e marcado				
Acção 7.1 Desenvolver diligências junto da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) e da GALP para inclusão no sistema da actividade de motores de refrigeração	Janeiro	Janeiro	Prazo	Imediato, após a publicação da portaria para o efeito

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir: 1 computador
Chefe de Equipa	0,20 (1)	
Técnico Superior	2,00 (2)	
Técnico Profissional	0,05 (1)	
Administrativo	2,00 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	827,72 €	Outros bens	97,20 €	Outros trabalhos especializados	26.183,83 €
Outros abonos em num/esp.	38,88 €	Encargos de instalações	12.691,18 €	Outros serviços	17.949,51 €
Formação	29,45 €	Conservação de bens	1.967,40 €	Transferências correntes	1.423,90 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	240,55 €	OANE+ outras pensões	19.189,91 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.107,40 €	Locação mat. de transporte	380,19 €	Remunerações	38.568,76 €
Limpeza e higiene	292,36 €	Locação de outros bens	1.523,26 €	Terrenos	12.582,79 €
Material de escritório	292,16 €	Comunicações	1.747,10 €	Edifícios	6.087,15 €
Material de transporte/Peças	795,21 €	Transportes	94,25 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	376,99 €	Deslocações e Estadas	516,00 €	Melhoramentos fundiários	248.558,66 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.091,48 €	Hardware	412,33 €
		Publicidade	131,95 €	Software	977,10 €
		Vigilância e Segurança	384,40 €	Equip. administrativo	206,16 €
		Assistência Téc.	484,29 €	Equip. básico	996,66 €
				Outros investimentos	6.342,02 €
				TOTAL	404.588,19 €

5. RESPONSÁVEL

Carlos Freitas (Assessor Principal)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Apoio a Projectos

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DSHEAR/EMAP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Avaliação e apresentação de soluções para resolver os condicionalismos que possam comprometer a execução das infra-estruturas hidráulicas previstas para os diversos aproveitamentos hidroagrícolas, bem como estabelecimento dos necessários contactos com as entidades públicas e/ou privadas envolvidas nas áreas a intervencionar.
- Inventariação das infra-estruturas de blocos de rega a concessionar.
- Testagem de obras.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Criar condições para a concessão do Aproveitamento Hidroagrícola dos Minutos				
Acção 1.1 Elaboração do inventário das diferentes infra-estruturas: barragem, estação elevatória, rede de rega, etc.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho
Acção 1.2 Elaboração do inventário do equipamento e do mobiliário do edifício sede da Associação.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho
OBJ. 2 Reunir as condições para a concessão dos blocos de rega D4.2 e Várzea de Beliche e do Edifício sede da Associação do Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio				
Acção 2.1 Elaboração do inventário infraestruturas de rega do Bloco D4.2	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho
Acção 2.2 Elaboração do inventário das infra-estruturas de rega da Várzea de Beliche.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho
Acção 2.3 Elaboração do inventário do equipamento e do mobiliário do edifício sede da Associação.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do relatório	31 de Julho
OBJ. 3 Reunir as condições necessárias para a implementação hidroagrícola dos blocos da Margem Esquerda, do Bolão e de Maiorca, bem como para a concessão do bloco de Alfaielos do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego				
Acção 3.1 Preparação de toda a logística necessária para possibilitar o lançamento do concurso para a empreitada de execução do adutor, das redes de rega, drenagem e viária e do projecto de emparcelamento do Bloco da Margem Esquerda.	Janeiro	Junho	Prazo para conclusão do projecto da rede de rega Prazo para conclusão do relatório final do projecto de emparcelamento	30 de Junho 31 de Março
Acção 3.2 Solicitação da aprovação por Resolução do Conselho de Ministros do Projecto das infra-estruturas e do Projecto de Emparcelamento do Bloco do Bolão.	Janeiro	Maio	Prazo para apresentação da informação a solicitar a aprovação do projecto de emparcelamento e dos projectos das redes de rega, drenagem e viária	31 de Maio
Acção 3.3 Apreciação pública (reclamação dos novos lotes) e elaboração do respectivo relatório final do projecto de emparcelamento do Bloco de Maiorca para aprovação por Resolução do Conselho de Ministros bem como solicitar a aprovação do projecto das infra-estruturas deste bloco.	Janeiro	Setembro	Prazo para exposição pública do projecto de emparcelamento e de consulta aos interessados Prazo de elaboração do relatório final e da informação a solicitar a aprovação dos projectos das infra-estruturas.	31 de Maio 30 de Setembro
Acção 3.4 Elaboração do inventário das infra-estruturas de rega, drenagem e viária do bloco de Alfaielos.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 4 Assegurar a monitorização do Bloco do Baixo Vouga Lagunar e a preservação dos habitats existentes.				
Acção 4.1 Acompanhamento dos projectos e/ou obras em curso ou a iniciar no âmbito da SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria de Aveiro.	Janeiro	Abril	N.º de reuniões de trabalho com participação da DGADR Nº de documentos analisados	100% das realizadas 100% dos apresentados nas reuniões
Acção 4.2 Participação nas actividades a desenvolver pela CTA-BVL - Comissão Técnica de Acompanhamento do Baixo Vouga Lagunar e CTA-PIORA - Comissão Técnica de Acompanhamento do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro	Janeiro	Abril	N.º de reuniões de trabalho com participação da DGADR .Nº de documentos analisados	100% das realizadas 100% dos apresentados nas reuniões
OBJ. 5 Assegurar as condições apropriadas para a execução das infra-estruturas do Aproveitamento Hidroagrícola das Baixas de Óbidos.				
Acção 5.1 Estabelecimento dos necessários contactos com as diferentes entidades envolvidas no processo, tais como a Câmara Municipal de Óbidos, EDP, Associação de Agricultores, etc., tendo em vista garantir as condições requeridas para o lançamento dos concursos relativos à regularização fluvial, redes de rega, drenagem e viária	Janeiro	Dezembro	Prazo para conclusão do processo	2/3 meses após a recepção dos projectos das diferentes infra-estruturas
Acção 5.2 Levantamento preliminar das áreas e benfeitorias afectadas pela obra de regularização fluvial e identificação dos proprietários envolvidos, por meio da criação da Base de dados e cartografia de apoio com vista ao processo de expropriação	Janeiro	Dezembro	Amplitude do levantamento	50% da área e dos proprietários
OBJ. 6 Reunir as condições para a concessão do bloco de rega da Várzea do Benaciate do Aproveitamento Hidroagrícola do Barlavento Algarvio.				
Acção 6.1 Elaboração do inventário das infra-estruturas de rega da Várzea do Benaciate.	Janeiro	Julho	Prazo de conclusão do inventário	31 de Julho
OBJ. 7 Promover, no âmbito do Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros, a utilização do potencial hídrico obtido pela regularização dos caudais efluentes á Barragem do Azibo, criando condições para o fortalecimento do núcleo rural de Macedo de Cavaleiros				
Acção 7.1 Testagem das redes de rega dos Blocos de Macedo de Cavaleiros, Salselas e Cortiços, para resolução de todas as avarias e do melhoramento dos mecanismos de controlo das redes de rega	Janeiro	Dezembro	Taxa de operacionalidade da rede primária de rega e as redes secundárias de rega	100%
Acção 7.2 Conclusão do Estudo de Impacte Ambiental da Construção da Central Mini-Hídrica do Azibo	Janeiro	Março	Prazo para submeter o EIA a processo de AIA.	31 de Março
OBJ. 8 Promover a reabilitação das redes de rega, drenagem e caminhos associada a um projecto de emparcelamento rural integrado no AH do Lis.				
Acção 8.1 Testagem das infra-estruturas e estações elevatórias de drenagem dos blocos I e II	Janeiro	Abril	Frequência da análise dos consumos de electricidade dos Postos de Transformação. das Estações Elevatórias. Data de conclusão da testagem.	Mensal 30 de Abril

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 8.2 Colaboração na execução de trabalhos complementares às obras das infra-estruturas e estações elevatórias de drenagem dos blocos I e II	Março	Julho	Data de adjudicação dos trabalhos de construção civil resultantes da montagem de equipamentos limpa grelhas Data de Conclusão das bacias de recepção dos materiais removidos pelos limpa-grelhas Data de entrega à Associação	15 de Março 31 de Julho
Acção 8.3 Colaboração na execução da obra de Reabilitação da Estação Elevatória do Plátano	Janeiro	Julho	Nº de dias para resposta às solicitações da Fiscalização	15 dias após a solicitação
Acção 8.4 Organização do processo para lançamento da obra de reabilitação da regadeira 40A do canal I	Janeiro	Fevereiro	Prazo para conclusão do processo	15 de Fevereiro
Acção 8.5 Colaboração no processo de apreciação pública (reclamação dos novos lotes) do projecto de emparcelamento do Sub-perímetro II com vista à sua aprovação por Resolução do Conselho de Ministros.	Janeiro	Dezembro	Prazo para efectuar a exposição pública do projecto e de consulta aos interessados	3 meses após despacho do Director-Geral
Acção 8.6 Finalização do estudo do modelo de gestão da Obra do Lis e de viabilidade económica do Aproveitam. Hidroagrícola • Apresentação das versões revistas das notas técnicas e relatório final por parte do Consultor • Emissão do respectivo parecer pela DGADR	Janeiro	Julho	Data de emissão do parecer da DGADR	22 dias após a apresentação do relatório pelo consultor
Acção 8.7 Acompanhamento técnico do contencioso com a Prosistemas,SA relativo ao Contrato de Prestação de Serviços n.º 14/2004	Janeiro	Dezembro	Prazo de produção dos documentos em defesa da DGADR	Prazos legais
Acção 8.8 Coordenação técnica e apoio à comissão administrativa tendo em vista assegurar o funcionamento regular do AH	Janeiro	Dezembro	Data de apresentação do Relatório de Actividades Anual da ARBVL	15 de Março

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Equipa Técnico Superior Técnico Topógrafo Técnico Profissional Operário	0,10 0,50 (1) 6,65 (8) 2,00 (2) 1,00 (1) 2,00 (2) 1,00 (1)	A adquirir: 2 computadores com software básico tipo Office Profissional e ligação à rede

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	2.954,77 €	Outros bens	346,99 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em		Encargos de instalações	45.304,58 €	especializados	93.470,19 €
num/esp.	138,78 €	Conservação de bens	7.023,15 €	Outros serviços	64.075,57 €
Formação	105,14 €	Locação de edifícios	858,72 €	Transferências correntes	5.082,99 €
Mat. Primas e		Locação mat. de		OANE+ outras pensões	68.503,52 €
subsidiárias	0,00 €	transporte	1.357,19 €	Remunerações	137.681,51 €
Combustíveis e		Locação de outros bens	5.437,68 €	Terrenos	44.917,63 €
Lubrificantes	3.953,15 €	Comunicações	6.236,73 €	Edifícios	21.729,71 €
Limpeza e higiene	1.043,68 €	Transportes	336,44 €	Construções diversas	0,00 €
Material de escritório	1.042,96 €	Deslocações e Estadas	1.842,00 €	Melhoramentos fundiários	887.296,61 €
Material de		Estudos Pareceres e proj.		Hardware	1.471,92 €
transporte/Peças	2.838,70 €	de consultadoria	3.896,33 €	Software	3.488,02 €
Outro material e		Publicidade	471,01 €	Equip. administrativo	735,96 €
peças	1.345,75 €	Vigilância e Segurança	1.372,21 €	Equip. básico	3.557,84 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Assistência Téc.	1.728,79 €	Outros investimentos	22.639,53 €
				TOTAL	1.444.285,75 €

5. RESPONSÁVEL

José Pombo (Chefe de Divisão)

8.4. Direcção de Serviços de Regadio e dos Recursos Naturais

Designação da Actividade
Planeamento do Regadio e Promoção do Plano Nacional de Regadios

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Promoção dos estudos de diagnóstico e caracterização na área do planeamento do regadio e coordenação da promoção do Plano Nacional de Regadios.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar o levantamento referenciado dos regadios tradicionais em Portugal				
Acção 1.1 Concepção da base de dados dos regadios tradicionais.	Janeiro	Junho	Nº de bases de dados elaboradas	1 base de dados
OBJ. 2 Promover a elaboração do Plano Nacional de Regadios				
Acção 2.1 Actualização dos trabalhos preparatórios do PNR na área do regadio e modernização dos perímetros de rega.	Janeiro	Julho	Nº de relatórios produzidos.	2 relatórios.
Acção 2.2 Promoção de debate interno sobre o PNR	Janeiro	Junho	nº de relatórios produzidos.	1 relatório.
Acção 2.3 Análise e diagnóstico da situação actual do regadio	Janeiro	Outubro	nº de relatórios produzidos.	1 relatório.
Acção 2.4 Programação das acções para o desenvolvimento do PNR	Janeiro	Novembro	nº de relatórios produzidos.	1 relatório.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Administrativo	0,05 0,20 (1) 1,40 (3) 0,25 (3)	A adquirir:

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	365,74 €	Outros bens	42,95 €	Outros trabalhos especializados	11.569,60 €
Outros abonos em num/esp.	17,18 €	Encargos de instalações	5.607,73 €	Outros serviços	7.931,18 €
Formação	13,01 €	Conservação de bens	869,32 €	Transferências correntes	629,17 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	106,29 €	OANE+ outras pensões	8.479,26 €
Combustíveis e Lubrificantes	489,32 €	Locação mat. de transporte	167,99 €	Remunerações	17.042,01 €
Limpeza e higiene	129,18 €	Locação de outros bens	673,07 €	Terrenos	5.559,84 €
Material de escritório	129,10 €	Comunicações	771,97 €	Edifícios	2.689,67 €
Material de transporte/Peças	351,37 €	Transportes	41,64 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	166,58 €	Deslocações e Estadas	228,00 €	Melhoramentos fundiários	109.828,25 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	482,28 €	Hardware	182,19 €
		Publicidade	58,30 €	Software	431,74 €
		Vigilância e Segurança	169,85 €	Equip. administrativo	91,10 €
		Assistência Téc.	213,99 €	Equip. básico	440,38 €
				Outros investimentos	2.802,29 €
TOTAL					178.771,53 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Elaboração e Acompanhamento de Estudos Agro-sócio-económicos**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Elaboração e acompanhamento de estudos agro-sócio-económicos integrados em projectos de âmbito hidroagrícola.
- Apoio e emissão de pareceres sobre conteúdos de âmbito agro-sócio-económico.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Salvar a componente agro-sócio-económica em sede de estudos e projectos				
Acção 1.1 Acompanhamento do Estudo do Modelo de Gestão da Obra do Lis e da Viabilidade Económica do Aproveitamento Hidroagrícola	Janeiro	Dezembro	Nº de Notas Técnicas analisadas	2 Notas Técnicas
Acção 1.2 Acompanhamento de Estudos de Viabilidade Agro-económica e Ambiental associados a novos projectos de rega no âmbito do EFMA	Janeiro	Dezembro	Nº de estudos acompanhados.	2 estudos
Acção 1.3 Avaliação dos descritores da sócio-economia e agrossistemas no âmbito dos procedimentos de AIA do EFMA	Janeiro	Dezembro	Nº de EIA's analisados	2 EIA's analisados
Acção 1.4 Elaboração do estudo de viabilidade do A.H. de Veiros	Janeiro	Dezembro	Nº de estudos concluídos	1 estudo

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir:
Chefe de Divisão Técnico Superior	0,10 (1)	
Administrativo	1,60 (2)	
	0,25 (3)	

FINANCEIROS

Ajudas de Custo	384,99 €	Outros bens	45,21 €	Outros trabalhos especializados	12.178,53 €
Outros abonos em num/esp.	18,08 €	Encargos de instalações	5.902,88 €	Outros serviços	8.348,61 €
Formação	13,70 €	Conservação de bens	915,07 €	Transferências correntes	662,28 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	111,88 €	OANE+ outras pensões	8.925,54 €
Combustíveis e Lubrificantes	515,07 €	Locação mat. de transporte	176,83 €	Remunerações	17.938,96 €
Limpeza e higiene	135,98 €	Locação de outros bens	708,49 €	Terrenos	5.852,46 €
Material de escritório	135,89 €	Comunicações	812,60 €	Edifícios	2.831,23 €
Material de transporte/Peças	369,86 €	Transportes	43,84 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	175,34 €	Deslocações e Estadas	240,00 €	Melhoramentos fundiários	115.608,68 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	507,67 €	Hardware	191,78 €
		Publicidade	61,37 €	Software	454,47 €
		Vigilância e Segurança	178,79 €	Equip. administrativo	95,89 €
		Assistência Téc.	225,25 €	Equip. básico	463,56 €
				Outros investimentos	32.949,78 €
				TOTAL	188,180,55 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Coordenação das Candidaturas aos Fundos Comunitários na área do Regadio

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Acompanhamento das candidaturas da iniciativa da DGADR. no âmbito dos fundos comunitários.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar o encerramento do QCAIII nas candidaturas da competência da DGADR				
Acção 1.1 Instrução do processo de encerramento das candidaturas AGRO e AGRIS da responsabilidade da DGADR.	Janeiro	Dezembro	Nº de candidaturas encerradas.	40 candidaturas encerradas.
Acção 1.2 Acompanhamento da execução material do AGRO e AGRIS	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios de execução elaborados	1 relatório final de execução.
Acção 1.3 Acompanhamento das acções de controlo dos projectos por auditores externos.	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de controlo acompanhadas.	5 acções de controlo acompanhadas.
OBJ. 2 Colaborar com as entidades competentes no lançamento do QCA IV				
Acção 2.1 Instrução das candidaturas dos projectos da responsabilidade da DGADR	Janeiro	Dezembro	Nº de candidaturas instruídas.	8 candidaturas
Acção 2.2 Acompanhamento e manutenção de informação actualizada sobre os projectos da responsabilidade da DGADR	Janeiro	Dezembro	Nº de pontos de situação elaborados	3 pontos de situação

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Administrativo	0,05 0,10 (1) 1,30 (2) 1,00 (1) 0,25 (3)	A adquirir:

FINANCEIROS

Ajudas de Custo	519,73 €	Outros bens	61,03 €	Outros trabalhos especializados	16.441,01 €
Outros abonos em num/esp.	24,41 €	Encargos de instalações	7.968,88 €	Outros serviços	11.270,62 €
Formação	18,49 €	Conservação de bens	1.235,34 €	Transferências correntes	894,08 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	151,04 €	OANE+ outras pensões	12.049,48 €
Combustíveis e Lubrificantes	695,34 €	Locação mat. de transporte	238,72 €	Remunerações	24.217,59 €
Limpeza e higiene	183,57 €	Locação de outros bens	956,47 €	Terrenos	7.900,16 €
Material de escritório	183,45 €	Comunicações	1.097,01 €	Edifícios	3.822,16 €
Material de transporte/Peças	499,32 €	Transportes	59,18 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	236,71 €	Deslocações e Estadas	324,00 €	Melhoramentos fundiários	156.071,72 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	685,35 €	Hardware	258,90 €
		Publicidade	82,85 €	Software	613,53 €
		Vigilância e Segurança	241,37 €	Equip. administrativo	129,45 €
		Assistência Téc.	304,09 €	Equip. básico	625,81 €
				Outros investimentos	3.982,20 €
				TOTAL	254.043,75 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Procedimentos de Avaliação de Impacte Ambiental e Elaboração de Pareceres na Área do Ambiente**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Avaliação e emissão de pareceres sobre projectos de entidades públicas e privadas em sede de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e na área do ambiente.
- Acompanhamento e promoção de medidas de minimização e compensação dos EIAs de projectos da responsabilidade da DGADR e de programas de gestão ambiental.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Compatibilizar os interesses do sector agrícola com outros interesses sectoriais em processos de AIA de infra-estruturas de interesse público e privado e obras hidroagrícolas.				
Acção 1.1 Acompanhamento dos EIAs nos projectos de regadio e de emparcelamento da responsabilidade da DGADR	Janeiro	Dezembro	Nº de EIAs acompanhados	2 EIAs
Acção 1.2 Acompanhamento dos EIAs dos projectos do EFMA	Janeiro	Dezembro	Nº de EIAs acompanhados	2 EIAs
Acção 1.3 Apoio no acompanhamento de EIAs de projectos na área do regadio da responsabilidade das DRAPs	Janeiro	Dezembro	Nº de EIAs acompanhados	1 EIA
Acção 1.4 Análise e emissão de pareceres de outros EIAs	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitidos	30 pareceres emitidos.
OBJ. 2 Promover a implementação de Medidas de Minimização de Impacte Ambiental e Programas de Gestão Ambiental e Paisagística				
Acção 2.1 Implementação das Medidas de Minimização do Impacte Ambiental da construção da Barragem dos Minutos	Janeiro	Fevereiro	Nº de projectos de monitorização da qualidade da água concluídos. Nº de projectos de florestação concluídos Nº de projectos de recuperação de habitats concluídos	1 projecto Concluída a retanchar e a desmatação 1 estudo.
Acção 2.2 Monitorização da qualidade da água no A.H. do Mondego	Janeiro	Fevereiro	Nº de estudos de monitorização da qualidade da água concluídos	1 estudo no Bloco de Montemor/Ereira.
OBJ. 3 Assegurar a representação da DGADR e/ou do MADRP em Grupos de Trabalho e Comissões na área do regadio e dos recursos naturais.				
Acção 3.1 Representação do MADRP na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional	Janeiro	Dezembro	Nº de processos apreciados. Nº de reuniões com participação da DGADR	30 processos. 10 reuniões ordinárias da CNREN.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Administrativo	0,05 0,10 (1) 3,65 (11) 0,25 (3)	A adquirir:

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	779,60 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Assistência Téc.	456,13 €
Outros abonos em num/esp.	45,21 €	Outros bens	91,55 €	Outros trabalhos especializados	24.661,52 €
Formação	27,74 €	Encargos de instalações	11.953,33 €	Outros serviços	16.905,93 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Conservação de bens	1.853,01 €	Transferências correntes	1.341,12 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.043,01 €	Locação de edifícios	226,57 €	OANE+ outras pensões	18.074,22 €
Limpeza e higiene	275,37 €	Locação mat. de transporte	358,09 €	Remunerações	36.326,39 €
Material de escritório	275,18 €	Locação de outros bens	1.434,70 €	Terrenos	11.851,23 €
Material de transporte/Peças	748,97 €	Comunicações	1.645,52 €	Edifícios	5.733,25 €
Outro material e peças	355,07 €	Transportes	88,77 €	Construções diversas	0,00 €
		Deslocações e Estadas	486,00 €	Melhoramentos fundiários	234.107,58 €
		Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.028,02 €	Hardware	388,36 €
		Publicidade	124,27 €	Software	920,29 €
		Vigilância e Segurança	362,05 €	Equip. administrativo	194,18 €
				Equip. básico	938,71 €
				Outros investimentos	5.973,30 €
				TOTAL	381.065,62 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Acompanhamento da Elaboração de Planos de Ordenamento do Território**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Salvaguarda dos Aproveitamentos em projecto e em exploração, dos projectos de emparcelamento rural e integração das acções do desenvolvimento rural nos planos de ordenamento do território que vinculam particulares (PMOT, PEOT) e dos interesses do sector agrícola e do desenvolvimento rural nos Planos Regionais e Sectoriais do Ordenamento do Território.
- Salvaguarda das políticas de desenvolvimento do regadio e de desenvolvimento rural como linhas estratégicas nos instrumentos de desenvolvimento territorial.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Salvaguardar o uso agrícola de regadio das áreas sujeitas ao regime das obras de aproveitamento hidroagrícola, das propostas de novas áreas a infraestruturas com regadio, das áreas de RAN e de projectos de emparcelamento rural, no âmbito do ordenamento do território, assim como a promoção do desenvolvimento rural nos instrumentos de gestão territorial.				
Acção 1.1 Acompanhamento da elaboração e/ou alteração de planos de ordenamento (POA, PMOT, e PROT), pela integração nas Comissões Mistas de Coordenação (CMC)	Janeiro	Dezembro	Nº de planos analisados Nº de pareceres emitidos	34 planos. 40 pareceres.
Acção 1.2 Análise e emissão de parecer nas diversas fases de elaboração e na aprovação/ratificação de planos de ordenamento do território.	Janeiro	Dezembro	Nº de planos analisados Nº de pareceres emitidos	15 planos. 20 pareceres.
Acção 1.3 Elaboração do Programa Sectorial Agrícola do A.H. do Mira no Parque Natural do Sudeste Alentejano e Costa Vicentina, compatibilizando interesses agrícolas e ambientais	Janeiro	Dezembro	Nº de programas	1 programa concluído e implementado
Acção 1.4 Acompanhamento da execução do Programa Global de Intervenção Agrícola da Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET)	Janeiro	Dezembro	Nº de projectos acompanhados	1 projecto com início de acompanhamento
Acção 1.5 Grupo de Trabalho para a elaboração de um manual de acompanhamento dos técnicos do MADRP em sede das Comissões Mistas de Coordenação dos PDMs.	Janeiro	Junho	Nº de manuais concluídos e divulgados	1 manual.
OBJ. 2 Preservar as Albufeiras hidroagrícolas para a sua finalidade principal e salvaguardar recursos, em articulação com actividades secundárias, nos Planos de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas (POAAP)				
Acção 2.1 Acompanhamento da elaboração de planos de ordenamento, (POA) pela integração nas Comissões Mistas de Coordenação (CMC)	Janeiro	Dezembro	Nº de planos analisados Nº de pareceres emitidos	2 planos. 10 pareceres.
Acção 2.2 Análise e emissão de parecer nas diversas fases de elaboração e na aprovação/ratificação de planos de ordenamento do território.	Janeiro	Dezembro	Nº de planos analisados. Nº de pareceres emitidos.	10 planos. 15 pareceres.
Acção 2.3 Análise de Planos de Pormenor, de Urbanização e Construções em Espaço Rural	Janeiro	Dezembro	Nº de processos analisados.	7 processos

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir:
Chefe de Divisão Técnico Superior	0,10 (1)	
Técnico	4,30 (11)	
Administrativo	0,30 (1)	
	0,25 (3)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	962,47 €	Outros bens	113,03 €	Outros trabalhos especializados	30.446,32 €
Outros abonos em num/esp.	28,03 €	Encargos de instalações	14.757,19 €	Outros serviços	20.871,52 €
Formação	34,25 €	Conservação de bens	2.287,67 €	Transferências correntes	1.655,70 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	279,71 €	OANE+ outras pensões	22.313,85 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.287,67 €	Locação mat. de transporte	442,08 €	Remunerações	44.847,40 €
Limpeza e higiene	339,96 €	Locação de outros bens	1.771,23 €	Terrenos	14.631,15 €
Material de escritório	339,73 €	Comunicações	2.031,51 €	Edifícios	7.078,08 €
Material de transporte/Peças	924,66 €	Transportes	109,59 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	438,36 €	Deslocações e Estadas	600,00 €	Melhoramentos fundiários	289.021,70 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.269,16 €	Hardware	479,45 €
		Publicidade	153,42 €	Software	1.136,16 €
		Vigilância e Segurança	446,97 €	Equip. administrativo	239,73 €
		Assistência Téc.	563,12 €	Equip. básico	1.158,90 €
				Outros investimentos	7.374,44 €
				TOTAL	470.451,38 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Coordenação das Medidas e Acções relativas à RAN**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Apoio técnico-administrativo e participação nos órgãos da Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA) e Comissões Regionais.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Presidir e organizar acções relativas ao Conselho Nacional da Reserva Agrícola (CNRA), secretariar as reuniões e dar apoio técnico e administrativo.				
Acção 1.1 Proposta ou emissão de parecer sobre propostas de medidas legislativas e promover medidas de defesa da RAN	Janeiro	Dezembro	Nº de propostas de medidas legislativas analisadas. Nº de pareceres emitidos.	100% das propostas, por solicitação superior. 100% dos pareceres, por solicitação superior.
Acção 1.2 Deliberação sobre recursos relativos aos actos administrativos das Comissões Regionais.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões do CNRA realizadas Nº de processos instruídos e deliberados.	20 reuniões 200 processos
Acção 1.3 Apoio técnico, administrativo e jurídico ao CNRA e assegurar a uniformidade de critérios de actuação nas Comissões Regionais	Janeiro	Dezembro	Nº de processos instruídos.	240 processos
OBJ. 2 Assegurar a representação da DGADR nas Comissões Regionais da RAN				
Acção 2.1 Emissão de pareceres sobre licenças, concessões, aprovações e autorizações administrativas relativas a utilizações não agrícolas de solos da RAN, planos de ordenamento e áreas de desenvolvimento urbano e à aplicação das coimas previstas na lei.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos analisados. Nº de pareceres emitidos.	2.000 processos 2.000 pareceres
Acção 2.2 Participação nas reuniões das Comissões Regionais da RAN.	Janeiro	Dezembro	Nº de representações. Nº de reuniões	4 representações. 112 reuniões.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,10	A adquirir: 1 computador compatível com o OFFICE 2000.
Chefe de Divisão	0,10 (1)	
Técnico Superior	0,70 (2)	
Técnico	1,60 (2)	
Administrativo	0,60 (3)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	596,73 €	Outros bens	70,08 €	Outros trabalhos	
Outros abonos em num/esp.	30,74 €	Encargos de instalações	9.149,46 €	especializados	18.876,72 €
Formação	21,23 €	Conservação de bens	1.418,36 €	Outros serviços	12.940,34 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	173,42 €	Transferências correntes	1.026,53 €
Combustíveis e Lubrificantes	798,36 €	Locação mat. de transporte	274,09 €	OANE+ outras pensões	13.834,59 €
Limpeza e higiene	210,77 €	Locação de outros bens	1.098,16 €	Remunerações	27.805,39 €
Material de escritório	210,63 €	Comunicações	1.259,53 €	Terrenos	9.071,31 €
Material de transporte/Peças	573,29 €	Transportes	67,95 €	Edifícios	4.388,41 €
Outro material e peças	271,78 €	Deslocações e Estadas	372,00 €	Construções diversas	0,00 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	786,88 €	Melhoramentos fundiários	179.193,45 €
		Publicidade	95,12 €	Hardware	297,26 €
		Vigilância e Segurança	277,12 €	Software	704,42 €
		Assistência Téc.	349,14 €	Equip. administrativo	148,63 €
				Equip. básico	718,52 €
				Outros investimentos	4.572,15 €
				TOTAL	291.679,86 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Elaboração de Cartografia e Estudos de Solos**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Restituição do reconhecimento de solos efectuado em fotografia aérea e desenho das Cartas de Solos e de Capacidade de Uso.
- Elaboração e acompanhamento de estudos de classificação das terras nas áreas envolvidas em projectos hidroagrícolas e de desenvolvimento rural.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a cobertura da cartografia de solos no continente				
Acção 1.1 Promover e acompanhar a execução das cartas de solos a sul do rio Douro (escala 1:25.000)	Janeiro	Dezembro	Nº de folhas da carta de solos concluídas	6 folhas da carta de solos
Acção 1.2 Promover e acompanhar a execução das cartas de capacidade de uso a sul do rio Douro (escala 1:25.000)	Janeiro	Dezembro	Nº de folhas da carta de capacidade de uso concluídas	12 folhas da carta de capacidade de uso
OBJ. 2 Promover a elaboração de estudos de solos				
Acção 2.1 Análise do descritor solo, no âmbito dos EIA's dos Blocos de Rega do EFMA	Janeiro	Dezembro	Nº de EIA's analisados	2 EIA's
Acção 2.2 Emissão de pareceres na área dos solos, no âmbito de infra-estruturas em espaço rural	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitidos	16 pareceres

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Profissional Administrativo	0,05 0,10 (1) 1,90 (3) 1,00 (1) 0,35 (3)	A adquirir:

INANCEIROS

Ajudas de Custo	645,48 €	Outros bens	76,86 €	Outros trabalhos especializados	20.703,49 €
Outros abonos em num/esp.	51,08 €	Encargos de instalações	10.034,89 €	Outros serviços	14.192,63 €
Formação	23,29 €	Conservação de bens	1.555,62 €	Transferências correntes	1.125,88 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	190,20 €	OANE+ outras pensões	15.173,42 €
Combustíveis e Lubrificantes	875,62 €	transporte	300,62 €	Remunerações	30.496,23 €
Limpeza e higiene	231,17 €	Locação de outros bens	1.204,44 €	Terrenos	9.949,18 €
Material de escritório	231,01 €	Comunicações	1.381,42 €	Edifícios	4.813,10 €
Material de transporte/Peças	628,77 €	Transportes	74,52 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	298,08 €	Deslocações e Estadas	408,00 €	Melhoramentos fundiários	196.534,76 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	863,03 €	Hardware	326,03 €
		Publicidade	104,33 €	Software	772,59 €
		Vigilância e Segurança	303,94 €	Equip. administrativo	163,01 €
		Assistência Téc.	382,92 €	Equip. básico	788,05 €
				Outros investimentos	5.014,62 €
				TOTAL	319,906,94 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Gestão, Planeamento e Acompanhamento de Políticas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DPRS

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Gestão do património rústico através da exploração e gestão da Herdade da Ribeira Abaixo e da regularização da situação cadastral e patrimonial.
- Planeamento e acompanhamento da execução das medidas de política de desenvolvimento rural e ambiente.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a manutenção do Património Rústico em boas condições agronómicas e a sua correcta titularização				
Acção 1.1 Gestão da Herdade da Ribeira Abaixo	Janeiro	Dezembro	Área limpa e desmatada	20 ha
Acção 1.2 Regularização da situação Cadastral e Patrimonial do património afecto à colonização interna e baldios reservados.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos de alienação ou cedência de imóveis do património privativo instruídos Nº de alvarás de propriedade definitiva e segundas vias emitidos	2 processos 4 alvarás
Acção 1.3 Acompanhamento e apreciação do Plano de Pormenor da Colónia Agrícola da Gafanha	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitidos	2 pareceres.
Acção 1.4 Participação no Grupo de Trabalho do Património.	Janeiro	Dezembro	Nº de documentos técnicos produzidos.	2 documentos técnicos.
OBJ. 2 Colaborar no planeamento e execução de Políticas				
Acção 2.1 Acompanhamento da Elaboração dos Planos de Gestão das Administrações das Regiões Hidrográficas (ARH).	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitidos.	1 parecer.
Acção 2.2 Colaboração na Operacionalização do Plano de Desenvolvimento Rural (PDR)	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitidos.	3 pareceres.
Acção 2.3 Acompanhamento da elaboração dos Diplomas complementares à Lei da Água	Janeiro	Dezembro	Nº de diplomas apreciados Nº de pareceres emitidos.	3 diplomas 3 pareceres.
Acção 2.4 Participação na realização e/ou acompanhamento de estudos estratégicos	Janeiro	Dezembro	Nº de estudos acompanhados/realizados	2 estudos acompanhados.
Acção 2.5 Participação no GT para a revisão do Regime Jurídico dos Aproveitamentos Hidroagrícolas	Janeiro	Junho	Nº de diplomas elaborados	2 diplomas
Acção 2.6 Representação da DGADR na Comissão de Planeamento de Emergência da Agricultura (CPEA)	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões com participação da DGADR Nº de exercícios operacionais	1 reunião 1 exercício operacional.
Acção 2.7 Representação da DGADR na Comissão Nacional de Coordenação do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões com participação da DGADR	6 reuniões.
Acção 2.8 Representação da DGADR no Grupo de Trabalho para a Estratégia Europeia de Solos.	Janeiro	Dezembro	Nº de memorandos e relatórios técnicos emitidos	3 memorandos e relatórios técnicos
Acção 2.9 Projecto Solo e Sedimentos – Programa Nacional de Acção de Ambiente e Saúde.	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios técnicos produzidos.	1 relatório técnico.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,10	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,20 (1)	
Técnico Superior	4,65 (15)	
Técnico	0,10 (1)	
Administrativo	0,60 (4)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.087,59 €	Outros bens	127,72 €	Outros trabalhos especializados	34.404,34 €
Outros abonos em num/esp.	61,03 €	Encargos de instalações	16.675,63 €	Outros serviços	23.584,82 €
Formação	38,70 €	Conservação de bens	2.585,07 €	Transferências correntes	1.870,94 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	316,07 €	OANE+ outras pensões	25.214,65 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.455,07 €	Locação mat. de transporte	499,55 €	Remunerações	50.677,56 €
Limpeza e higiene	384,15 €	Locação de outros bens	2.001,49 €	Terrenos	16.533,20 €
Material de escritório	383,89 €	Comunicações	2.295,60 €	Edifícios	7.998,23 €
Material de transporte/Peças	1.044,86 €	Transportes	123,84 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	495,34 €	Deslocações e Estadas	678,00 €	Melhoramentos fundiários	326.594,52 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.434,16 €	Hardware	541,78 €
		Publicidade	173,37 €	Software	1.283,87 €
		Vigilância e Segurança	505,08 €	Equip. administrativo	270,89 €
		Assistência Téc.	636,33 €	Equip. básico	1.309,56 €
				Outros investimentos	8.333,12 €
				TOTAL	531.610,06 €

5. RESPONSÁVEL

Pedro Teixeira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Apoio à Gestão dos Aproveitamentos Hidroagrícolas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSRRN/DGRQA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Apoio e acompanhamento da gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração e das actividades desenvolvidas pelas Associações de Beneficiários

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Apoiar a actividade de gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração				
Acção 1.1 Análise da evolução da área regada, nos AH's do Grupo II e de outros dados estatísticos da gestão dos AH's	Janeiro	Dezembro	Nº de AH's analisados	23 AH's
Acção 1.2 Acompanhamento e elaboração semanal dos boletins das reservas hídricas das albufeiras de fins hidroagrícolas e sua divulgação no sítio da DGADR	Janeiro	Dezembro	Nº de albufeiras acompanhadas Nº de boletins elaborados	30 albufeiras 52 boletins
Acção 1.3 Classificação de novos aproveitamentos hidroagrícolas e apoio à criação das respectivas entidades gestoras	Janeiro	Dezembro	AH's classificados	100% das solicitações
Acção 1.4 Acompanhamento da criação das respectivas entidades gestoras	Janeiro	Dezembro	Nº de Associações de Beneficiários criadas	2 Associações de Beneficiários
Acção 1.5 Análise e elaboração dos processos de aprovação dos estatutos das Associações de Beneficiários para aprovação do MADRP	Janeiro	Dezembro	Nº de processos concluídos	2 processos
Acção 1.6 Actualização do Custo das obras de AH para efeitos de cálculo dos montantes compensatórios devidos pela exclusão	Janeiro	Fevereiro	Nº de montantes compensatórios calculados	21 montantes compensatórios
Acção 1.7 Análise dos processos de exclusão e inclusão de prédios nos aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II	Janeiro	Dezembro	Processos de exclusão e inclusão analisados	100% das solicitações
Acção 1.8 Análise dos processos de inutilização de solos de prédios beneficiados por aproveitamentos hidroagrícolas do grupo II	Janeiro	Dezembro	Processos de inutilização de solos analisados	100% das solicitações
Acção 1.9 Análise de elementos relacionados com a exploração das centrais hidroeléctricas de AH's	Janeiro	Dezembro	Elementos analisados	100% das solicitações
Acção 1.10 Acompanhamento dos trabalhos em curso para a construção de Sistemas de Informação Geográfica nos aproveitamentos hidroagrícolas.	Janeiro	Dezembro	Pareceres emitidos	100% das solicitações
Acção 1.11 Elaboração de processos de contra-ordenação em áreas de AH's	Janeiro	Dezembro	Nº de processos	2 processos

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 2 Transferir a gestão das infra-estruturas de AH's para as entidades gestoras				
Acção 2.1 Promoção da recepção das infra-estruturas de AH's e efectuar a sua transferência para as entidades gestoras	Janeiro	Dezembro	Nº de infra-estruturas recepcionadas	5 infra-estruturas
Acção 2.2 Elaboração das minutas dos contratos de concessão dos AH's	Janeiro	Dezembro	Nº de contratos elaborados	5 contratos
Acção 2.3 Elaboração das propostas para a gestão das centrais hidroeléctricas integradas nos AH's a cargo da DGADR	Janeiro	Dezembro	Nº de propostas elaboradas	3 propostas
Acção 2.4 Elaborar os processos para aprovação das minutas dos regulamentos dos AH's	Janeiro	Dezembro	Nº de regulamentos analisados e elaborados	7 regulamentos
OBJ. 3 Assegurar a representação do MADRP, junto dos órgãos sociais de algumas Associações de Beneficiários e apoiar outros representantes das DRAP's nas Associações de Beneficiários				
Acção 3.1 Representação do MADRP, junto das Associações de Beneficiários do Vale do Lis, Macedo de Cavaleiros, Lezíria de V. Franca de Xira, Vale do Sorraia e apoiar outros representantes das DRAP's em três associações de beneficiários	Janeiro	Dezembro	Nº de Associações de Beneficiários	4 Associações
OBJ. 4 Assegurar a representação da DGADR, junto de Comissões Técnicas, Grupos de Trabalho				
Acção 4.1 Participação na CTA da revisão do PDM de Leiria e de Chaves	Janeiro	Dezembro	Nº pareceres emitidos	2 pareceres
Acção 4.2 Colaborar na emissão de pareceres a Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), nomeadamente PDM, Planos de Pormenor (P.P) e Planos de Urbanização (P.U) com incidência em AH e ainda Planos Especiais Ordenamento Território (ex:POA)	Janeiro	Dezembro	Pareceres emitidos	100% das solicitações
Acção 4.3 Participação no GT para revisão do RJAH	Janeiro	Abril	Nº de diplomas	2 diplomas
OBJ. 5 Assegurar a representação do MADRP junto das entidades ligadas à gestão dos recursos hídricos				
Acção 5.1 Participação nas reuniões da Comissão de Gestão de Albufeiras e coordenação, em articulação com outras entidades, do processo de gestão das reservas hídricas dos aproveitamentos hidroagrícolas.	Janeiro	Dezembro	Reuniões realizadas e pareceres emitidos	100% das solicitações
Acção 5.2 Participação nas actividades da Comissão Portuguesa de Irrigação e Drenagem	Janeiro	Dezembro	Documentos divulgados	100% das solicitações
Acção 5.3 Participação nas actividades dos Grupos de Trabalho da CADC	Janeiro	Dezembro	Reuniões realizadas	100% das solicitações
OBJ. 6 Controlo dos encerramentos dos projectos de reabilitação dos aproveitamentos hidroagrícolas				
Acção 6.1 Elaboração dos processos de encerramento dos projectos financiados, ao abrigo do programa AGRIS	Janeiro	Dezembro	Processos elaborados	100% dos projectos

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico de Informática Técnico Profissional Administrativo	0,10 0,40 (1) 4,95 (9) 0,20 (2) 0,10 (2) 1,00 (3)	A adquirir: Equipamento de informática; Renovação do equipamento de informática Actualização de Software; Digitalização de processos, documentos e contratos para organização de arquivo Digital, com possibilidade de consulta alargada Aquisição de serviços externos (consultadoria; viagens e alojamento e ajudas de custo)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.299,33 €	Outros bens	152,59 €	Outros trabalhos especializados	41.102,53 €
Outros abonos em num/esp.	29,84 €	Encargos de instalações	19.922,21 €	Outros serviços	28.176,55 €
Formação	46,23 €	Conservação de bens	3.088,36 €	Transferências correntes	2.235,19 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	377,61 €	OANE+ outras pensões	30.123,70 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.738,36 €	Locação mat. de transporte	596,81 €	Remunerações	60.543,99 €
Limpeza e higiene	458,94 €	Locação de outros bens	2.391,16 €	Terrenos	19.752,05 €
Material de escritório	458,63 €	Comunicações	2.742,53 €	Edifícios	9.555,41 €
Material de transporte/Peças	1.248,29 €	Transportes	147,95 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	591,78 €	Deslocações e Estadas	810,00 €	Melhoramentos fundiários	390.179,29 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.713,37 €	Hardware	647,26 €
		Publicidade	207,12 €	Software	1.533,82 €
		Vigilância e Segurança	603,41 €	Equip. administrativo	323,63 €
		Assistência Téc.	760,22 €	Equip. básico	1.564,52 €
				Outros investimentos	9.955,49 €
				TOTAL	635.109,37

5. RESPONSÁVEL

João Bragança (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Qualidade da água

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:

DSRRN/DGRQA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Coordenação das actividades do MADRP no âmbito da qualidade da água

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover em colaboração com as DRAP a correcta utilização dos correctivos orgânicos na agricultura				
Acção 1.1 Apoio e agilização dos procedimentos relativos à aplicação de lamas em solos agrícolas	Janeiro	Dezembro	Grau de satisfação das DRAP, numa escala de 0 a 10	7
Acção 1.2 Apoio e agilização dos procedimentos relativos à aplicação de subprodutos de origem animal em solos agrícolas	Janeiro	Dezembro	Grau de satisfação das DRAP, numa escala de 0 a 10	7
Acção 1.3 Apoio e agilização dos procedimentos relativos à aplicação de efluentes pecuários em solos agrícolas	Janeiro	Dezembro	Grau de satisfação das DRAP, numa escala de 0 a 10	7
OBJ. 2 Assegurar a implementação da Directiva “Nitratos”				
Acção 2.1 Identificação de novas zonas vulneráveis de acordo com o DL n.º 235/97, de 3 de Setembro, relativo à protecção das águas contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola	Janeiro	Dezembro	(n.º de avaliações / n.º de propostas) x 100	90%
Acção 2.2 Elaboração de novos Programas de Acção de acordo com o DL n.º 235/97, de 3 de Setembro	Janeiro	Dezembro	(n.º de PA elaborados / n.º de NZV) X 100	90%
Acção 2.3 Revisão dos Programas de Acção de acordo com o DL n.º 235/97, de 3 de Setembro	Janeiro	Dezembro	(n.º de PA revistos / n.º de PA a rever) X 100	90%
Acção 2.4 Elaboração do relatório quadrienal a apresentar à Comissão de acordo com o DL n.º 235/97, de 3 de Setembro	Janeiro	Junho	Prazo de envio do relatório	Até 15 de Junho
Acção 2.5 Articulação com a Comissão Europeia e entidades Nacionais	Janeiro	Dezembro	(n.º de respostas / n.º de solicitações) X 100	95%
OBJ. 3 Promover a monitorização e o controlo da qualidade da água destinada a fins agrícolas				
Acção 3.1 Tratamento dos dados resultantes do Plano de monitorização da qualidade da água do Bloco de Alfaielos do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego	Janeiro	Julho	Prazo de envio do relatório para parecer superior	Até 30 de Julho

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,10	A adquirir: Aquisição de serviços externos (consultadoria; viagens e alojamento e ajudas de custo)
Chefe de Divisão	0,15 (1)	
Técnico Superior	2,15 (5)	
Topógrafo	0,40 (1)	
Técnico de Informática	0,20 (2)	
Administrativo	0,30 (3)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	635,23 €	Outros bens	74,60 €	Outros trabalhos especializados	20.094,57 €
Outros abonos em num/esp.	29,38 €	Encargos de instalações	9.739,75 €	Outros serviços	13.775,20 €
Formação	22,60 €	Conservação de bens	1.509,86 €	Transferências correntes	1.092,76 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	184,61 €	OANE+ outras pensões	14.727,14 €
Combustíveis e Lubrificantes	849,86 €	Locação mat. de transporte	291,77 €	Remunerações	29.599,28 €
Limpeza e higiene	224,37 €	Locação de outros bens	1.169,01 €	Terrenos	9.656,56 €
Material de escritório	224,22 €	Comunicações	1.340,79 €	Edifícios	4.671,53 €
Material de transporte/Peças	610,27 €	Transportes	72,33 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	289,32 €	Deslocações e Estadas	396,00 €	Melhoramentos fundiários	190.754,32 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	837,65 €	Hardware	316,44 €
		Publicidade	101,26 €	Software	749,87 €
		Vigilância e Segurança	295,00 €	Equip. administrativo	158,22 €
		Assistência Téc.	371,66 €	Equip. básico	764,88 €
				Outros investimentos	4.867,13 €
				TOTAL	310.497,91 €

5. RESPONSÁVEL

João Tito Nunes (Assessor Principal)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Recursos Hídricos**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSRRN/DGRQA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Recolha e tratamento de dados climatológicos e hidrogeológicos de apoio às tomadas de decisão.
- Avaliação de projectos de captações de águas subterrâneas e acompanhamento das obras.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Avaliar a exequibilidade dos projectos de captação de recursos hídricos subterrâneos				
Acção 1.1 Avaliação de projectos de captação de águas subterrâneas	Janeiro	Dezembro	(n.º de projectos avaliados / n.º de projectos solicitados) X 100	95%
Acção 1.2 Avaliação do estado de conservação de captações	Janeiro	Dezembro	(n.º de captações verificadas / n.º de solicitações) X 100	95%
OBJ. 2 Disponibilizar informação aos agricultores relativamente às necessidades hídricas das culturas				
Acção 2.1 Acompanhamento decendial das necessidades hídricas de algumas culturas para divulgação na internet	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para envio para divulgação na internet	Até 5 dias úteis após recepção dos dados.
Acção 2.2 Promoção da recolha dos dados climáticos da rede do MADRP tendo em vista a implantação de um sistema de avisos de rega	Outubro	Dezembro	N.º de dias para actualização da base de dados	Até 7 dias úteis após recepção dos dados
OBJ. 3 Colaborar com as entidades competentes, na realização e análise de estudos de caracterização dos recursos hídricos de superfície e subterrâneos susceptíveis de utilização na agricultura				
Acção 3.1 Emissão de pareceres no âmbito dos recursos hídricos	Janeiro	Dezembro	(n.º de pareceres emitidos / n.º de solicitações) X 100	95%
Acção 3.2 Apoio ao acompanhamento de estudos de viabilidade e projectos de execução	Janeiro	Dezembro	(n.º de apoios prestados / n.º de solicitações) X 100	95%

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Topógrafo Técnico de Informática Administrativo	0,10 0,15 (1) 2,00 (5) 0,60 (1) 0,10 (2) 0,30 (3)	A adquirir: Aquisição de serviços externos (consultadoria; viagens e alojamento e ajudas de custo)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	625,60 €	Outros bens	73,47 €	Outros trabalhos especializados	19.790,10 €
Outros abonos em num/esp.	16,73 €	Encargos de instalações	9.592,17 €	Outros serviços	13.566,49 €
Formação	22,26 €	Conservação de bens	1.486,99 €	Transferências correntes OANE+ outras pensões	1.076,20 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	181,81 €	Remunerações	14.504,00 €
Combustíveis e Lubrificantes	836,99 €	Locação mat. de transporte	287,35 €	Terrenos	29.599,28 €
Limpeza e higiene	220,97 €	Locação de outros bens	1.151,30 €	Edifícios	9.510,25 €
Material de escritório	220,82 €	Comunicações	1.320,48 €	Construções diversas	4.600,75 €
Material de transporte/Peças	601,03 €	Transportes	71,23 €	Melhoramentos fundiários	0,00 €
Outro material e peças	284,93 €	Deslocações e Estadas	390,00 €	Hardware	187.864,10 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	824,96 €	Software	311,64 €
		Publicidade	99,73 €	Equip. administrativo	738,51 €
		Vigilância e Segurança	290,53 €	Equip. básico	155,82 €
		Assistência Téc.	366,03 €	Outros investimentos	753,29 €
				TOTAL	305.793,40 €

5. RESPONSÁVEL

João Bragança (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

PLEIADES - Implementação de um Sistema de apoio à Informação sobre a Gestão de Recursos Hídricos e à Tomada de Decisões no Domínio Agrícola**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSRRN/DGRQA e DSIGA/DGFCO

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Utilização racional de plataformas de Observação da Terra (OT) e das potencialidades de rede e comunicação das Tecnologias de Informação (TI), envolvendo um sistema de gestão integrada de serviços e recursos fundamentais para a integração de recursos hídricos a diferentes níveis de abordagem.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover a utilização de novas tecnologias tendo em vista melhorar e otimizar os sistemas de rega e drenagem, melhorando o seu desempenho ambiental e económico, de forma a possibilitar uma utilização eficiente do recurso água, em zonas semi-áridas				
Acção1.1 Continuação da implementação de um sistema integrado de informação e apoio à tomada de decisões no domínio agrícola, envolvendo conhecimentos específicos na gestão da água de rega e das bacias hidrográficas e sua adaptação ao perímetro de rega do Caia.	Janeiro	Dezembro	Nº de agricultores beneficiados Área abrangida	10 agricultores 200 hectares
Acção1.2 Colaboração na organização de um estudo base sobre a área piloto do Caia.	Janeiro	Dezembro	Nº de relatórios de contexto Nº de agricultores	6 relatórios Os agricultores beneficiados pelo Projecto (10)
Acção1.3 Apoio à definição da estrutura para a avaliação dos desempenhos ambientais dos sistemas de rega e do potencial de melhoria do desempenho ambiental do sistema de rega seleccionado.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões a nível nacional e internacional Nº de documentos	6 reuniões 6 documentos e um relatório anual

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico de Informática Administrativo Consultor externo	0,10 0,15 (1) 1,10 (2) 0,20 (2) 0,30 (3)	A adquirir: <i>Up-grade do software</i> Contratos de manutenção, que inclua acções de formação profissional orientada Aquisição de serviços externos (consultadoria; viagens e alojamento e ajudas de custo)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	356,11 €	Outros bens	41,82 €	Outros trabalhos especializados	11.265,14 €
Outros abonos em num/esp.	36,62 €	Encargos de instalações	5.460,16 €	Outros serviços	7.722,46 €
Formação	12,67 €	Conservação de bens	846,44 €	Transferências correntes	612,61 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	103,49 €	OANE+ outras pensões	8.256,12 €
Combustíveis e Lubrificantes	476,44 €	Locação mat. de transporte	163,57 €	Remunerações	16.593,54 €
Limpeza e higiene	125,78 €	Locação de outros bens	655,36 €	Terrenos	5.413,53 €
Material de escritório	125,70 €	Comunicações	751,66 €	Edifícios	2.618,89 €
Material de transporte/Peças	342,12 €	Transportes	40,55 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	162,19 €	Deslocações e Estadas	222,00 €	Melhoramentos fundiários	106.938,03 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	469,59 €	Hardware	177,40 €
		Publicidade	56,77 €	Software	420,38 €
		Vigilância e Segurança	165,38 €	Equip. administrativo	88,70 €
		Assistência Téc.	208,36 €	Equip. básico	428,79 €
				Outros investimentos	2.728,54 €
				TOTAL	174.067,01 €

5. RESPONSÁVEL

António Perdigão (Assessor Principal)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Informação cartográfica, sua conversão analógico digital e divulgação**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSRNN/DGRQA

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Implementação e acompanhamento dos procedimentos de cartografia temática de base topográfica da DGADR, em sintonia com os procedimentos, metodologias e regulamentação das entidades com responsabilidade institucional na área da cartografia e informação geográfica, nomeadamente o Conselho Coordenador de Cartografia e as acções que venham a ser implementadas no quadro da Directiva INSPIRE.
- Elaboração e divulgação das cartas temáticas da responsabilidade da DGADR.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Contribuir, em colaboração com as entidades tutelares de cartografia, para o desenvolvimento de cartografia temática de base topográfica e da estrutura de metadados, na implementação e desenvolvimento de métodos e sistemas				
Acção 1.1 Dar resposta às solicitações do Conselho Coordenador de Cartografia	Janeiro	Dezembro	N.º de respostas dadas Nº de dias para elaboração da resposta	100% das solicitações 15 dias úteis após a recepção da solicitação
Acção 1.2 Participar nas reuniões no Conselho Coordenador de Cartografia	Janeiro	Dezembro	N.º de reuniões realizadas	2 reuniões
Acção 1.3 Colaborar com o IGP no desenvolvimento da cartografia temática nas zonas de aproveitamentos hidroagrícolas	Janeiro	Dezembro	Fichas de metadados elaboradas	100% das solicitações
OBJ. 2 Colaborar com as operações de cadastro da propriedade nas zonas de beneficiação hidroagrícola, no quadro do SINERGIC				
Acção 2.1 Colaborar com o IGP no desenvolvimento da cartografia temática nas zonas de Aproveitamentos Hidroagrícolas	Janeiro	Dezembro	Respostas dadas Nº de dias para elaboração da resposta	100% das solicitações do IGP 20 dias úteis após a solicitação
OBJ. 3 Implementar a directiva INSPIRE na área da DGADR				
Acção 3.1 Estruturação da organização da informação relacionada com os procedimentos da iniciativa INSPIRE	Janeiro	Dezembro	Fichas de metadados elaboradas	100% das solicitações
Acção 3.2 Implementação da infra-estrutura de metadados, de acordo com a directiva INSPIRE	Janeiro	Dezembro	Fichas de metadados elaboradas	100% das solicitações
OBJ. 4 Assegurar a resposta às solicitações dos clientes relativamente a cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em formato digital				
Acção 4.1 Conversão analógico-digital de cartas temáticas	Janeiro	Dezembro	Nº de cartas convertidas	2 cartas
Acção 4.2 Comercialização de Cartas de Solos à escala 1:25.000 em formato digital	Janeiro	Dezembro	Cartas vendidas	100% dos pedidos dos clientes
Acção 4.3 Comercialização de Cartas de Capacidade de Uso à escala 1:25.000 em formato digital	Janeiro	Dezembro	Cartas vendidas	100% dos pedidos dos clientes
Acção 4.4 Comercialização de informação cartográfica da DGADR em formato digital	Janeiro	Dezembro	Cartas vendidas	100% dos pedidos dos clientes
Acção 4.5 Cedência de Cartas de Solos e de Capacidade de Uso à escala 1:25.000 em formato digital	Janeiro	Dezembro	Cartas cedidas	100% dos pedidos dos clientes

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 4.6 Cedência de informação cartográfica da DGADR em formato digital	Janeiro	Dezembro	Cartas cedidas	100% dos pedidos dos clientes
OBJ. 5 Assegurar a resposta às solicitações dos clientes relativamente a cartas temáticas de base topográfica da responsabilidade da DGADR, em papel				
Acção 5.1 Fotorestituição de cartas de solos em pantógrafo óptico	Janeiro	Dezembro	Nº de cartas convertidas	6 cartas
Acção 5.2 Desenho manual das cartas de solos fotorestituídas e introdução de siglas	Janeiro	Dezembro	Nº de cartas desenhadas	4 cartas
Acção 5.3 Comercialização de Cartas de Solos à escala 1:25.000	Janeiro	Dezembro	Cartas vendidas	100% dos pedidos dos clientes
Acção 5.4 Comercialização de Cartas de Capacidade de Uso à escala 1:25.000	Janeiro	Dezembro	Cartas vendidas	100% dos pedidos dos clientes
Acção 5.5 Cedência de informação cartográfica para instrução de processos da CRRAN	Janeiro	Dezembro	Cartas cedidas	100% dos pedidos das CRRAN do Alentejo e Algarve
Acção 5.6 Digitalização de cartas em papel vegetal de capacidade de uso de solos	Janeiro	Dezembro	Nº de cartas digitalizadas	4 cartas

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico de Informática Técnico Profissional Administrativo	0,10 0,15 (1) 0,30 (1) 1,30 (2) 1,90 (2) 0,30 (3)	A adquirir: Renovação do equipamento Informático <i>Up-grade</i> do <i>software</i> Contratos de manutenção, que inclua acções de formação profissional orientada Aquisição de serviços externos (consultadoria; viagens e alojamento e ajudas de custo)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	779,60 €	Outros bens	91,55 €	Outros trabalhos especializados	24.661,52 €
Outros abonos em num/esp.	36,62 €	Encargos de instalações	11.953,33 €	Outros serviços	16.905,93 €
Formação	27,74 €	Conservação de bens	1.853,01 €	Transferências correntes	1.341,12 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Locação de edifícios	226,57 €	OANE+ outras pensões	18.074,22 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.043,01 €	Locação mat. de transporte	358,09 €	Remunerações	36.326,39 €
Limpeza e higiene	275,37 €	Locação de outros bens	1.434,70 €	Terrenos	11.851,23 €
Material de escritório	275,18 €	Comunicações	1.645,52 €	Edifícios	5.733,25 €
Material de transporte/Peças	748,97 €	Transportes	88,77 €	Construções diversas	0,00 €
Outro material e peças	355,07 €	Deslocações e Estadas	486,00 €	Melhoramentos fundiários	234.107,58 €
Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	1.028,02 €	Hardware	388,36 €
		Publicidade	124,27 €	Software	920,29 €
		Vigilância e Segurança	362,05 €	Equip. administrativo	194,18 €
		Assistência Téc.	456,13 €	Equip. básico	938,71 €
				Outros investimentos	5.973,30 €
				TOTAL	381.065,62

5. RESPONSÁVEL

António Perdigão (Assessor Principal)

8.5. DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS E DE SANIDADE VEGETAL

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Homologação de Produtos Fitofarmacêuticos e Biocidas preservadores de madeira

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES

DSPFSV/DHATEAIPF/DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Avaliação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores da madeira, tendo em vista a concessão de autorizações de venda e o estabelecimento, para cada produto fitofarmacêutico, das condições e precauções de utilização, assim como a definição das boas práticas fitossanitárias e a avaliação do risco para o aplicador, consumidor, ambiente e espécies não visadas.
- Definição das precauções físico-químicas, toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 82/2003, para produtos fitofarmacêuticos já autorizados.
- Acompanhamento das actividades desenvolvidas pelo MAOTDR no âmbito da política nacional em matéria de água.
- Transposição da legislação comunitária ou a alteração da legislação nacional, relativa aos produtos fitofarmacêuticos e aos seus resíduos em produtos agrícolas de origem vegetal faz igualmente parte deste projecto.
- Divulgação de informação para o sector agrícola e florestal bem como para entidades nacionais e internacionais cuja actividade se desenvolve neste âmbito.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a colocação no mercado nacional de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira, no quadro de um uso sustentável, que sejam eficazes e seguros para o homem e ambiente.				
Acção 1.1 Recolha, organização, tratamento e avaliação técnico-administrativa de processos de homologação, biológico, toxicológico, ecotoxicológico e ambiental com vista ao estudo dos mesmos pelas equipas especializadas.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos validados/nº de processos entrados	100% dos processos completos validados
Acção 1.2 Avaliação técnico científica nas áreas de toxicologia, ecotoxicologia, ambiente, de resíduos e de identidade e propriedades FQ de processos referentes aos pedidos de autorização de venda (AV), autorização provisória de venda (APV) e revisão de APV, de produtos fitofarmacêuticos com base em s.a existentes no nosso país.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos avaliados Nº de APV concedidas/ano Nº de AV concedidas/ano Nº de APV revistas/ano	25% dos processos validados 50 autorizações de venda (APV e AV), 24 revisões de APV com base em s.a. existentes no mercado nacional
Acção 1.3 Avaliação de dados adicionais nas áreas de toxicologia, ecotoxicologia, ambiente, de resíduos e de identidade e propriedades FQ enviados pelas empresas e emissão de correspondentes pareceres relativos a APV/AV de produtos fitofarmacêuticos com base em s.a. já existentes no mercado nacional e eventual alteração das correspondentes condições de utilização.	Janeiro	Dezembro	Número de pareceres/ano	200 pareceres relativos a APV/AV.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.4 Avaliação de dados e emissão de pareceres relativos aos pedidos de alargamento de espectro de utilização dos produtos fitofarmacêuticos ao abrigo do ponto 2 do Artº 9º do D.L. 94/98 e estabelecimento das correspondentes condições de utilização.	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de alargamento de espectro analisados/ano Nº de pedidos de alargamento de espectro autorizados	100% de pedidos de alargamentos de espectro avaliados 75% de pedidos de alargamento de espectro autorizados, dos pedidos válidos
Acção 1.5 Avaliação de dados e emissão de pareceres relativos aos pedidos de alargamento de espectro de utilização dos produtos fitofarmacêuticos, para usos menores, e estabelecimento das correspondentes condições de utilização.	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de alargamento de espectro de "uso menor" analisados/ano Nº de pedidos de alargamento de espectro de "uso menor" autorizados	100% de pedidos de alargamentos de espectro avaliados 75% de pedidos de alargamento de espectro autorizados, dos pedidos válidos
Acção 1.6 Avaliação de dados e emissão de pareceres relativos aos pedidos de autorização de experimentação no âmbito do artº 22º do D.L. 94/98 e estabelecimento das correspondentes condições de utilização	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de alargamento de espectro de experimentação analisados/ano Nº de pedidos de alargamento de espectro de experimentação autorizados	100% de pedidos de alargamentos de espectro avaliados 75% de pedidos de alargamento de espectro autorizados, dos pedidos válidos
Acção 1.7 Avaliação da equivalência entre origens de produtos técnicos	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de equivalência avaliados/Nº pedidos de equivalência entrados	80% de pedidos avaliados
Acção 1.8 Levantamento de existências relativas a processos documentais de suporte à homologação de p.f., passíveis de eliminação ou devolução às empresas.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos existentes no armazém identificados para devolução ou eliminação	50% de processos
Acção 1.9 Avaliação técnico científica de processos nas áreas de toxicologia, ecotoxicologia, ambiente, e de identidade e propriedades FQ referentes aos pedidos de autorização de colocação no mercado ao abrigo do período transitório previsto no D.L. 121/2002, com base em s.a. existentes.	Janeiro	Dezembro	Nº de APV concedidas/ano	10 APV concedidas
Acção 1.10 Avaliação de dados e emissão de pareceres relativos aos pedidos de autorização de experimentação e estabelecimento das correspondentes condições de utilização, no âmbito do D.L. 121/2002.	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de experimentação/ano	100% de pedidos de experimentação avaliados. 75% de pedidos de experimentação autorizados
OBJ. 2 Assegurar que os produtos fitofarmacêuticos tenham uma eficácia aceitável tendo em vista a homologação nacional e que seja feita uma utilização correcta do material e técnicas de aplicação de acordo com a Boa Prática Fitossanitária.				
Acção 2.1 Apreciação técnico-científica de aspectos vários, no âmbito da avaliação biológica de produtos fitofarmacêuticos, de modo a apoiar o sistema de homologação.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos avaliados / entrados Nº médio de dias entre a recepção do processo e a emissão do respectivo parecer	100% dos processos analisados 30 dias – processos com base em s.a. velhas 90 dias – processos com base em s.a. novas
Acção 2.2 Avaliação das condições de aplicação de material de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres externos e internos emitido por técnico	100% dos processos analisados

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.3 Procura de soluções, no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos, para as finalidades não cobertas.	Janeiro	Dezembro	Nº de pedidos de alargamento de espectro analisados/ano Nº de pedidos de alargamento de espectro autorizados	100% de pedidos de alargamentos de espectro avaliados 75% de pedidos de alargamento de espectro autorizados
OBJ. 3 Assegurar a aplicação da legislação comunitária no âmbito dos produtos fitofarmacêuticos e produtos preservadores de madeira.				
Acção 3.1 Estudo, elaboração, finalização jurídica e apresentação superior dos projectos de diplomas que visam a transposição de directivas comunitárias, bem como os que visam a implementação do disposto em regulamentos e decisões emanados das instituições comunitárias, nomeadamente, no âmbito da aplicação da Directiva 91/414/CEE e da Directiva 98/8/CE.	Janeiro	Dezembro	Prazo de transposição / adaptação	Inferior a 30 dias
Acção 3.2 Rever versões linguísticas das propostas de transposição do direito comunitário para legislação nacional no âmbito da aplicação da Directiva 91/414/CEE e da Directiva 98/8/CE que represente com rigor técnico o conteúdo da legislação comunitária.	Janeiro	Dezembro	Prazo de resposta	Inferior a 15 dias
Acção 3.3 Elaborar Circulares de Revisão de APV face à publicação de Directivas de inclusão de s.a. na Lista Positiva Comunitária da Directiva 91/414/CEE e 98/8/CE.	Janeiro	Dezembro	Prazo de resposta após publicação da Directiva de inclusão de s.a. na LPC	Inferior a 30 dias
Acção 3.4 Estudo, elaboração, finalização jurídica e apresentação superior dos projectos de diplomas que visam a transposição do direito comunitário no âmbito da aplicação das Directivas de Limites Máximos de Resíduos.	Janeiro	Dezembro	Prazo de transposição / adaptação	Inferior a 30 dias
Acção 3.5 Estudo, elaboração, finalização jurídica e apresentação superior dos projectos de diplomas necessários à implementação do Regulamento (CE) n.º 396/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Fevereiro de 2005, (4.10 – 1.5)	Janeiro	Dezembro	Prazo de transposição / adaptação	Inferior a 30 dias
OBJ. 4 Divulgar ao utente informação relativa à homologação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira				
Acção 4.1 Manutenção e actualização do banco de dados e respectivas aplicações informáticas relativas à homologação de produtos fitofarmacêuticos e autorização de produtos biocidas preservadores de madeira.	Janeiro	Dezembro	Prazo normal de disponibilização de informação na intranet e na internet	15 dias
Acção 4.2 Tratamento de informação decorrente da homologação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira para divulgação através da rede interna e da Internet.	Janeiro	Dezembro	Prazo normal de disponibilização de informação na internet	15 dias

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 4.3 Elaboração da edição anual do Guia de Produtos Fitofarmacêuticos – Lista de produtos com venda autorizada.	Janeiro	Dezembro	Data de elaboração do Guia	30 de Janeiro
Acção 4.4 Actualização do documento constante do sítio de internet “Classificação, Precauções de Utilização e Intervalos de segurança de produtos Fitofarmacêuticos”.	Janeiro	Dezembro	Prazo de publicação na Internet	15 dias
Acção 4.5 Disponibilização da informação decorrente da avaliação comunitária das substâncias activas de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira na rede interna e no sítio de Internet da DGADR.	Janeiro	Dezembro	Prazo de disponibilização de informação actualizada na intranet e na internet relativa à avaliação de s.a. a nível comunitário	15 dias
Acção 4.6 Elaboração de Circulares decorrentes da harmonização de LMR's, para informação ao agricultor da alteração da prática agrícola nacional em função dos LMR's comunitários.	Janeiro	Dezembro	Nº de Circulares elaboradas	100% das circulares necessárias.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,15	A adquirir:
Jurista	0,50 (1)	2 impressoras individuais
Chefe de Divisão	0,65 (2)	6 arquivadores de gavetas
Técnico Superior	8,45 (18)	4 computadores
Técnico	2,10 (4)	
Técnico Profissional	5,20 (10)	
Administrativo	3,00 (3)	
Auxiliar	1,50 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	3.516,90 €	Outro material e peças	1.180,82 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	3.648,74 €
Outros abonos em num/esp.	170,04 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	1.476,03 €
Formação	915,14 €	Outros bens	3.329,74 €	Vigilância e Segurança	3.795,16 €
Mat. Primas e subsidiárias	1.815,51 €	Encargos de instalações	22.730,53 €	Assistência Téc.	1.478,98 €
Combustíveis e Lubrificantes	2.602,06 €	Conservação de bens	11.513,01 €	Outros trabalhos especializados	9.801,35 €
Limpeza e higiene	4.059,43 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	6.245,54 €
Material de escritório	1.509,09 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	885,62 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	9.995,95 €
		Comunicações	9.033,29 €	Remunerações	131.131,81 €
		Transportes	738,01 €		
		Deslocações e Estadas	5.776,34 €		
				TOTAL	237.349,10 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)
Ana Bárbara Oliveira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Avaliação Comunitária de produtos Fitofarmacêuticos e Biocidas Preservadores de Madeira**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV/DHATEAIPF/DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Participação nos projectos e compromissos comunitários aos quais Portugal está associado por força da sua integração na União Europeia e colaborar na permuta de informação com outros Estados Membros, a Comissão, EFSA e Organizações Internacionais no quadro da legislação comunitária relativa à colocação de produtos fitofarmacêuticos e preservadores de madeira no mercado.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Cumprir com obrigações impostas pela União Europeia no âmbito dos Produtos Fitofarmacêuticos e Produtos Preservadores de Madeira				
Acção 1.1 Finalização da elaboração das monografias das s.a da 4ª lista acetato de amónio, e sulfato de alumínio e amónio no âmbito das características físico-químicas, toxicológicas, ambientais, ecotoxicológicas e ainda relativas aos resíduos nos produtos que se destinam ao consumo humano/animal bem como da eficácia dos respectivos produtos	Janeiro	Junho	Nº de monografias concluídas	2 monografias
Acção 1.2 Resposta aos comentários de outros EM e às solicitações feitas pela Comissão europeia ou EFSA, no quadro do acompanhamento da avaliação da s.a. lufenurão e dodina.	Janeiro	Dezembro	Data de conclusão	lufenurão: 15 Fevereiro dodina: no prazo regulamentar
Acção 1.3 Coordenação e conclusão da avaliação das s.a. biocidas clorfenapir e LonzaBac no quadro do programa de reavaliação das s.a. biocidas.	Janeiro	Junho	Nº monografias concluídas	2 monografias
Acção 1.4 Participação nas discussões técnicas de avaliação, a nível comunitário, no quadro da reavaliação das s.a. biocidas clorfenapir e LonzaBac.	Janeiro	Dezembro	Número de reuniões	4 reuniões
Acção 1.5 Participação em reuniões de Grupos de Trabalho nacionais, comunitários e internacionais, no âmbito de preservadores de madeira.	Janeiro	Dezembro	Número de reuniões	6 reuniões
Acção 1.6 Coordenação e gestão de informação decorrente do processo de avaliação comunitária das s.a. biocidas preservadores de madeira ao abrigo da Dir 98/8/CE do Parlamento Europeu e do Conselho e Reg. 1896/2000 da Comissão Europeia	Janeiro	Dezembro	Relatório trimestral de acompanhamento	4 relatórios
Acção 1.7 Participação na actividade do Grupo de Trabalho da Comissão "Pesticidas – Legislação" e do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e Saúde Animal, da Comissão Europeia	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	7 reuniões

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.8 Participação nos trabalhos do Grupo de Trabalho da EFSA - Avaliação de substâncias activas para efeitos da decisão relativa à sua inclusão na LPC.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	4 reuniões
Acção 1.9 Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho da Comissão – “Resíduos de pesticidas” e do Comité Permanente da Cadeia Alimentar e Saúde Animal, da Comissão Europeia, tendo em vista: - estabelecer LMRs comunitários para os usos/produtos agrícolas que nos forem solicitados.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	6 reuniões
Acção 1.10 Participação nas reuniões do Conselho no âmbito da discussão das Directivas Quadro do Uso Sustentável de Pesticidas e do Regulamento relativo à colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	10 reuniões – (Jan.– Junho) 7 reuniões – (Jul.– Dezembro)
Acção 1.11 Participação na Reunião do Conselho para votação da posição comunitária a defender na reunião do CCPR (Codex Committee on Pesticide Residues)	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões	1 reunião
Acção 1.12 Apreciação dos documentos “Guidance” e outros, da Comissão Europeia ou EFSA, com elaboração dos respectivos comentários.	Janeiro	Dezembro	Nº de documentos apreciados	3 documentos
OBJ. 2 Assegurar a troca de informação com a União Europeia				
Acção 2.1 Elaboração da informação trimestral relativa à colocação no mercado de p.f, em cumprimento com o Artigo 12º do D.L. 94/98, de 15 de Abril	Janeiro	Dezembro	Nº de boletins	4 boletins
Acção 2.2 Coordenação e gestão da informação trocada com os EM, a Comissão e a EFSA, no âmbito da Directiva 91/414/EEC do Conselho.	Janeiro	Dezembro	Relatório anual de acompanhamento	1 relatório
OBJ. 3 Assegurar a participação de Portugal em projectos comunitários no âmbito da implementação da legislação em vigor				
Acção 3.1 Elaboração de relatório de registo de produtos fitofarmacêuticos com base na s.a. propiconazol, no âmbito do Projecto Piloto dos Estados Membros do Sul (SMS) e revisão, a nível nacional de todas as APV com base em propiconazol	Janeiro	Junho	Data de conclusão do relatório	15 Março
Acção 3.2 Elaboração de relatório de avaliação do produto Acramite 480 SC, com base em bifenazato, no âmbito do Projecto Piloto SMS e partilha de trabalho entre EM na avaliação de uma s.a. nova na UE	Junho	Dezembro	Data de conclusão do relatório	15 Dezembro
Acção 3.3 Participação nas discussões técnicas de avaliação em “peer-review” da s.a. clorantianiliprol, no âmbito do projecto Anna-Lívia desenvolvido ao nível da OCDE na área especializada de Avaliação de Resíduos.	Janeiro	Junho	Acompanhamento do processo	100%

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,05	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,45 (2)	1 computador portátil
Técnico Superior	4,35 (12)	1 monitor
Técnico	0,20 (1)	
Técnico Profissional	0,15 (3)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	848,63 €	Outro material e peças	284,93 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	880,44 €
Outros abonos em num/esp.	41,03 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	356,16 €
Formação	220,82 €	Outros bens	803,46 €	Vigilância e Segurança	915,77 €
Mat. Primas e subsidiárias	438,08 €	Encargos de instalações	5.484,86 €	Assistência Téc.	356,88 €
Combustíveis e Lubrificantes	627,88 €	Conservação de bens	2.778,08 €	Outros trabalhos especializados	2.365,06 €
Limpeza e higiene	979,54 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.507,05 €
Material de escritório	439,25 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	213,70 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	2.412,02 €
		Comunicações	2.179,73 €	Remunerações	31.642,01 €
		Transportes	178,08 €		
		Deslocações e Estadas	1.393,83 €		
				TOTAL	57.272,17 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)
Ana Bárbara Oliveira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Avaliação Biológica e estudo das condições de utilização dos produtos fitofarmacêuticos na protecção das culturas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV /DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Estudo de produtos fitofarmacêuticos na sua componente biológica: eficácia, fitotoxidade, outros efeitos secundários e condições gerais da sua aplicação de acordo com a boa prática fitossanitária.
- Definição de parâmetros que condicionam a eficácia dos produtos fitofarmacêuticos: nível populacional, oportunidade de intervenção/tratamento, resistência, factores agrícolas e edafo-climáticos.
- Reconhecimento Oficial de Organizações que pretendem efectuar ensaios no âmbito da Boa Prática Experimental e visitas técnicas de controlo aos ensaios instalados por aquelas organizações.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Garantir a eficácia no sentido lato e restrito dos produtos fitofarmacêuticos				
Acção 1.1 Estudo e avaliação da eficácia, fitotoxidade e outros efeitos secundários de fungicidas, nematodocidas, insecticidas, acaricidas, feromonas, herbicidas, reguladores de crescimento das plantas, rodenticidas, moluscicidas, atractivos e repulsivos utilizados no controlo dos inimigos das culturas.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos analisados / ano Nº de pareceres emitidos / ano Nº médio de dias entre a recepção do processo e a emissão do respectivo parecer	100% dos recebidos no sector 100% 30 dias – processos com base em s.a. velhas 90 dias – processos com base em s.a. novas
Acção 1.2 Definição, estabelecimento e reavaliação das condições de utilização de fungicidas, nematodocidas, insecticidas, acaricidas, feromonas, herbicidas, reguladores de crescimento das plantas, rodenticidas, moluscicidas, atractivos e repulsivos de acordo com a Boa Prática Fitossanitária.	Janeiro	Dezembro	Nº de processos analisados / ano Nº de pareceres emitidos / ano Nº médio de dias entre a recepção do processo e a emissão do respectivo parecer	100% dos recebidos no sector 100% 30 dias – processos com base em s.a. velhas 90 dias – processos com base em s.a. novas
Acção 1.3 Apreciação técnico-científica de produtos fitofarmacêuticos visando a procura de soluções para finalidades a descoberto.	Janeiro	Dezembro	% de autorizações concedidas para finalidades a descoberto	75%
Acção 1.4 Avaliação da eficácia no controlo de infestantes lenhosas e herbáceas em monumentos arqueológicos (Tróia e Miróbriga) e definição de orientações de utilização.	Janeiro	Dezembro	Data de apresentação do relatório sobre a actividade desenvolvida	Até 30 de Outubro
Acção 1.5 Estudo, elaboração, finalização jurídica e apresentação superior de projectos de diplomas e outros actos legislativos, no âmbito da avaliação biológica e sanidade vegetal.	Janeiro	Dezembro	Prazo de transposição / adaptação	Inferior a 30 dias
OBJ. 2 Assegurar as condições técnicas necessárias à inspecção do material de aplicação em Portugal				
Acção 2.1 Finalização de uma proposta de legislação relativa à inspecção do material de aplicação.	Janeiro	Dezembro	Data de apresentação de proposta de legislação	Até 15 de Dezembro
Acção 2.2 Elaborar manual técnico intitulado "Calibração de máquinas de aplicação de produtos fitofarmacêuticos".	Janeiro	Dezembro	Data de apresentação de documento de trabalho	Até 30 de Outubro

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.3 Desenvolvimento de actividade de orientação de inspecção do material de aplicação ao abrigo dos protocolos estabelecidos com o COTHN e a AGROMAIS, e de experimentação na Quinta do Ventozelo, até Dezembro de 2007.	Janeiro	Dezembro	Data de apresentação do relatório sobre a actividade desenvolvida	Até 31 de Dezembro
OBJ. 3 Contribuir para a qualificação de técnicos e agricultores no âmbito da aplicação de produtos fitofarmacêuticos				
Acção 3.1 Participação na monitoragem de cursos de formação promovidos pela DGADR ou por outras entidades.	Janeiro	Dezembro	% de cursos que solicitam a colaboração da Direcção de Serviços	80% dos cursos que solicitam colaboração da DSPFSV
OBJ. 4 Contribuir para a implementação da Boa Prática Experimental (BPE)				
Acção 4.1 Reconhecimento de Organizações Oficialmente Reconhecidas (OOR) - Portaria nº 396/2000.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias desde a recepção da documentação no sector e o reconhecimento da organização. Nº de OOR inspeccionadas	5 meses 100% das OOR que vão ser revalidadas
Acção 4.2 Elaboração de uma base de dados para gestão do sistema de reconhecimento de OOR e eventual reconhecimento de novos requerentes.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias desde a recepção da documentação e o registo na BD	8 dias
Acção 4.3 Assegurar o controlo da mosca da fruta (Ceratitis capitata Wied.) com recurso a métodos alternativos à luta química, em pomóideas, na região da DRAPLVT	Janeiro	Dezembro	Prazo de implementação do projecto	Até Março
Acção 4.4 Participação nos Grupos especializados da OEPP para estudos e apreciação de planos, de ensaio a adoptar.	Janeiro	Dezembro	Prazo de envio dos comentários	Até 8 dias antes do prazo estabelecido.
OBJ. 5 Contribuir para a redução do uso de substâncias que empobrecem a camada de ozono				
Acção 5.1 Implementação do Regulamento (CE) 2037/2000 sobre as substâncias que empobrecem a camada do ozono, nomeadamente o brometo de metilo apresentando dados relativos aos quantitativos de brometo de metilo usados nas aplicações de quarentena e pré-expedição.	Janeiro	Setembro	Apresentação do relatório anual	Até Setembro de 2008.
Acção 5.2 Demonstrar a eficácia da utilização da solarização em substituição do uso do brometo de metilo no combate de vários inimigos em culturas protegidas, na região Oeste.	Janeiro	Setembro	Prazo de implementação do projecto	Até Junho de 2008.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,03	A adquirir:
Jurista	0,10 (1)	2 computadores
Chefe de Divisão	0,20 (1)	2 impressoras
Técnico Superior	2,90 (8)	1 leitor de DVD
Técnico	1,50 (3)	1 máquina digital
Técnico Profissional	2,38 (6)	12 candeeiros (halogéneo)
Auxiliar	0,50 (1)	2 écrans duplos

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.241,93 €	Outro material e peças	416,99 €	Estudos Pareceres e proj.	
Outros abonos em num/esp.	60,05 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	de consultadoria	1.288,49 €
Formação	323,16 €	Outros bens	1.175,84 €	Publicidade	521,23 €
Mat. Primas e subsidiárias	641,12 €	Encargos de instalações	8.026,88 €	Vigilância e Segurança	1.340,19 €
Combustíveis e Lubrificantes	918,87 €	Conservação de bens	4.065,62 €	Assistência Téc.	522,28 €
Limpeza e higiene	1.433,51 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros trabalhos especializados	3.461,17 €
Material de escritório	532,91 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	2.205,50 €
Material de transporte/Peças	312,74 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
		Comunicações	3.189,95 €	OANE+ outras pensões	3.529,89 €
		Transportes	260,62 €	Remunerações	46.306,87 €
		Deslocações e Estadas	2.039,81 €		
				TOTAL	83.815,62 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Contribuição para o uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Esta actividade consiste num conjunto de objectivos que visam complementar todo o trabalho realizado nas áreas ligadas à Homologação de Produtos Farmacêuticos que, em si, já contribui para o uso sustentável de PF, através de:

- Implementação do Decreto-Lei n.º 173/2005, de 21 de Outubro, incluindo feitura de legislação e normalização complementar ao mesmo Decreto-Lei, concessão de autorizações de exercício de distribuição e venda de PF, acreditação de técnicos responsáveis, revisão de programas e realização de acções de formação;
- Cumprimento do Contrato-Programa da DGADR com o Gestor do PO AGRO, terminando os projectos actualmente ainda em curso;
- Cumprimento das obrigações nacionais e comunitárias no âmbito das estatísticas de pesticidas. Acompanhamento dos desenvolvimentos relativos ao novo Regulamento.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a Implementação do Decreto-Lei n.º 173/2005, de 21 de Outubro.				
Acção 1.1 Autorizações para o exercício das actividades de distribuição e venda e, de prestação de serviços de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, de acordo com o previsto no D.L. nº 173/2005 de 21 de Outubro.	Janeiro	Dezembro	Nº dos pedidos de licenciamento entrados na DGADR	Licenciar todos os pedidos entrados até 30 de Novembro
Acção 1.2 Acreditação dos técnicos responsáveis de acordo com o previsto no D.L. nº 173/2005 de 21 de Outubro.	Janeiro	Dezembro	% dos pedidos de acreditação entrados na DGADR	Acreditar todos os pedidos entrados até 15 de Dezembro
Acção 1.3 Elaboração da lista de produtos fitofarmacêuticos de elevado risco. Habilitação dos aplicadores especializados após realização dos cursos para aplicação dos produtos fitofarmacêuticos de elevado risco.	Janeiro	Dezembro	Lista elaborada Nº de pedidos de habilitação de aplicadores especializados	Até final 2008 Habilitar a totalidade dos aplicadores entrados até Novembro
Acção 1.4 Elaboração dos códigos de conduta para as actividades de distribuição e venda de produtos fitofarmacêuticos e para a aplicação de produtos fitofarmacêuticos.	Janeiro	Dezembro	Prazo de entrega do Código de conduta de distribuição e venda de p.f.. Prazo de entrega interna de uma proposta de Código de conduta aplicação de p.f..	Até ao final de 2008. Até ao final de 2008
Acção 1.5 Actualização de programas de formação prevista no D.L. nº 173/2005 de 21 de Outubro e entrega à tutela do Despacho que regulamenta as acções de formação.	Janeiro	Dezembro	Prazo de entrega à tutela	Até Outubro de 2008
Acção 1.6 Estudo, elaboração, finalização jurídica e apresentação superior dos projectos de diplomas necessários à total implementação do D.L. n.º 173/2005, de 21 de Outubro: • Legislação para o uso amador; • Legislação de aplicação de produtos fitofarmacêuticos em zonas urbanas, vias de comunicação e zonas de lazer.	Janeiro	Dezembro	Prazo de entrega da proposta Prazo de entrega à tutela	Até ao final de 2008 Até ao final de 2008

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.7 Acções de formação, informação e de sensibilização: • Realização do levantamento da situação actual em cada região do País e perspectivizar reuniões futuras com as DRAP's. • Sensibilização e preparação para a vertente aplicação dos produtos fitofarmacêuticos	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de formação a realizar ao longo do ano (DGADR)	Realizar um mínimo de 2 acções
OBJ. 2 Assegurar a gestão correcta das candidaturas atribuídas à DGADR no âmbito da Medida 8.2 do AGRO				
Acção 2.1 Acompanhamento financeiro e realização física dos projectos em curso e sua finalização	Janeiro	Junho	Nº de projectos terminados	Finalizar todos os projectos em curso até 30 de Junho de 2008
OBJ. 3 Disponibilizar informação estatística relativa a produtos fitofarmacêuticos				
Acção 3.1 Recolha de dados de vendas e elaboração do relatório anual de 2007	Janeiro	Dezembro	Prazo de entrega do Relatório	Apresentar o Relatório até ao fim de 2008
Acção 3.2 Estudo da implementação de estatísticas sobre o uso de produtos fitofarmacêuticos, atendendo à evolução da legislação comunitária.	Janeiro	Dezembro	Prazo de entrega de um documento resumo da actividade	Apresentar o documento até fim de 2008

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,30	A adquirir:
Jurista	0,40 (1)	1 computador
Chefe de Divisão	0,10 (1)	1 máquina fotográfica digital
Técnico Superior	2,15 (3)	1 televisão com ligação à TV Cabo
Técnico	1,20 (2)	
Técnico Profissional	0,90 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	824,15 €	Outro material e peças	276,71 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	855,04 €
Outros abonos em num/esp.	39,85 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	345,89 €
Formação	214,45 €	Outros bens	780,29 €	Vigilância e Segurança	889,35 €
Mat. Primas e subsidiárias	425,45 €	Encargos de instalações	5.326,64 €	Assistência Téc.	436,58 €
Combustíveis e Lubrificantes	609,76 €	Conservação de bens	2.697,95 €	Outros trabalhos especializados	2.296,84 €
Limpeza e higiene	951,28 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	1.463,57 €
Material de escritório	353,64 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	207,53 €	Comunicações	2.116,85 €	OANE+ outras pensões	2.342,44 €
		Transportes	172,95 €	Remunerações	30.729,26 €
		Deslocações e Estadas	1.353,62 €		
TOTAL					55.620,09 €

5. RESPONSÁVELEng^a Flávia Alfarroba (Directora de Serviços)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Controlo de produtos fitofarmacêuticos no mercado nacional**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV/DHATEAIPF

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Conceber e executar programas nacionais de controlo no mercado de produtos fitofarmacêuticos a nível comunitário e divulgação dos resultados do controlo.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas pelo Artº 17 do D.L. 94/98, de 15 de Abril				
Acção 1.1 Elaboração do Relatório de controlo no Âmbito do Artigo 17º.	Janeiro	Dezembro	Data de conclusão do relatório	30 de Novembro
Acção 1.2 Elaboração do plano de controlo de p.f no mercado para 2009.	Setembro	Dezembro	Data de conclusão	15 de Dezembro
Acção 1.3 Aquisição de amostras em conformidade com Plano de Controlo de 2008 (.pf existentes no mercado contendo 7 s.a.).	Janeiro	Outubro	Nº de saídas realizadas	4 saídas
Acção 1.4 Apreciação do rótulo dos p.f. sujeitos a controlo para se verificar da sua conformidade.	Janeiro	Dezembro	% de rótulos apreciados	100%
Acção 1.5 Determinação analítica da conformidade da identidade e respectivo teor da s.a..	Outubro	Dezembro	Nº de métodos validados	8 métodos
Acção 1.6 Determinação das características físicas, químicas e técnicas, respeitantes às amostras recolhidas.	Abril	Dezembro	Nº de amostras analisadas / nº de amostras recolhidas	100%
Acção 1.7 Aquisição de diferentes amostras de PF para confirmação da possível não conformidade e correspondente análise laboratorial.	Outubro	Dezembro	Nº de amostras analisadas / nº de amostras recolhidas	100%
Acção 1.8 Elaboração de pareceres no caso de não conformidades detectadas para que se constituam medidas de coacção.	Novembro	Dezembro	Prazo de elaboração de pareceres	5 dias úteis
Acção 1.9 Elaboração do relatório de controlo 2008.	Dezembro	Dezembro	Data de conclusão do relatório preliminar	31 de Dezembro

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Profissional	0,10 0,10 (1) 0,40 (2) 1,50 (5)	A adquirir:

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	342,71 €	Outro material e peças	115,07 €	Estudos Pareceres e proj.	
Outros abonos em num/esp.	16,57 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	de consultadoria	355,56 €
Formação	89,18 €	Outros bens	324,48 €	Publicidade	143,84 €
Mat. Primas e subsidiárias	176,82 €	Encargos de instalações	2.215,04 €	Vigilância e Segurança	369,83 €
Combustíveis e Lubrificantes	253,56 €	Conservação de bens	1.121,92 €	Assistência Téc.	144,12 €
Limpeza e higiene	395,58 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros trabalhos especializados	955,12 €
Material de escritório	147,06 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	608,61 €
Material de transporte/Peças	86,30 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
		Comunicações	880,27 €	OANE+ outras pensões	974,08 €
		Transportes	71,92 €	Remunerações	12.778,51 €
		Deslocações e Estadas	562,89 €		
				TOTAL	23.129,15 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Bárbara Oliveira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Controlo de resíduos de pesticidas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSPFSV/DHATEAIPF

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Promover o controlo de resíduos de pesticidas em produtos agrícolas de origem vegetal e em águas destinadas ao consumo humano.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Conhecimento da situação nacional relativa aos resíduos de pesticidas em produtos agrícolas para comprovar o cumprimento das práticas agrícolas autorizadas e a segurança dos consumidores de produtos tratados				
Acção 1.1 Estabelecimento do Programa Nacional (PPN), de Controlo de Resíduos de Pesticidas tendo como base o prog. coordenado comunitário e promover a sua execução	Janeiro	Dezembro	Nº de produtos agrícolas abrangidos Nº de análises a realizar	20 produtos agrícolas 70.000 análises
Acção 1.2 Avaliação do risco para o consumidor para casos de infracção ao Limite Máximo de Resíduo e do cumprimento das Boas Práticas Agríc.	Janeiro	Dezembro	Nº de infracções ao LMR	100% Avaliações risco efectuadas
OBJ. 2 Conhecimento da qualidade de água destinada ao consumo humano				
Acção 2.1 Participação no estabelecimento do programa de controlo de resíduos nas águas destinadas a consumo humano com o IRAR do MAOTDR • Apreciar o relatório de controlo e actualizar a listagem de pesticidas a pesquisar nas águas subterrâneas e superficiais	Abril	Agosto	Prazo para a actualização da listagem	30 dias após recepção do relatório

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Profissional	0,15 0,10 (1) 0,40 (3) 0,35 (3)	A adquirir:

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	163,20 €	Outro material e peças	54,79 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	169,32 €
Outros abonos em num/esp.	7,89 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	68,49 €
Formação	42,47	Outros bens	154,51 €	Vigilância e Segurança	176,11 €
Mat. Primas e subsidiárias	84,25 €	Encargos de instalações	1.054,78 €	Assistência Téc.	68,63 €
Combustíveis e Lubrificantes	120,75 €	Conservação de bens	534,25 €	Outros trabalhos especializados	454,82 €
Limpeza e higiene	188,38 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	289,82 €
Material de escritório	70,03 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	439,25 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	463,85 €
	41,10 €	Comunicações	419,18 €	Remunerações	6.085,00 €
		Transportes	34,25 €		
		Deslocações e Estadas	268,04 €		
				TOTAL	11.013,88 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Bárbara Oliveira (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Modo de Produção Integrada**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV /DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Contribuir para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas agrários através da limitação natural dos inimigos das culturas e da utilização de outros meios de luta apropriados, bem como de práticas culturais mais adequadas;
- Elaboração das normas técnicas de suporte ao exercício da produção integrada (PRODI) e criação das condições necessárias à sua aplicação.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Elaboração das normas técnicas de suporte ao exercício da produção integrada				
Acção 1.1 Discussão e apresentação em Conselho Técnico do documento de revisão dos critérios de selecção das substâncias activas em protecção integrada (PI), elaborado em 2007.	Janeiro	Dezembro	Prazo de realização do Conselho Técnico Publicação do documento resultante do conselho técnico.	30 dias após a publicação da portaria respectiva 1 documento
Acção 1.2 Actualização das normas técnicas da produção integrada face aos novos critérios de selecção das substâncias activas em PI para as seguintes culturas: pomóideas, vinha e actínídea.	Janeiro	Dezembro	Prazo de actualização de normas técnicas da produção integrada	3 documentos
Acção 1.3 Actualização dos cadernos de campo para protecção e/ou produção integrada para as seguintes culturas: pomóideas, vinha e actínídea.	Janeiro	Dezembro	Prazo de actualização dos cadernos de campo.	Até 31 de Dezembro
Acção 1.4 Avaliação dos efeitos secundários dos vários grupos de produtos fitofarmacêuticos sobre artrópodes auxiliares para inclusão nas normas de PRODI.	Janeiro	Dezembro	Tempo médio entre a recepção do processo e a emissão do respectivo parecer.	15 dias
Acção 1.5 Actualização das listas de produtos fitofarmacêuticos e níveis económicos de ataque das culturas de actínídea, arroz, cereais de Outono/Inverno, citrinos, frutos secos, pomóideas, prunóideas, oliveira, oleaginosas, hortícolas, e vinha. aconselhados em PI das culturas.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias entre a recepção de informação na DABSV e a disponibilização da actualização.	15 dias
Acção 1.6 Elaboração do Manual “Auxiliares mais importantes nas principais culturas do País” para apoio na identificação dos auxiliares mais importantes no controlo biológico dos inimigos das culturas.	Janeiro	Dezembro	Data de elaboração do capítulo relativo ao grupo dos coccinelídeos.	Até 31 de Dezembro.
OBJ. 2 Contribuir para a qualificação técnica de técnicos e agricultores				
Acção 2.1 Elaboração e colocação no site dos programas modelo de formação em módulos capitalizáveis, no âmbito da PRODI, para técnicos e agricultores, das seguintes culturas: abacateiro e ginjeira.	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração dos programas modelos em módulos capitalizáveis	Até 31 de Dezembro.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 3 Divulgar informação sobre PI e PRODI				
Acção 3.1 Elaboração dos manuais de protecção fitossanitária para o exercício do Modo de Produção Integrado e do Modo de Produção Biológico das culturas da vinha e pomóideas, vinha e actínídea.	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração dos manuais	Até 31 de Dezembro.
Acção 3.2 Resposta às solicitações técnicas efectuadas por entidades do MADRP, empresas, técnicos, agricultores, no âmbito da PI e da PRODI.	Janeiro	Dezembro	Prazo de resposta	5 dias úteis a contar da data de recepção do pedido na Divisão.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,10	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,15 (1)	1 computador
Técnico Superior	1,10 (4)	1 impressora
Técnico Profissional	0,40 (2)	2 candeeiros (halogéneo)

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	285,60 €	Outro material e peças	95,89 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	296,30 €
Outros abonos em num/esp.	13,81 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	119,86 €
Formação	74,32 €	Outros bens	270,40 €	Vigilância e Segurança	308,19 €
Mat. Primas e subsidiárias	147,43 €	Encargos de instalações	1.845,87 €	Assistência Téc.	120,10 €
Combustíveis e Lubrificantes	211,30 €	Conservação de bens	934,93 €	Outros trabalhos especializados	795,93 €
Limpeza e higiene	329,66 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	507,18 €
Material de escritório	122,55 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	71,92 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	811,74 €
		Comunicações	733,56 €	Remunerações	10.648,75 €
		Transportes	59,93 €		
		Deslocações e Estadas	469,08 €		
				TOTAL	19.274,29 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Modo de Produção Biológico**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVIENTES**

DSPFSV /DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Elaboração dos instrumentos e documentos técnicos necessários à implementação do modo de produção biológico, em particular na sua componente vegetal.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Disponibilizar documentos técnicos na componente da fitossanitária do Modo de Produção Biológico (MPB) das culturas.				
Acção 1.1 Elaboração dos manuais de protecção fitossanitária para o Modo de Produção Integrado e o Modo de Produção Biológico das culturas da vinha, pomóideas e actínidea.	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração dos manuais	Até 31 de Dezembro.
Acção 1.2 Actualização e compilação dos usos dos produtos fitofarmacêuticos aplicáveis ao “Modo de Produção Biológico” disponível no site da DGADR.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias entre a recepção de informação na DABSV e a disponibilização da actualização no site	20 dias
OBJ. 2 Disponibilizar informação técnica no âmbito dos efeitos secundários sobre organismos não visados dos produtos autorizados em Portugal para uso em MPB.				
Acção 2.1 Avaliação dos efeitos secundários dos vários grupos de pf homologados sobre artrópodes auxiliares e que são autorizados em Portugal para uso em MPB.	Janeiro	Dezembro	Nº de pareceres emitido por técnico. Nº médio de dias entre a recepção da informação no sector e a emissão de parecer	100% dos processos analisados 8 dias
OBJ. 3 Contribuir para a divulgação de conhecimentos a técnicos e agricultores no âmbito do MPB				
Acção 3.1 Dar resposta às solicitações técnicas efectuadas por entidades do MADRP, empresas, técnicos, agricultores, no âmbito do MBP.	Janeiro	Dezembro	Prazo de resposta	5 dias úteis a contar da data de recepção do pedido na Divisão
Acção 3.2 Apoio e participação em acções de formação propostas pela DGADR ou outras entidades.	Janeiro	Dezembro	% de cursos que solicitam a colaboração da Direcção de Serviços.	80% dos cursos que solicitam a participação da DSPFSV

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Profissional	0,10 0,10 (1) 0,10 (1)	A adquirir: 1 computador e 1 impressora

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	48,96 €	Outro material e peças	16,44 €	Estudos Pareceres e proj.	
Outros abonos em num/esp.	2,37 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	de consultadoria	50,79 €
Formação	12,74 €	Outros bens	46,35 €	Publicidade	20,55 €
Mat. Primas e subsidiárias	25,27 €	Encargos de instalações	316,43 €	Vigilância e Segurança	52,83 €
Combustíveis e Lubrificantes	36,22 €	Conservação de bens	160,27 €	Assistência Téc.	20,59 €
Limpeza e higiene	56,51 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros trabalhos especializados	136,45 €
Material de escritório	21,01 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	86,49 €
Material de transporte/Peças	12,33 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
		Comunicações	125,75 €	OANE+ outras pensões	139,15 €
		Transportes	10,27 €	Remunerações	1.825,50 €
		Deslocações e Estadas	80,41 €		
				TOTAL	3.304,16 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Sanidade Vegetal – Avisos Agrícolas**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSPFSV /DABSV

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Coordenação e apoio técnico das actividades desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.
- Realização de estudos e ensaios para apoio à actividade agrícola na área da Sanidade Vegetal.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Modernizar e reforçar o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas				
Acção 1.1 Melhoria dos mecanismos integrados de validação dos dados meteorológicos constituintes da base de dados nacional, para se poder detectar em tempo real problemas existentes nos dados recolhidos nas Estações Centrais	Janeiro	Junho	Tempo útil de detecção de dados desajustados da realidade	2 dias
Acção 1.2 Evolução do SNAA na WEB para suportar a gestão de utilizadores a nível regional com o estabelecimento de uma base de dados a integrar a nível regional, suportando não só os dados de identificação e contactos dos subscritores.	Janeiro	Junho	Data de integração das EA na WEB.	Até 30 de Junho
			Data de elaboração da base de dados.	Até 30 de Junho
Acção 1.3 Incorporação de modelos matemáticos de previsão, para os inimigos chave das culturas mais representativas no País, permitindo disponibilizar ferramentas de apoio à decisão dos técnicos dos serviços oficiais e privados para a emissão dos avisos.	Janeiro	Dezembro	Data de incorporação dos modelos	Até 30 de Junho
Acção 1.4 Conclusão do procedimento do melhoramento do laboratório de apoio ao SNAA.	Janeiro	Junho	Prazo de conclusão das obras	30 de Junho
Acção 1.5 Incorporação da EMA pertencente à DGADR na rede nacional, para possibilitar a recolha automática dos dados da EMA do Escaroupim.	Janeiro	Junho	Prazo de incorporação da EMA da DGADR.	30 de Junho
Acção 1.6 Actualização permanente do site do SNAA com a informação relativa a eventos, modelos circulares e outra informação relevante para os avisos.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias entre a recepção da informação na Divisão e a sua incorporação no site.	3 dias
Acção 1.7 Manutenção de uma base de dados (BD), em formato ACCESS, que permita efectuar a gestão das circulares e dos relatórios de actividades elaborados pelas várias Estações de Avisos a nível nacional.	Janeiro	Dezembro	Nº médio de dias entre a recepção da informação na Divisão e a sua incorporação na BD.	3 dias
Acção 1.8 Acompanhamento periódico da actividade do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA), através de reuniões com os responsáveis das Estações de Avisos.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões realizadas	2 ou mais reuniões com cada região.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 2 Análise da situação fitossanitária nacional				
Acção 2.1. Elaboração e apresentação do balanço fitossanitário nacional de 2007 para avaliação da situação fitossanitária relativa aos inimigos chave das culturas mais importantes do País.	Janeiro	Junho	Prazo de apresentação do balanço	Até Junho
Acção 2.2 Realização da reunião anual dos Avisos Agrícolas para a avaliação da situação fitossanitária em cada região, através do contributo dos técnicos e dos responsáveis das Estações de Avisos.	Janeiro	Março	Prazo de realização da reunião	.Até 31 de Março
Acção 2.3 Contribuir para a harmonização da nomenclatura dos inimigos das culturas através da elaboração da "Lista de doenças nas culturas de arroz, milho e sorgo e cereais de Outono/Inverno".	Janeiro	Dezembro	Prazo de disponibilização do documento	Até 31 de Dezembro

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Técnico Superior Técnico Profissional	0,02 0,15 (1) 1,25 (2) 0,02 (1)	A adquirir: 1 impressora a laser

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	235,00 €	Outro material e peças	78,90 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	243,81 €
Outros abonos em num/esp.	11,36 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	98,63 €
Formação	61,15 €	Outros bens	222,50 €	Vigilância e Segurança	253,60 €
Mat. Primas e subsidiárias	121,32 €	Encargos de instalações	1.518,88 €	Assistência Téc.	98,83 €
Combustíveis e Lubrificantes	173,87 €	Conservação de bens	769,32 €	Outros trabalhos especializados	654,94 €
Limpeza e higiene	508,46 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	417,34 €
Material de escritório	100,84 €	Locação de mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	59,18 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	667,94 €
		Comunicações	603,62 €	Remunerações	8.762,40 €
		Transportes	49,32 €		
		Deslocações e Estadas	385,98 €		
				TOTAL	15.859,99 €

5. RESPONSÁVEL

Miriam Cavaco (Chefe de Divisão)

8.6. DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DA FITOSSANIDADE E DE MATERIAIS DE MULTIPLICAÇÃO DE PLANTAS

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Inspecção fitossanitária e quarentena vegetal

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES

DSFMMP/DIFP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Actualização do conhecimento da situação fitossanitária no país dos organismos de quarentena.
- Elaboração de normas e orientações harmonizadas relativas à inspecção fitossanitária à produção, circulação, importação e exportação.
- Estudo, proposta e promoção da aplicação da legislação fitossanitária e medidas de protecção fitossanitária e de quarentena vegetal.
- Realização dos actos de inerentes ao regime de registo de agentes económicos.
- Articulação com entidades nacionais e internacionais na área da inspecção fitossanitária e quarentena vegetal.
- Gestão da rede de Postos de Inspecção fitossanitária de fronteira (PIFF's).
- Elaboração de procedimentos técnicos para a exportação e emitir autorizações de importação.
- Realização de acções de informação e divulgação nas áreas da inspecção fitossanitária.
- Transposição da legislação fitossanitária comunitária.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos prejudiciais aos vegetais e produtos vegetais considerados de quarentena no território nacional e comunitário				
Acção 1.1 Elaboração de propostas de legislação nacional e de transposição de legislação comunitária para a evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos de quarentena para os vegetais e produtos vegetais no País.	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para apresentação de propostas legislativas	40 dias após a publicação no JO.
Acção 1.2 Emissão de autorizações de importação no âmbito do DL 91/98	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para emissão de autorização	2 dias úteis
Acção 1.3 Elaboração do relatório das acções de derrogação à legislação nacional e comunitária	Fevereiro	Maio	Data de conclusão	Até 20 de Maio
Acção 1.4 Definição de procedimentos harmonizados de inspecção	Janeiro	Dezembro	Taxa de execução	100% dos procedimentos de inspecção que forem definidos ou solicitados.
Acção 1.5 Preparação e coordenação dos programas nacionais de prospecção de organismos prejudiciais de modo a manter actualizado o conhecimento da situação fitossanitária do País relativamente aos organismos de quarentena	Janeiro	Dezembro	Taxa de execução	80% das acções propostas no programa nacional de prospecção.
Acção 1.6 Disponibilização de informação ao sector privado sobre a legislação fitossanitária e orientações relativas à inspecção fitossanitárias	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para actualização do 'site' Prazo de emissão de pareceres	5 dias úteis. Prazo máximo de 8 dias úteis.
Acção 1.7 Instalação, equipamento e manutenção dos postos de inspecção fitossanitária de fronteira (PIFF) no território nacional	Janeiro	Dezembro	Nº de PIFFs operacionais	6 PIFFs

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.8 Registo dos agentes económicos no âmbito do D.L. 154/2005	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para o registo	1 dia útil.
Acção 1.9 Gestão da aplicação informática INFINET	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para actualização e manutenção da aplicação informática. Prazo de elaboração do relatório de actividade	10 dias úteis Até 31 de Janeiro
Acção 1.10 Preparar planos de contingência para os organismos de quarentena com maior risco de introdução e estabelecimento no território nacional	Janeiro	Dezembro	Nº de planos de contingência/Data de elaboração	1 ou mais planos de contingência até 31/12.
OBJ. 2 Assegurar a identificação laboratorial de organismos prejudiciais e coordenar a colheita de amostras de material proposto à certificação				
Acção 2.1 Estabelecimento de protocolos e procedimentos com laboratórios para a detecção e identificação laboratorial de organismos prejudiciais	Janeiro	Dezembro	Nº de protocolos Taxa de execução	1 ou mais 100% dos procedimentos que forem definidos ou solicitados
OBJ. 3 Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia				
Acção 3.1 Articulação com as DRAP/DGRF, e outras entidades nacionais para coordenação e apoio técnico.	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões Taxa de execução	100% das reuniões que forem definidas e solicitadas. Resposta a 100% das solicitações.
Acção 3.2 Ligações com instituições internacionais e participação em reuniões da OEPP, CMF-IPPC. Acompanhamento das discussões internacionais na área fitossanitária	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação	100% das reuniões realizadas
Acção 3.3 Representação nos grupos de trabalho do Conselho 'Questões Agrícolas - Organismos prejudiciais' e nos grupos 'Fitossanidade-Protecção e Inspeção' e 'Fitossanidade-Roosendaal'.	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação	100% das reuniões dos grupos de trabalho
Acção 3.4 Representação nas reuniões do Comité Fitossanitário Permanente e grupos de trabalho. Acompanhamento das discussões comunitárias na área da inspecção fitossanitária	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação Taxa de execução	100 % das reuniões do CFP. Resposta a 100% das solicitações dos serviços da Comissão dentro dos prazos definidos.
Acção 3.5 Preparar e acompanhar as missões do Inspectorado Comunitário (FVO)	Janeiro	Dezembro	Nº de reuniões Nº de dias para elaboração dos planos de acção dos relatórios do FVO	100% das missões 25 dias úteis

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,30	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,40 (1)	Aquisição de serviços laboratoriais
Jurista	0,30 (1)	Aquisição de equipamento informático
Técnico Superior	4,70 (7)	Aquisição de serviços informáticos
Técnico Profissional	0,45 (1)	Manutenção de viaturas e equipamentos
		Consumíveis

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.003,66 €	Outro material e peças	336,99 €	Estudos Pareceres e proj.	
Outros abonos em num/esp.	48,53 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	de consultadoria	1.041,29 €
Formação	261,16 €	Outros bens	950,25 €	Publicidade	421,23 €
Mat. Primas e subsidiárias	518,12 €	Encargos de instalações	6.486,90 €	Vigilância e Segurança	1.083,07 €
Combustíveis e Lubrificantes	742,58 €	Conservação de bens	3.285,62 €	Assistência Téc.	422,08 €
Limpeza e higiene	1.158,49 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros trabalhos especializados	2.797,14 €
Material de escritório	430,67 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Outros serviços	1.782,37 €
Material de transporte/Peças	€	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
		Comunicações	2.577,95 €	OANE+ outras pensões	2.852,67 €
		Transportes	210,62 €	Remunerações	37.422,77 €
		Deslocações e Estadas	1.648,47 €		
				TOTAL	67.735,36 €

5. RESPONSÁVEL

Maria Clara Serra (Chefe de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Sistemas de certificação e controlo**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES**

DSFMMP/DIFP/DSVRG

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Estudo, proposta e promoção da aplicação da legislação relativa à área das sementes e dos materiais de propagação vegetativa.
- Execução dos sistemas de certificação de sementes e de materiais de propagação vegetativa, gerindo esses sistemas e coordenação das actividades desenvolvidas pelas DRAP.
- Licenciamento de produtores e acondicionadores de semente e de agricultores multiplicadores, e de fornecedores de material de propagação vegetativa.
- Coordenação e controlo de execução das inspecções de campo e dos materiais a certificar e controlo dos restantes materiais em produção
- Articulação e ligação a entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia, a OCDE a ISTA e UN/ECE.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Implementar as actividades técnicas relativas à execução dos esquemas de controlo e certificação de sementes e de outros materiais de multiplicação de plantas				
Acção 1.1 Elaboração de propostas de diplomas legislativos relativos à produção, controlo, certificação e comercialização de sementes e de materiais de propagação vegetativa	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a conclusão das propostas de transposição	Até 40 dias antes do prazo limite para a sua transposição
Acção 1.2 Renovação dos licenciamentos concedidos e avaliação de novos pedidos de licenciamento de produtores, acondicionadores e agricultores multiplicadores de semente e de produtores e fornecedores de materiais de propagação vegetativa.	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a renovação Nº de dias para avaliação de novos pedidos	2 dias úteis 10 dias úteis
Acção 1.3 Controlo documental e inspecções de campo de materiais de propagação vegetativa	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para decisão sobre inscrição de campos Nº de dias para resposta a solicitações das DRAP para inspecções de campo	5 dias úteis 3 dias úteis
Acção 1.4 Processamento e avaliação de pedidos de certificação (campos de multiplicação e resultados de análises)	Janeiro	Dezembro	N.º de dias para decisão Nº de dias para envio de relatórios de ensaios	5 dias úteis 1 dia após conclusão dos mesmos
Acção 1.5 Gestão dos campos de multiplicação de semente	Janeiro	Dezembro	N.º de dias para avaliação, registo e reencaminhamento dos boletins de inspecção de campo para os inspectores	5 dias úteis
Acção 1.6 Realização das inspecções aos campos de Pré-base e Base	Janeiro	Dezembro	Taxa de execução	Inspecção a 100% dos campos
Acção 1.7 Emissão de etiquetas de certificação e supervisão da emissão por produtores, acondicionadores e fornecedores autorizados	Janeiro	Dezembro	N.º de dias para resposta às solicitações	2 dias úteis
Acção 1.8 Execução da colheita de amostras de semente	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para execução	Até 5 dias úteis após a recepção do pedido

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.9 Execução de análises e ensaios de sementes de acordo com as regras internacionais da ISTA	Janeiro	Dezembro	Prazo médio de resposta para análises de pureza Prazo médio de resposta para análises de germinação	4 dias 16 dias
Acção 1.10 Acções de formação para técnicos autorizados para inspecção de materiais de propagação vitícola.	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de formação realizadas	1 acção de formação
Acção 1.11 Acções de formação e reciclagem dos Técnicos de Amostragem (TAS) e dos Inspectores de Qualidade de Semente (IQS).	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de formação realizadas	2 acções de formação
Acção 1.12 Supervisão da actividade de amostragem autorizada	Janeiro	Dezembro	Nº auditorias Taxa de supervisão	4 TAS Até 10 % do trabalho efectuado
Acção 1.13 Gestão das bases de dados da certificação	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para actualização	2 dias úteis
Acção 1.14 Elaboração do relatório anual da actividade de amostragem	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração	Até 31 Dezembro
Acção 1.15 Acções de formação e reciclagem dos Inspectores de campo (IC) e dos Inspectores de Qualidade de Semente (IQS)	Janeiro	Dezembro	Nº de acções realizadas	2 acções de formação
Acção 1.16 Supervisão da actividade de inspecção de campo autorizada.	Janeiro	Dezembro	Nº auditorias Taxa de supervisão	4 IC Até 10 % do trabalho efectuado
Acção 1.17 Elaboração do relatório anual da actividade de inspecção de campo	Novembro	Dezembro	Prazo de elaboração	Até 31 de Dezembro
Acção 1.18 Realização de ensaios de controlo à posteriori para as espécies sujeitas a esquema de certificação	Novembro	Dezembro	Nº de ensaios instalados Prazo de elaboração de relatórios finais	2 ensaios de campo Até 31 de Dezembro
Acção 1.19 Avaliação do sistema de certificação através da execução dos ensaios de controlo de qualidade em talhões e em laboratório	Janeiro	Dezembro	Nº de ensaios instalados Nº de lotes controlados	4 ensaios de campo 80 ou mais lotes
Acção 1.20 Elaboração dos relatórios anuais de resultados de ensaios de controlo	Janeiro	Dezembro	Prazo para a publicação dos relatórios	Relatório de espécies de Outono-Inverno até 30/9 Relatório de espécies de Primavera-Verão até 30/11.
Acção 1.21 Controlo da presença accidental de OGMs em semente de milho não OGM no comércio	Janeiro	Março	Nº de lotes controlados	20 ou mais lotes
Acção 1.22 Controlo de qualidade de lotes de sementes e de materiais de propagação vegetativa em comércio	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração do plano anual Prazo de elaboração do plano nacional de controlo, com a ASAE	Até 31 Janeiro Até 31 de Março
Acção 1.23 Calculo das taxas a cobrar devidas à certificação e ao licenciamento	Janeiro	Dezembro	Nº de dias e prazo para o cálculo	Certificação de sementes - até 10 dias após conclusão Licenciamento de sementes - até 1 Maio Certificação de materiais de propagação vegetativa - até 31 Maio

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.24 Emissão de pareceres sobre a importação de sementes e materiais de propagação vegetativa e elaboração de relatório anual	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para a emissão de parecer Prazo de elaboração de relatório	2 dias úteis Até 31 Março
Acção 1.25 Manutenção da acreditação, pela ISTA, do Laboratório de Ensaio de Sementes (LES)	Janeiro	Dezembro	Nº de documentos actualizados Nº de auditorias realizadas Nº de acções de formação realizadas Taxa de sucesso	30% ou mais dos documentos da Qualidade 5 ou mais auditorias internas 10 ou mais acções de formação 80% ou mais dos testes de proficiência da ISTA com classificação A e 100% com classificação igual ou superior a C
OBJ. 2 Assegurar uma gestão adequada e eficaz do Núcleo de Ensaio e de Controlo do Escaroupim (NECE)				
Acção 2.1 Elaboração e execução do Plano de Gestão para o NECE	Janeiro	Dezembro	Prazo para apresentação do Plano de Gestão	Até 31 de Janeiro
Acção 2.2 Realização dos ensaios a realizar no NECE	Janeiro	Dezembro	Nº de ensaios executados	20 ou mais ensaios
Acção 2.3 Inventário do equipamento e dos 'stocks' de produtos	Janeiro	Janeiro	Prazo para apresentação do inventário	Até 31 de Janeiro
OBJ. 3 Melhorar a qualificação dos técnicos e promover a actualização de conhecimentos na área dos sistemas de certificação				
Acção 3.1 Realização acções de formação para assegurar a actualização de conhecimentos e a melhoria continua de todos os envolvidos nos sistemas de certificação	Janeiro	Dezembro	Nº de acções de formação realizadas	5 acções de formação interna
Acção 3.2 Realização de acções de informação e divulgação, manutenção e actualização da página de Internet	Janeiro	Dezembro	Nº de acções realizadas Nº de dias para actualização do 'site' Prazo para revisão do conteúdo do 'site'	1 acção de informação e divulgação sobre aspectos relacionados com a comercialização de materiais de multiplicação de plantas 5 dias úteis. Até 30/06
Acção 3.3 Elaboração de documentos técnicos, pareceres e respostas assegurando a assistência técnica e administrativa a terceiros no que respeita os sistemas de certificação	Janeiro	Dezembro	Nº máximo de dias para emissão de respostas	8 dias úteis
OBJ. 4 Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia				
Acção 4.1 Preparação e coordenação das acções a desenvolver pelas DRAP e prestação de apoio técnico às DRAP	Janeiro	Dezembro	Taxa de execução	Resposta a 100% das solicitações
Acção 4.2 Ligação à OCDE, ISTA e UN/ECE e representação nestas instituições	Janeiro	Dezembro	N.º de reuniões Taxa de execução	Reuniões anuais da OCDE, ISTA e UN/ECE Resposta a 100% das solicitações destas entidades dentro dos prazos estipulados

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 4.3 Representação nos grupos de trabalho do Conselho 'Questões Agrícolas'- Direito de Obtentor e Sementes e Materiais de Propagação e 'Fitossanidade – Materiais de propagação e propagação.	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação	100% das reuniões
Acção 4.4 Representação no Comité Permanente de Sementes e Propágulos de Espécies Agrícolas, Hortícolas e Florestais e nos Comités Permanentes de Fruteiras e Plantas Ornamentais e no Grupo de Trabalho 'Legislação de sementes'	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação	100% das reuniões

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,30	A adquirir: Caixas de germinação; consumíveis (areia, papel, reagentes); 3 aparelhos de ar condicionado 1 Computador portátil Aquisição de serviços Maquinaria Agrícola para o NECE.
Chefe de Divisão	0,90 (2)	
Jurista	0,30 (1)	
Técnico Superior	7,55 (11)	
Técnico	2,40 (5)	
Técnico Profissional	8,85 (11)	
Auxiliar	2,50 (3)	
Administrativo	0,60 (1)	
Viveiristas	1,00 (5)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	3.982,01 €	Outro material e peças	0,00 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	4.131,23 €
Outros abonos em num/esp.	192,53 €	Livros/Doc. Técnica	3.770,10 €	Publicidade	1.671,23 €
Formação	1.036,16 €	Outros bens	242,33 €	Vigilância e Segurança	4.297,07 €
Mat. Primas e subsidiárias	2.055,62 €	Encargos de instalações	25.736,65 €	Assistência Téc.	1.674,58 €
Combustíveis e Lubrificantes	2.946,18 €	Conservação de bens	13.035,62 €	Outros trabalhos especializados	11.097,59 €
Limpeza e higiene	4.596,29 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	7.071,52 €
Material de escritório	1.708,67 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	1.002,74 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	11.317,92 €
		Comunicações	10.227,95 €	Remunerações	148.474,07 €
		Transportes	835,62 €		
		Deslocações e Estadas	6.540,27 €		
				TOTAL	268.738,66 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Paula Carvalho e Maria Clara Serra (Chefes de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Catálogo nacional de variedades, Recursos genéticos e Direito de obtentor**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSFMMP/DSVRG e DIFP

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Estudo, proposta e promoção da aplicação da legislação relativa à área das variedades, direitos de obtentor e dos recursos genéticos vegetais.
- Organização e instrução dos processos tendentes à atribuição de direito do obtentor, do registo de recursos genéticos vegetais e inscrição de variedades no CNV, Catálogos comuns e Lista de Variedades Admitidas à Certificação da OCDE.
- Coordenação, promoção e execução, directamente ou em colaboração com outras entidades, dos ensaios de Distinção, Homogeneidade e Estabilidade, de valor agronómico e de utilização e definição dos critérios de avaliação necessários à inscrição de variedades no CNV e no registo de novas obtenções vegetais. Elaboração do Catálogo Nacional de Variedades e do Boletim de registo de variedades protegidas.
- Definição e coordenação das Redes Nacionais de Ensaio e prestação de apoio técnico às DRAP na avaliação e descrição de variedades vegetais e gerir as colecções de referência.
- Promoção, apoio e realização dos estudos para caracterizar variedades regionais portuguesas e materiais vegetais de potencial interesse para o País com vista à protecção, promoção e utilização sustentada dos recursos genéticos nacionais e colaboração com outras entidades com vista à protecção e conservação dos recursos genéticos vegetais.
- Articulação e ligação a entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia, a OCDE e a UPOV.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover a avaliação de novas variedades vegetais, com interesse potencial para o País, a inscrever no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)				
Acção 1.1 Análise de processos, organização e realização das reuniões da Comissão Nacional para o Exame de Variedades de Videira (CNEVV)	Janeiro	Dezembro	Nº máximo de dias para convocação da reunião	Até 2 meses após a recepção dos processos
Acção 1.2 Avaliação de pedidos de inscrição no CNV de variedades ou clones de espécies de fruteiras	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para avaliar pedidos e realizar visitas técnicas a ensaios	Até 15 dias úteis
Acção 1.3 Elaboração e actualização de formulários de pedido de inscrição no CNV	Janeiro	Dezembro	Nº de formulários criados Data de actualização dos formulários	8 novos formulários em forma electrónica Até 31/3
Acção 1.4 Execução e/ou coordenação dos ensaios de DHE das espécies com variedades em avaliação	Janeiro	Dezembro	Nº de ensaios N.º de variedades avaliadas	12 ensaios de DHE 35 novas variedades e 150 variedades das colecções de referência
Acção 1.5 Execução e/ou coordenação dos ensaios de Valor Agronómico e de Valor de Utilização das espécies com variedades em avaliação	Janeiro	Dezembro	Nº de ensaios N.º de variedades avaliadas Taxa de execução	65 ensaios de Valor Agronómico 80 variedades 100% das análises de Valor de Utilização
Acção 1.6 Realização do tratamento estatístico dos dados obtidos nos ensaios e elaboração dos relatórios de avaliação.	Janeiro	Dezembro	N.º de ensaios tratados estatisticamente Prazo de elaboração dos relatórios finais	77 ensaios Até 08/01
Acção 1.7 Programação, execução e coordenação das actividades necessárias à avaliação de variedades.	Janeiro	Dezembro	Prazo de proposta das RNE N.º de amostras preparadas Taxa de actualização	Até 31/12 3200 amostras de sementes 50% ou mais dos planos e regulamentos

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 1.8 Organização da reunião do Conselho Nacional de Protecção da Produção Agrícola	Janeiro	Janeiro	Prazo	Até 31/01
Acção 1.9 Elaboração dos despachos a publicar no Diário da República relativos às alterações ao CNV	Janeiro	Dezembro	Nº de despachos elaborados e respectivas datas	3 despachos: um em 31/01, um em 01/06 e um 01/11
Acção 1.10 Elaboração e publicação do CNV	Janeiro	Fevereiro	Prazo de publicação	Até 15/2
Acção 1.11 Determinação das taxas a cobrar	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração da lista de cobranças	Taxas de permanência - até 15/02 Taxas dos ensaios - até 30/10
Acção 1.12 Manutenção e gestão da colecção de referência de sementes das variedades inscritas no CNV	Janeiro	Dezembro	N.º de amostras mantidas e geridas	800 amostras de sementes
Acção 1.13 Elaboração da Lista de Variedades de Trigo Duro elegíveis para o Prémio à Qualidade	Janeiro	Dezembro	Prazo de conclusão das análises laboratoriais Prazo de conclusão do relatório de avaliação	Até 30/08 Até 10/9
Acção 1.14 Concessão de Autorizações provisórias de venda (APV) e notificação à Comissão da EU e aos EM	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para avaliação dos pedidos Nº máximo de dias para notificar Comissão e EM	Até 3 dias úteis Até 5 dias úteis após decisão
OBJ. 2 Assegurar a protecção e a valorização dos recursos genéticos vegetais				
Acção 2.1 Elaboração de legislação no âmbito da conservação dos recursos genéticos vegetais	Janeiro	Dezembro	Prazo de elaboração	Até 31/03
Acção 2.2 Definição com as DRAP de um plano de promoção e valorização dos recursos genéticos e alargamento da lista de variedades tradicionais portuguesas	Janeiro	Dezembro	Taxa de aumento do número de variedades regionais portuguesas descritas e de colecções de referência	20%
OBJ. 3 Promover a atribuição do direito de obtentor de variedades vegetais protegidas				
Acção 3.1 Avaliação de novas obtenções vegetais para atribuição de Direito de Obtentor a nível nacional	Janeiro	Dezembro	N.º de ensaios	1 ensaio de cana-de-açúcar e 1 de eucalipto
Acção 3.2 Concessão do Direito de obtentor e elaboração do Boletim de Registo	Janeiro	Março	Prazo de publicação do Boletim de Registo	Até 31/03
Acção 3.3 Execução de ensaios de DHE de morangueiro, de <i>Protea</i> e de <i>Leucadendron</i> para o ICVV	Janeiro	Dezembro	N.º de variedades avaliadas Prazo de envio de relatórios para o ICVV	12 variedades de morangueiro; 1 de <i>Protea</i> e 1 de <i>Leucadendron</i> Até 15/10
OBJ. 4 Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia				
Acção 4.1 Coordenação e o apoio técnico das acções desenvolvidas pelos técnicos das DRAP	Janeiro	Dezembro	Taxa de execução Taxa de execução	Resposta a 100% das solicitações Visitados 80% dos ensaios da RNE
Acção 4.2 Ligações com instituições internacionais.	Janeiro	Dezembro	N.º de reuniões Data de organização em Lisboa da reunião do <i>Technical Working Party for Fruit Crop</i>	100% das reuniões UPOV De 1 a 6 de Junho

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 4.3 Ligações no âmbito do Conselho e da Comissão	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação Taxa de execução	100% das reuniões Conselho 'Questões Agrícolas', do Comité Permanente de Sementes e Propágulos de Espécies Agrícolas, Hortícolas e Florestais, do Grupo de Trabalho 'Legislação de sementes - Catálogos'; do Comité permanente de direito de obtentor e do ICVV 100 % da articulação com os Catálogos Comuns de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas e com a OCDE no que respeita à Lista de Variedades Admitidas à certificação da OCDE

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços	0,30	A adquirir:
Chefe de Divisão	0,35 (2)	Distribuidor de insecticida para semeador de parcelas
Jurista	0,20 (1)	Equipamento para o NECE
Técnico Superior	4,55 (9)	1 Computador, 1 ligação Internet, 1 impressora
Técnico	2,60 (4)	Aparelho de fax/copiadora
Técnico Profissional	2,25 (6)	Aquisição de serviços (reunião UPOV)
Auxiliar	1,25 (3)	
Administrativo	0,20 (1)	
Viveiristas	4,00 (5)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	2.562,20 €	Outro material e peças	860,27 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	2.658,25 €
Outros abonos em num/esp.	123,88 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	1.075,34 €
Formação	666,71 €	Outros bens	2.425,84 €	Vigilância e Segurança	2.764,92 €
Mat. Primas e subsidiárias	1.322,67 €	Encargos de instalações	16.560,06 €	Assistência Téc.	1.077,49 €
Combustíveis e Lubrificantes	1.895,70 €	Conservação de bens	8.387,67 €	Outros trabalhos especializados	7.140,66 €
Limpeza e higiene	2.957,45 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	4.550,12 €
Material de escritório	1.099,43 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	645,21 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	7.282,43 €
		Comunicações	6.581,10 €	Remunerações	95.534,54 €
		Transportes	537,76 €		
		Deslocações e Estadas	4.208,25 €		
				TOTAL	172.917,91 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Paula Carvalho e Maria Clara Serra (Chefes de Divisão)

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Organismos geneticamente modificados**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

DSFMMP/DSVRG

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

- Elaboração e actualização das normas técnicas específicas por espécies
- Implementação da legislação nacional relativa à Coexistência, às Zonas Livres do Cultivo de variedades geneticamente modificadas (VGM) e ao Fundo de Compensação.
- Registo e apreciação das notificações de cultivo, execução das acções de controlo e inspecção e das actividades de acompanhamento, acompanhamento e prestação de apoio ao cultivo de VGM.
- Promoção da divulgação e actualização da informação relativa a variedades geneticamente modificadas e ao seu cultivo.
- Gestão administrativa e técnica do fundo de compensação e coordenação do grupo de avaliação do fundo.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Promover coexistência entre o cultivo de variedades geneticamente modificadas e outros modos de produção				
Acção 1.1 Implementação da legislação nacional e elaboração de propostas de diplomas legislativos relativos ao cultivo de variedades geneticamente modificadas (VGM)	Janeiro	Dezembro	N.º de reuniões/acções N.º de dias para a emissão de pareceres N.º de visitas de acompanhamento Taxa de execução	3 ou mais acções de formação/informação com as DRAP 8 dias úteis Uma ou mais a cada DRAP 100% dos pedidos ao fundo de compensação processados
Acção 1.2 Registo do cultivo	Março	Setembro	N.º de dias para registo, avaliação e divulgação das informações relacionadas N.º de dias para o envio da informação à Agência Portuguesa do Ambiente e sua actualização	5 dias úteis após a sua recepção 5 dias úteis
Acção 1.3 Coordenação e acompanhamento das acções de controlo e inspecção e as actividades de acompanhamento	Março	Dezembro	Prazo para planear as acções de controlo e de acompanhamento a executar com as DRAP Prazo para elaboração do relatório de acompanhamento	Até 31/06 Até 31/12
OBJ. 2 Melhorar a qualificação dos técnicos e disponibilizar informação na área dos OGM				
Acção 2.1 Realização de acções de formação relativas à legislação nacional sobre coexistência	Março	Dezembro	Nº de acções de formação	2 acções de formação de formadores 1 acção de formação para as DRAP
Acção 2.2 Realização de acções de informação e divulgação	Janeiro	Dezembro	Nº de acções	1 acção de divulgação sobre o plano de acompanhamento e controlo.

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
Acção 2.3 Elaboração de respostas e pareceres sobre OGM. Avaliação de notificações para libertação deliberada no ambiente de OGM e emissão dos respectivos pareceres à Agência Portuguesa do Ambiente	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para elaboração de respostas Nº de dias para a elaboração de pareceres para a APA	10 dias úteis 30 dias
OBJ. 3 Assegurar a ligação, no âmbito das suas competências, com as DRAP e outras entidades nacionais e internacionais, nomeadamente com as instituições da União Europeia				
Acção 3.1 Articulação e a representação do MADRP no Grupo COEX-NET	Janeiro	Dezembro	Taxa de participação	100% das reuniões do COEX-NET

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Director de Serviços Chefe de Divisão Jurista Técnico Superior Técnico Técnico Profissional Administrativo Auxiliar	0,10 0,35 (1) 0,20 (1) 0,20 (1) 0,30 (1) 0,15 (1) 0,20 (1) 0,35 (2)	A adquirir: Aquisição de serviços

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	285,60 €	Outro material e peças	95,89 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	296,30 €
Outros abonos em num/esp.	13,81 €	Livros/Doc. Técnica	0,00 €	Publicidade	119,86 €
Formação	74,32 €	Outros bens	270,40 €	Vigilância e Segurança	308,19 €
Mat. Primas e subsidiárias	147,43 €	Encargos de instalações	1.845,87 €	Assistência Téc.	120,10 €
Combustíveis e Lubrificantes	211,30 €	Conservação de bens	934,93 €	Outros trabalhos especializados	795,93 €
Limpeza e higiene	329,66 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	507,18 €
Material de escritório	122, 55 €	Locação de outros bens	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	71,92 €	Comunicações	733,56 €	OANE+ outras pensões	811,74 €
		Transportes	59,93 €	Remunerações	10.648,75 €
		Deslocações e Estadas	469,08 €		
TOTAL					19.274,29 €

5. RESPONSÁVEL

Ana Paula Carvalho (Chefe de Divisão)

8.7. LEADER+

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE
Gestão técnico-financeira do LEADER+

1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES

Estrutura de Apoio Técnico

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Projecto composto por 4 Vectores:

- Vector 1 – Apoio a estratégias territoriais de desenvolvimento rural, integradas e de carácter piloto. Este vector é materializado por um programa de desenvolvimento local definido previamente por cada GAL (grupo de Acção Local) em parceria com o Gestor do Programa.
- Vector 2 – Apoio à cooperação entre territórios rurais, através da promoção de uma cultura que reconheça as vantagens da cooperação enquanto instrumento de divulgação de conhecimentos. Este vector é materializado por um programa de cooperação definido previamente por cada GAL em parceria com o Gestor do Programa.
- Vector 3 – Colocação em rede para divulgação da informação relativa à troca de experiências e de boas práticas e reflexão conjunta entre os GAL, o Gestor do Programa e outras entidades públicas e privadas, sobre a articulação do Programa LEADER+ com os outros instrumentos de política.
- Vector 4 – Assistência Técnica: Acompanhamento, controlo, certificação de despesas e respectivos pagamentos, avaliação do Programa e apoio técnico aos GAL.

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a correcta execução Financeira e Material do Programa				
Acção 1.1 Realização de acções de acompanhamento	Janeiro	Setembro	Nº projectos Nº de relatórios	50 25
Acção 1.2 Análise de pedidos de pagamento e envio de pedido reembolso a CE	Fevereiro	Novembro	Nº de pedidos	3
OBJ. 2 Assegurar um bom acompanhamento da execução do programa				
Acção 2.1 Elaboração do Relatório Anual de actividades	Março	Junho	Nº de Relatório	1
Acção 2.2 Implementação do E-leader no primeiro pedido de pagamento 2007	Janeiro	Março	Nº GAL	52
Acção 2.3 Reorganização da Informação Informático	Janeiro	Abril	Nº de guiões	1
Acção 2.4 Comissão Nacional de Acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Nº Reuniões	2
OBJ. 3 Proporcionar a difusão de informação agregada sobre acção e impacte do Leader				
Acção 3.1 Envio de conteúdos para actualização do Sítio	Janeiro	Dezembro	Nº de dias para envio da informação	4 dias úteis
Acção 3.2 Elaboração de estudo sobre turismo em meio rural	Janeiro	Dezembro	Nº Estudos	1
Acção 3.3 Participação em eventos	Janeiro	Dezembro	Nº Eventos	4
Acção 3.4 Promoção de Seminários sobre temáticas de desenvolvimento rural	Janeiro	Setembro	Nº de Seminários/ encontros	4
OBJ. 4 Assegurar um correcto encerramento do Programa Leader+				
Acção 4.1 Elaboração de documento sobre estratégia de encerramento do programa	Janeiro	Maio	Nº documentos	1

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Gestor	1	A adquirir:
Dirigente	1,0 (1)	10 Computadores
Técnicos superiores	3,0 (3)	1 Fax/impressora
Técnicos	3,0 (3)	2 Ar Condicionados
Técnico Profissional	2,0 (2)	10 Software Windows
Administrativos	2,0 (2)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.017,09 €	Outro material e peças	301,27 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	452,05 €
Outros abonos em num/esp.	74,14 €	Livros/Doc. Técnica	210,96 €	Publicidade	0,00 €
Formação	588,61 €	Outros bens	436,99 €	Vigilância e Segurança	983,34 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	3.149,32 €	Assistência Téc.	2.518,19 €
Combustíveis e Lubrificantes	565,67 €	Conservação de bens	1.446,58 €	Outros trabalhos especializados	1.258,22 €
Limpeza e higiene	916,89 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	2.820,85 €
Material de escritório	792,09 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	271,23 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	2.224,56 €
		Comunicações	4.004,72 €	Remunerações	54.324,54 €
		Transportes	527,40 €		
		Deslocações e Estadas	2.149,73 €		
TOTAL					81.034,53 €

5. RESPONSÁVEL

Carlos de São Simão de Carvalho – Gestor
 Rui Veríssimo Batista – Chefe de Projecto

DESIGNAÇÃO DA ACTIVIDADE

Controlo do LEADER**1. UNIDADES ORGÂNICAS INTERVENIENTES:**

Estrutura de Controlo de 1º Nível LEADER + - criada pela resolução n.º 58/2006, de 15 de Maio, do Conselho de Ministros, publicada no Diário da República, I Série – B, n.º 93.

2. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE:

Realização de auditorias técnico-financeiras no âmbito das acções de controlo de 1º nível, previstas no artigo 10º do Regulamento (CE) n.º 438/2002, da Comissão, de 2 de Março de 2001, aos projectos financiados ao abrigo do Programa de Iniciativa Comunitária LEADER+

3. OBJECTIVOS, ACÇÕES E SUA CALENDARIZAÇÃO, INDICADORES DE MEDIDA E METAS

OBJECTIVOS / ACÇÕES	CALENDARIZAÇÃO		INDICADORES DE MEDIDA	METAS
	Início	Fim		
OBJ. 1 Assegurar a realização, através de aquisição de serviços externos, de acções de auditoria e controlo dos projectos executados ou em execução no PIC LEADER+.				
Acção 1.1 Elaboração do relatório-síntese das acções de auditoria e controlo de 2005 para comunicação das irregularidades detectadas	Fevereiro	Abril	Elaboração e envio à C.E. do relatório-síntese relativo a 2005	Elaborado e enviado o relatório
Acção 1.2 Elaboração de contraditório das auditorias de 2006 e 2007	Março	Abril	Nº de relatórios definitivos enviados no prazo	Todos os Relatórios definitivos das auditorias enviados (1 por projecto auditado)
Acção 1.3 Elaboração do relatório-síntese das acções de auditoria e controlo de 2006 e 2007 para comunicação das irregularidades detectadas	Maio	Agosto	Nº de relatórios elaborados e enviados no prazo	Elaborado e enviado à C.E. 2 relatórios-síntese relativos a 2006 e 2007, respectivamente
Acção 1.4 Lançamento do concurso público para as acções de auditoria e controlo de 2008	Março	Abril	Adjudicação da aquisição de serviços de auditoria técnico-financeira de controlo das acções de 2008	Adjudicada a aquisição de serviços de auditoria
Acção 1.5 Formalização do contrato com a empresa adjudicatária	Maio	Maio	Celebração do contrato com a empresa adjudicatária	Celebrado o contrato
OBJ. 2 Assegurar e controlar a correcção das irregularidades detectadas				
Acção 2.1 Comunicação dos resultados das auditorias e respectiva decisão	Janeiro	Dezembro	Nº de GAL notificados	Notificados os GAL visados, auditorias 2005, 2006 e 2007.
Acção 2.2 Acompanhamento do sistema de devedores	Janeiro	Dezembro	Nº de planos de devolução recebidos Montante de verba recuperada	Recebidos os planos de devolução de verbas relativos ao período 2004 a 2007.

4. RECURSOS A AFECTAR

HUMANOS	ETI	MATERIAIS
Gestor	1	A adquirir: 1 ar condicionado 1 placa de rede portátil
Coordenador	1,0 (1)	
Jurista	1,0 (1)	
Técnico Profissional	1,0 (1)	

FINANCEIROS					
Ajudas de Custo	1.017,09 €	Outro material e peças	82,19 €	Estudos Pareceres e proj. de consultadoria	123,29 €
Outros abonos em num/esp.	74,14 €	Livros/Doc. Técnica	57,53 €	Publicidade	0,00 €
Formação	588,61 €	Outros bens	119,18 €	Vigilância e Segurança	268,18 €
Mat. Primas e subsidiárias	0,00 €	Encargos de instalações	858,90 €	Assistência Téc.	686,78 €
Combustíveis e Lubrificantes	565,67 €	Conservação de bens	394,52 €	Outros trabalhos especializados	343,15 €
Limpeza e higiene	250,06 €	Locação de edifícios	0,00 €	Outros serviços	769,32 €
Material de escritório	216,02 €	Locação mat. de transporte	0,00 €	Transferências correntes	0,00 €
Material de transporte/Peças	73,97 €	Locação de outros bens	0,00 €	OANE+ outras pensões	606,70 €
		Comunicações	1.092,20 €	Remunerações	14.815,78 €
		Transportes	143,84 €		
		Deslocações e Estadas	586,29 €		
				TOTAL	22.100,33 €

5. RESPONSÁVEL

Carlos São Simão de Carvalho (Gestor)
Aida Capaleve (Coordenadora da Estrutura de Controlo)

9. ANEXOS

9.1. ANEXO I - INTERACÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ENTIDADES NACIONAIS

ORGANISMOS DO MADRP

Autoridade de Gestão do PRODER
Comissões Regionais da Reserva Agrícola
Direcção-Geral da Veterinária (DGV)
Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF)
Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP's)
Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva (EDIA)
Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP)
Gabinete do Gestor do Programa Operacional da Região (Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve)
Gabinete do Gestor do Programa Operacional de Agricultura e Desenvolvimento Rural – AGRO
Inspecção-Geral de Agricultura e Pescas (IGAP)
Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)
Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.)
Instituto Nacional de Recursos Biológicos (INRB)
Secretaria-Geral (SG)

ORGANISMOS NACIONAIS

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Administração de Região Hidrográfica – Licenças e títulos para a utilização de domínio hídrico
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
Águas de Portugal, S.A.
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR's)
Conselho Nacional da Água
Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU)
Gabinete de Relações Internacionais (GRI)
Instituto da Água (INAG)
Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB)
Instituto Geográfico Português (IGP)
Instituto Regulador da Água e Resíduos (IRAR)

Ministério da Justiça

Centro de Estudos Judiciários (Protocolo)
Procuradoria-Geral da República

Ministério da Saúde

Centro de Intoxicações Anti-Venenos (CIAV)
Direcção-Geral de Saúde (DGS)
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Comissão Técnica para a Formação Tecnológica Pós-Secundária
Direcção-Geral do Ensino Superior
Institutos Politécnicos
Universidades

Ministério da Economia e da Inovação

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)
Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE)
Direcção-Geral da Empresa (DGE)
Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)
Direcções Regionais de Economia
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE)
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (INETI)

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações, I.P. (ICP)
Conselho Consultivo de Obras Públicas, Transportes e Comunicações (CCOPT)
Instituto da Construção e do Imobiliário (InCI)
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT)
Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias (INIR)
Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC)
Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P. (LNEC)
Portugal Telecom, SGPS, S.A. (PT)

Ministério dos Negócios Estrangeiros

CADC (Convenção de Albufeira)
Direcções Gerais dos Assuntos Europeus (DGAE)
Representação Permanente de Portugal junto da U.E. (REPER)

Ministério da Educação

Agência Nacional para a Qualificação (ANQ)

Ministério das Finanças e Administração Pública

Direcção-Geral de Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC)

Repartições de Finanças

Serviços de Finanças Locais

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Comissão Nacional da Aprendizagem

Direcção-Geral de Emprego e das Relações do Trabalho (IR)

Gestor do POPH

Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE)

Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)

Presidência do Conselho de Ministros

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Organizações de Agricultores de Nível Superior

Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)

Associação Florestal de Portugal (Forestis)

Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

Confederação Nacional das Cooperativas e Caixas de Crédito (CONFAGRI)

Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal (CNJ)

Associações de Agricultores e de Outros Agentes

Administração Local

Agricultores

Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça

Associação para a Valorização da Cortiça (SUBERAV)

Associação para o Desenvolvimento do ISA

Associações de Agricultores

Associações de Beneficiários de Emparcelamento

Associações de Desenvolvimento Local

Associações de Promoção Ambiental

Associações de Regantes

Câmaras Municipais (onde decorrem as obras)

Centros Operativos e Tecnológicos

Conservatórias do Registo Predial

Cooperativas Agrícolas

EDP

Empreiteiros de Construção Civil

Empresas Fornecedoras de Serviços Técnicos Especializados
Empresas Projectistas e de Fiscalização
Grupos de Acção Local
Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte (IDARN)
Instituto para o Desenvolvimento de Região Centro (IDARC)
Juntas de Freguesia
Notários
Proprietários de Prédios Rústicos

ENTIDADES INTERNACIONAIS

No âmbito da Comissão da União Europeia

Comité Fitossanitário Permanente -Organismos Prejudiciais
Comité Permanente de Espécies de Fruteiras
Comité Permanente de Plantas Ornamentais
Comité Permanente de Sementes e Propágulos de Espécies Agrícolas, Hortícolas e Florestais
Comité Permanente dos Direitos de Obtentor
Grupo COEX-NET
Grupo de Trabalho de Avaliação – Pesticidas
Grupo de Trabalho Minor Uses
Grupo de Trabalho Questões Agrícolas
Grupo de Trabalho sobre Legislação - Produtos Fitofarmacêuticos / Pesticidas
Grupo de Trabalho sobre Resíduos – Pesticidas
Instituto Comunitário de Variedades Vegetais (ICVV)
Serviço Alimentar e Veterinário (FVO)

No âmbito do Conselho da União Europeia

Grupo Codex Alimentarius (Resíduos de Pesticidas)
Grupo Questões Agrícolas
Direitos de Obtentor
Organismos Nocivos
Sementes e Propágulos
Grupo das Questões Fitossanitárias
Grupo de Roosendal
Propágulos e Materiais de Plantação
Protecção e Inspecção
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP)
Comité das Organizações Profissionais Agrícolas (COPA)
Confederação-Geral das Cooperativas Agrícolas (COGECA)

Outras Entidades Internacionais

Advisory Forum Pesticides

CIPAC - Collaborative International Pesticides Analytical

FAO - Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas (Codex Alimentarius)

Grupo da Classificação ECB

Grupo EFSA

IPPC - Convenção Internacional de Protecção das Plantas (FAO)

ISTA - International Seed Testing Association

OCDE - Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (Pesticides)

OEPP - Organização Europeia e Mediterrânea para a Protecção das Plantas
(Pesticides)

OILB/SROP - Organização Internacional de Luta Biológica

OMPI - Organização Mundial da Propriedade Intelectual

OMS - Organização Mundial de Saúde (Pesticidas)

Parceiros de Projectos INTERREG

REPER em Bruxelas

UN/ECE - United Nations Economic Commission for Europe

Universidades

UPOV - International Union for the Protection of New Varieties of Plants

FICHA TÉCNICA

Edição: Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)

Coordenação: DSIGA / Divisão de Planeamento, Documentação e Informática (DPDI)

Impressão e acabamentos: DSIGA / DPDI

Edição em suporte magnético: DSIGA / DPDI

Série Programação nº 38
ISSN 0872- 993X

Distribuição: DSIGA / DPDI

Tapada da Ajuda, Edifício I, 1349-018 LISBOA

Telfs.: 21 361 32 00, 21 361 32 83 – Linha azul 21 361 32 88 – Fax: 21 361 32 77

E-mail: dgadr@dgadr.pt - dpdi@dgadr.pt

<http://www.dgadr.pt>

© 2008, DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR